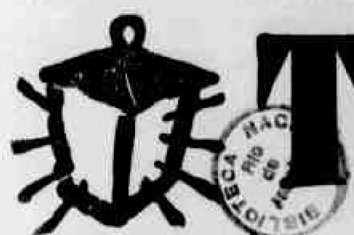


# TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.610 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 16-17 de Abril de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

## Defesa do concurso para o Serviço Público

Discurso de Carlos Lacerda na sessão do Congresso, contra o projeto do Senado efetivando os inspetores interinos do Trabalho (PAG. 4)

# "RECEIO NÃO CONTROLAR O EXÉRCITO SE JANGO GOULART FÔR CANDIDATO"

Advertiu o ministro Teixeira Lott, ontem pela manhã, aos líderes juscelinistas do PSD, em seu gabinete — O nome de Jango na vice-presidência poderia trazer ao país consequências imprevisíveis, se circunstâncias extraordinárias forçassem o seu recuo — Jango Goulart, convidado ao encontro, não apareceu — PSD reunido pela manhã: reexame do programa mínimo do PTB — Kubitschek chega hoje — Reunião à noite, na casa de Osvaldo Aranha — Jango renunciará — (LEIA PÁG. 3)



O MINISTRO da Guerra advertiu os líderes juscelinistas das reações nos meios militares à aliança dos "gregórios". "Receio — disse o general Lott — não poder controlar as Fôrças Armadas se Jango Goulart for candidato".



ETELVINO Lins, diante do microfone e dos jornalistas, debate os problemas da sucessão presidencial, afirmando ser definitiva a sua candidatura

## DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA DA VACINA SALK

WASHINGTON, 16 (UP) — Círculos bem informados revelaram, ontem, ser provável que a conferência patrocinada pelo govêrno para determinar como deve ser distribuída a vacina Salk contra a paralisia infantil cogite do estabelecimento de um sistema de prioridade.

Espera-se que discutirá também a maneira de evitar a criação de um mercado negro com a vacina.

A sra. Oveta Culp Hobby, secretária da Saúde, Educação e Bem-Estar, convocou a conferência para sexta-feira próxima, a fim de que a mesma projete uma distribuição equitativa da vacina.

A secretária Hobby declarou que a conferência "explorará todos os meios possíveis de assegurar uma oportunidade igual de imunização a todos que a desejem, logo que isso se torne possível".

Revelou, ainda, que da reunião participarão representantes da Associação Médica Norte-Americana e outros grupos de profissionais da medicina, a Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil, a Associação de Funcionários de Higiene Estatais e Territoriais e membros da indústria de drogaria.

## O Prefeito louva o concurso sôbre o "Dia das Mães"

O PREFEITO Alim Pedro manifestou-se com entusiasmo sôbre a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA convocando todos os alunos de escolas públicas do Distrito Federal a escreverem uma carta para sua mãe. A iniciativa, como temos noticiado, visa a estimular os escolares a exaltar missão da mãe, justamente quando se aproxima o "Dia das Mães".

Disse o prefeito Alim Pedro sôbre o nosso concurso:

"Paralelamente à função de ministrar ensino, cabe à escola a missão de ajudar a formar o caráter; e o amor filial é imprescindível à sua boa formação. Merece, pois, tôda a simpatia a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA instituindo o concurso sôbre o "Dia das Mães", aberto a tôdas as crianças matriculadas nas escolas públicas do Distrito Federal".

## Ganhe você mesmo o presente da sua mãe



### Recebida com entusiasmo nas escolas a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA

DIRETORAS, Professôras e Escolares Aplaudem o Movimento de Homenagem à Mãe — Apoio das Mestras e dos Alunos das Escolas "República da Colômbia", "Vicente Licínio Cardoso", "Cecy Dodsworth", "José Bonifácio", "José de Alencar" "Marechal Deodoro". "Benjamin Constant" e "Rodrigues Alves". Na foto, alunos da escola "Marechal Deodoro". — (LEIA NA PAG. 1 DO CADERNO 2)

ETELVINO, PEREMPTÓRIO:

# "Minha candidatura é definitiva"

Entregaram-me uma bandeira. Das minhas mãos ela não cairá — Otimista: o Brasil precisa de uma reforma social — Não foi ouvido nos seus apelos de pacificação — "Agora é a luta" — Relato sôbre os antecedentes de sua candidatura — A vice-presidência e as ameaças de golpe — Declarações do candidato democrático sôbre os encontros de ontem com Juarez Távora e Café Filho (PÁG. 4)

# A INTERVENÇÃO DA POLÍCIA EVITOU O SACRIFÍCIO DE OUTRAS CRIANÇAS

Já encontrados quatro cadáveres das pequenas vítimas da seita "Adventícia da Promessa" — Frio e indiferente, o "Pastor" conta como eram sacrificadas as crianças — "Eram libertadas para a vida eterna" (Leia reportagem na pág. 4)

## Lira não foi convidado

O PROFESSOR Pereira Lira desmentiu ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, ter aceito a indicação de seu nome para ocupar o Ministério da Justiça, em substituição ao sr. Marcondes Filho.

Declarou:

— "Não fui convidado, nem há motivo para que venha a sê-lo.

Perguntado se o seu nome poderia, na presente reforma ministerial, ser cogitado, para representar nos quadros do govêrno o Partido Republicano, acrescentou:

— "O PR está muito bem representado na pessoa do eminentíssimo educador sr. Cândido Mota Filho e que se encontra fazendo uma obra de alto significado na pasta da Educação".

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega domicílio compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

## Valentim Bouças, na Comissão de Inquérito

RESPONDENDO a perguntas do deputado Carlos Lacerda, o sr. Valentim Bouças — membro do Conselho de Administração da Panair fêz as declarações que abaixo reproduzimos, na íntegra: "É difícil, para quem esteve afastado, como eu, durante o período do chamado conflit. da greve, poder fazer um julgamento imediato, mesmo por que nós, do Conselho de Administração somos como que sócios comanditários; se tivéssemos intervenção na administração da companhia, automàticamente teríamos a responsabilidade como sócios solidários.

Entretanto, isso não nos alheia da obrigação de olhar pelos altos interêsses da Companhia, e devo dizer mesmo que, embora ausente, logo à minha chegada procurei dar uma linha de conciliação.

E digo isso porque o fato de a Companhia obter uma vitória legal não impede que — no mundo em que vivemos atualmente, em que temos que olhar para a parte humana, porque não é só o bem de ordem material que está em jôgo, mas também o de ordem moral — tivesse eu essa responsabilidade e, nesse sentido, tenho agido desde a minha chegada, para procurar o que nós chamamos uma conciliação — tendo a companhia obtido essa vitória legal, como disse, estaria mais do que nunca numa situação extraordinária para poder oferecer aos homens que a serviram no passado uma forma de conciliação.

Sei que, neste assunto, existe uma grande celeuma levantada entre patrões e empregados. Mas, como disse, o mundo de hoje aconselha que haja uma associação perfeita entre capital e trabalho, e é essa a forma por que tenho dirigido todos os meus trabalhos. Mesmo porque, a base da nossa religião, a religião católica, ensina que saber perdoar já é um dos preceitos mais recomendáveis, e, embora muitas vêzes nós nos tenhamos de arrepender de uma política dessa ordem, a verdade é que o saldo que deixa nos aconselha a prosseguir nesse "desideratum".

Assim, devo dizer, finalmente, que, no meu ponto de vista pessoal, embora não podendo atuar como dirigente, como membro da Diretoria Executiva, eu, pessoalmente, seria favorável : que se encontrasse uma solução humana para o caso que ainda hoje se debate. Quem viaja tanto como eu não pode deixar de sentir uma grande emoção quando vemos nossos aviões cobrirem tantos países na Europa e vemos a nossa bandeira ali chegar, quando verificamos a existência de tantos outros países que procuram fazer o mesmo, países financeiramente mais poderosos que o Brasil, e que o nosso país consegue apresentar uma companhia como a Panair, fazendo travessia tão magnífica e tão segura como essa do Atlântico, pois que mais de 3 mil vêzes os nossos aviões cruzaram o Atlântico sem qualquer acidente.

Êsse é um motivo de orgulho muito grande para nós. Ainda uma das minhas últimas viagens verifiquei que 10% dos passageiros que ali estavam eram brasileiros e 90% estrangeiros, de várias nacionalidades, onde aviões de seus respectivos países cruzavam também o Atlântico Isso é uma prova evidente da confiança que existe no trabalho da nossa companhia que constitui, incontestàvelmente, um orgulho nacional. Considero, mesmo, a Panair não uma instituição particular, mas como um patrimônio nacional. Daí a razão de ter e dito, desde o início, da grande conveniência que se me afigura em encontrar-se o que chamamos conciliação. E, se me fôsse permitido, diria que êsse trabalho que está sendo levado a efeito nesta Casa do Congresso, talvez venha a constituir um exemplo extraordinário, procurando ela não apenas salvar o que chamamos patrimônio, mas, ainda mais, fazer a conciliação.



Ora, sendo os representantes do povo os componentes desta Casa, e trabalhando êles no sentido de que seja encontrada essa forma de conciliação entre patrões e empregados, justamente depois da decisão legal na Justiça do Trabalho, se estaria dando um grande exemplo, pelo qual jamais patrões e empregados se olvidariam dêsse inquérito".

# JANGO AMEAÇA

"SE essa democracia fôr mantida a ponta de espada, eu não estarei no palácio do Catete, mas na rua enfrentando com a reação popular os coveiros da democracia" - essa foi uma das afirmações de Jango Goulart no banquete oferecido por 53 "pelegos" sindicais, entre os quais Duque (Maconheiro) de Assis, na Churrascaria Gaúcha, ontem à noite.

Foi oferecida a Jango uma caneta-tinteiro, "com a qual assinaria sua posse na Presidência", como disse o "pelego" orador.

Jango disse mais: 1.º) seja qual fôr o candidato que o PTB apoiar, terá de cumprir o programa mínimo do PTB, sintetizado na carta de Getúlio; 2.º) caso o candidato não o cumpra, êle (Jango) virá para a rua combatê-lo com as massas, 3.º) os reacionários que o combatem não o querem ver ao lado dos trabalhadores nessa fase de redenção popular.

## Vozes da Cidade

O GOVERNADOR de Sergipe, sr. Leandro Maciel, convidou o seu amigo sr. J. J. Barreto para as festas do centenário de Aracaju.

Barreto telegrafou-lhe, dizendo:

— "Impossível comparecer. Vou ao próximo centenário".

O governador respondeu, também por telegrama:

— "Esperarei".

Barreto tornou a telegrafar:

— "Como governador ou como simples cidadão?"

Resposta de Leandro:

— "Veremos".

*DESDE que se começou a falar na candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, que o seu colega Bina Machado foi convidado para chefe da Casa Militar do presidente Café Filho. Os generais Távora, Lott e Bina Machado fazem parte do chamado "Grupo da União Católica dos Militares".*

**A PASTA da Agricultura será destinada a um político baiano com ligações nos grupos do governador Antônio Balbino e senador Juraci Magalhães.**

*O SENADOR Assis Chateaubriand, embora comprometido com a candidatura Kubitschek, não esconde as suas simpatias pelo governador Etelvino Lins.*

*HOJE, na sua visita à refinaria de Cubatão, o presidente Café Filho deverá encontrar o governador Jânio Quadros e decidir em caráter definitivo a respeito da diretriz que ambos devem tomar em face do problema presidencial.*

**A TELEVISÃO Rio, a inaugurar-se no comêço de maio, lançará um programa "Encontro com a Imprensa": diàriamente serão entrevistados jornalistas sôbre os mais diversos assuntos.**

**— O SENADOR Auro de Moura Andrade interrompeu um programa de televisão em São Paulo, impedindo que o industrial Olavo Fontoura continuasse a contar a história (na qual se contradizia a tôda hora) dos entendimentos Jânio-Café.**

JOSÉ DO RIO

## Tempo instável

**PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos rumo ao Sul, com rajadas bastante frescas.**

**Máxima: 30,9.**

**Mínima: 21,2.**

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

*Valentim Bouças, na Comissão de Inquérito:*

# Uma solução humana para o caso dos pilotos grevistas

**Membro do Conselho de Administração da Panair contra a atuação da diretoria: "Tenho procurado uma forma de conciliação" — "A Comissão de Inquérito poderá salvar a Panair, um patrimônio nacional" — Cr$ 26 milhões, o prejuízo da greve — Ex-Inspetor da Alfândega confirma a cessão, pela Panair, de gasolina importada com isenção de impostos**

**— "A COMISSAO Parlamentar de Inquérito está procurando salvar o patrimônio nacional que é a Panair do Brasil" — foram palavras do sr. Valentim Bouças, membro do Conselho da Administração da Panair — depondo ontem perante a Comissão de Inquérito que investiga a aplicação da subvenção oficial dada à Panair.**

O sr. Valentim Bouças, afastado da companhia desde outubro de 1954 até pouco tempo atrás, combateu a atitude tomada pela direção da Panair em relação aos pilotos grevistas:

— "Tendo a Companhia obtido uma vitória legal, estaria mais do que nunca numa situação extraordinária para poder oferecer, aos homens que a serviram no passado, uma forma de conciliação. Eu, pessoalmente, seria favorável a que se encontrasse uma solução humana para o caso que ainda hoje se debate".

### INFORMAÇÕES

Outros esclarecimentos prestados pelo sr. Valentim Bouças à Comissão de Inquérito:

1 — A Panair precisa da subvenção para viver — principalmente no que se refere às suas linhas internacionais;

2 — A greve dos pilotos deu, à emprêsa, um prejuízo aproximado de Cr$ 26 milhões;

3 — Formar um piloto custa, à Panair, cerca de Cr$ 800 mil. O tempo de serviço de um piloto, sua experiência, constituem um patrimônio para a companhia — e, antes de se demitir uma pessoa nessas condições, deve-se comparar o valor de seus serviços com a gravidade da falta eventualmente cometida.

### COMPROVADA A SONEGAÇAO

Também depondo ontem, o senhor Leôncio Maia, ex-inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, comprovou a infração fiscal Cr$ 47 milhões) cometida em 1948 pela Panair.

E desmentiu o sr. Horácio Láfer — que, quando ministro da Fazenda, para perdoar a dívida da Panair, alegou que a Alfândega tinha conhecimento da cessão de gasolina, importada com isenção de direitos, à "Pan American":

— "As verificações anuais, feitas pela Alfândega, o eram na escrita fiscal da Panair — e nunca ali se encontrou a comprovação de venda de gasolina e óleo combustível a outras companhias. Os materiais eram dados como tendo sido utilizados exclusivamente pelos aviões da Panair".

Explicou:

— "A menção à irregularidade só se encontrou nos livros da escrita comercial da Panair, examinados pelos fiscais do impôsto do consumo Mario Altino Correia de Araújo e Onaldo Machado. O exame foi feito com a concordância da Panair".

As infrações fiscais foram realizadas entre 1944 e 1948. O exame dos livros — e consequente denúncia ao inspetor da Alfândega —em 1950. O processo fiscal teve seu curso normal até que o então ministro Horácio Láfer o avocou ao seu gabinete, mandando arquivá-lo.

— "Convenci-me, de início, que se tratava de uma fraude, um descaminho de direitos, equivalente ao crime de contrabando, de acôrdo com a Consolidação das Leis da Alfândega" — disse o senhor Leônci Maia. Quanto à alegação, feita pela Panair, de que os fiscais do impôsto do consumo não tinham atribuições para fiscalizar rendas aduaneiras, disse:

— "Qualquer cidadão pode fazer uma representação, denunciando um crime dessa natureza. Se os fiscais, depois de terem examinado os livros, não tivessem denunciado o crime, tornar-se-iam coniventes com êle".

### DEPOIMENTOS

No Salão Nobre da Câmara, com entrada franca ao público, serão ouvidos, segunda-feira, às 15,30, os senhores A. A. Diz, Eduardo Schoerer e D. M. Sá Gille, sôbre a aplicação da subvenção oficial concedida à Panair.

*Responde o presidente da COFAP:*

# Atravessador não é comerciante

**De onde virão os recursos para o "PAN"**

**OS ataques dos atravessadores (não dos legítimos comerciantes) ao meu plano nacional eram esperados. Atingi-os em cheio, portanto, e êsse era meu propósito, — disse-nos o presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, respondendo às críticas feitas pelo presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios de S. Paulo.**

E acrescentou:

— O "PAN" é endereçado aos produtores e não os atravessadores, que são os sugadores dos produtores. São os atravessadores que encarecem a mercadoria. Se o gênero alimentício pode sair das mãos do produtor para o consumidor, através de cooperativas, temos a situação ideal. Por que os atrapalhadores e encarecedores? Gritam os ofendidos pelo plano. Eles sim é que fazem demagogia quando dizem que não há recurso para sustentar o plano nem meios para auxílio ao produtor e se atribuem (o comércio) os recursos financeiros para o financiamento da produção. Ora, todos sabem que o dinheiro é dos bancos. E no "PAN" continuará a ser dos bancos. A reação (aliás esperada), é o sinal de que alcancei o alvo.

## Etelvino com Café, Munhoz e Juarez

O SENHOR Etelvino Lins manteve ontem importantes contatos políticos. Pela manhã, conferenciou com o presidente da República, no Catete.

À tarde, esteve com o sr. Munhoz da Rocha. E à noite, depois de conversar com o general Juarez Távora, compareceu para uma entrevista radiofônica na Mayrink Veiga.

O encontro com o chefe do govêrno foi importante, embora o sr. Café Filho se tenha recusado a assumir qualquer compromisso definitivo, de vez que assumiu com o governador Jânio Quadros o dever de deliberar em conjunto sôbre assunto sucessório.

## Política em dia — PEDRO GOMES

### PSD NA ENCRUZILHADA

**O 19 de abril é a data do momento. Muitas expectativas, ansiedades e temores concentram-se no episódio da Convenção Nacional do PTB. E o PTB vai chegar ao 19 de abril numa atmosfera de crise, também interna. Ao mesmo tempo em que se anuncia a ratificação do acôrdo com o PSD, dá-se conta de entendimentos, bastante avançados, com os ademaristas.**

**Mas há uma evidência reconhecida por todos: o sr. João Goulart domina o PTB e pode levar o partido para onde bem entender.**

**Dizem os janguistas, para contornar a situação, que não importa o candidato. O que é importante é o programa do PTB, ao qual deverá vincular-se o candidato pessedista. Ao PTB não interessa a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, mas a vitória do programa petebista, do qual o candidato vitorioso será o instrumento.**

**Além das dificuldades que resultam necessàriamente de uma aliança nessa base, pois não podem fazer bom casamento um partido conservador e um partido reformista, há um outro aspecto que não foi ressaltado. Os petebistas não querem apenas que o sr. Juscelino Kubitschek finja apoiar o programa do partido, para tirar da combinação as vantagens eleitorais. Querem uma execução IMEDIATA do programa, para fazer um "test" da sinceridade do candidato pessedista. Nêsse sentido pretendem que o ex-governador de Minas mande o seu PSD apoiar, desde já, nas duas Casas do Congresso, todos os projetos apresentados pela bancada petebista e que se incluem no programa agora elaborado.**

### Croacy de Oliveira

(PTB-R. Grande do Sul)

*1. Parlamentarista. 2. A favor da "Petrobrás". 3. A favor da reforma da Constituição, para a implantação do regime parlamentarista. 4. Contra a maioria absoluta. 5. Antidivorcista. 6. A favor das relações comerciais e diplomáticas com os países da Cortina de Ferro. 7. A favor da transferência da capital da República. 8. Contra a autonomia do Distrito Federal. 9. Pela taxação dos lucros excessivos. 10 Pela intervenção moderada do Estado na economia. 11. Bicameralista. 12. A favor do jôgo, desde que regulamentado 13. A favor, em têrmos da unificação dos Institutos de Previdência. 14. Pela eleição indireta do presidente da República, mesmo no presidencialismo. 15. Pela participação dos empregados nos lucros, desde que já está determinada na Constituição. 16. A favor do sistema proporcional, para a eleição dos deputados.*

### POSIÇÕES DOS DEPUTADOS

ADAUCTO LUCIO CARDOSO (UDN - DISTRITO FEDERAL)

1. Parlamentarista — 2. Petróleo: monopólio estatal (Petrobrás) — 3. A favor da reforma constitucional — 4. Pela maioria absoluta — 5. Antidivorcista — 6. A favor, com certas cautelas, das relações comerciais e diplomáticas com os países comunistas — 7. Indiferente ao problema da transferência da Capital da República — 8. Pela autonomia do Distrito Federal — 9. Pela taxação dos lucros excessivos — 10. Pela intervenção do Estado no domínio econômico — 11. Bicameralista — 12. Contra o jôgo — 13. Contra a unificação dos Institutos de Previdência — 14 Pela eleição direta do Presidente da República — 15. Indiferente ao problema da coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do Presidente da República — 16. Pela participação dos empregados nos lucros — 17. A favor do sistema proporcional para a eleição dos deputados.

### NOMEAÇÕES

A NOTA que fizemos, na seção de ontem, sôbre as recentes nomeações do presidente da República, saiu truncada. Em lugar de um só registro, com o título único "Nomeações", ficaram duas notas, com dois títulos: "Nomeações" e "Mais nomeações". O segundo título pode ter dado à notícia um sentido malicioso, que não nos passou pela cabeça. Principalmente porque se tratava de nomeações dos jornalistas Prudente de Morais Neto e Odilo Costa Filho, em todos os pontos honrosas para êste govêrno.

# Recuo da Prefeitura: vitória da COFAP

**DO encontro entre o presidente da COFAP e o diretor do Departamento de Concessões (transportes) da Prefeitura, na presença de jornalistas, ontem resultou no seguinte: nem todos os aumentos são ilegais, porque diversos resultam de permissões antigas, enquadradas num preço máximo; nenhuma modificação, legal ou ilegal entrará em vigor sem a verificação e homologação da COFAP, externada na aposição de um carimbo no alvará que o mesmo departamento concederá aos concessionários.**

**Assim, pelo menos duas linhas de ônibus, incluindo a 102, voltarão aos preços anteriores. A Viação Relâmpago, aliás, deve à Prefeitura, só de multas, 600 mil cruzeiros, — conforme a informação do mesmo diretor. Essa, mesmo que reivindique aumentos, não os terá, — concluiu.**

# Diretor interino da Rádio Mauá

No exercício do cargo o contínuo Renato Gomes Monteiro — Transmitirá o pôsto a Heitor Moniz —

**O SENHOR Helio Fernandes, exonerado do cargo de diretor geral da Rádio Mauá, transmitiu êsse pôsto, de acôrdo com a legislação, ao contínuo Renato Gomes Monteiro, conferindo-lhe a incumbência de passar o cargo ao novo diretor nomeado pelo presidente Café Filho, sr. Heitor Moniz. E' o seguinte o têxto da portaria, a última assinada, ali, pelo sr. Helio Fernandes:**

**PORTARIA**

"Compreendendo os altos e patrióticos propósitos do Exmo. Sr. Presidente da República ao nomear o sr. Heitor Moniz para diretor geral da Rádio Mauá:

Compreendendo que a escolha recaiu sôbre um homem de conduta ilibada, exemplar, honestíssima e de competência provada;

Compreendendo que o sr. Heitor Moniz tem um passado de enormes serviços prestados à democracia e ao Brasil;

Compreendendo que o sr. Heitor Moniz é um administrador dos maiores e de predicados reais e autênticos;

Compreendendo que portador de tantos títulos, glórias e serviços, o sr. Heitor Moniz teria que ter uma recepção condigna;

Compreendendo que é preciso elevar a transmissão do cargo de diretor geral da Rádio Mauá à altura dos desejos do Exmo. Sr. Presidente da República:

**RESOLVO:**

Designar o contínuo Renato Gomes Monteiro para receber e transmitir o cargo de diretor geral da Rádio Mauá ao bravo, inclito, destemido e respeitado sr. Heitor Moniz".

**HELIO FERNANDES**
**Diretor geral**

## Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

# Decide-se hoje se haverá greve da Frota Carioca

Às 10 horas a reunião decisiva no Ministério do Trabalho — Vão pedir os marítimos a decretação da falência da emprêsa

**DECIDE-SE hoje, às 10 horas, se haverá ou não greve dos marítimos das Frota Carioca, Barreto e Cantareira, do grupo Carreteiro, concessionário dos transportes marítimos Rio-Niterói.**

**Na reunião de ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, com a presença dos representantes da emprêsa e da COFAP, ficou resolvido que, hoje, os concessionários darão a resposta final: pagamento imediato dos salários de março.**

**Se nada ficar positivado, haverá greve, embora parcial — arrais e motoristas —, por enquanto. Mas os representantes dos trabalhadores pedirão na Justiça a falência da emprêsa.**

**A reunião de hoje será presidida pelo próprio ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães.**

### Congresso da Previdência

*A COMPANHIA de aviação "Cruzeiro do Sul" está reclamando da Comissão de Inquérito que apura as contas do famoso "Congresso da Previdência Social", o pagamento de Cr$ 1 milhão e 200 mil de passagens aéreas devidos pelos organizadores do conclave.*

*O Congresso foi financiado pelos Institutos em Cr$ 4 milhões, por ordem do govêrno de então. O dinheiro seria, exatamente, para fazer face às despesas de transporte e estadia dos delegados. Mas não foi.*

*E a comissão que foi designada pelo ministro do Trabalho está encontrando séria dificuldade para cumprir a missão. Além dessa dívida, que agora surge, os Cr$ 4 milhões foram gastos sem comprovantes.*

### Alvaro de Souza, dos Marinheiros

*ALVARO de Souza, ex-presidente do Sindicato dos Marinheiros e membro do famoso "Comando Geral de Greve", está agora sem comando.*

*Eleito presidente da Federação Nacional dos Marítimos, o Ministério do Trabalho negou-lhe a posse. Mas Alvaro voltou à atividade sindical e agora é candidato a delegado-eleitor do Conselho Fiscal do IAPM.*

*Sôbre a impugnação do seu nome pelo Ministério, nas eleições da Federação, vai requerer mandado de segurança, no Supremo Tribunal Federal. Está esperando, apenas, uma certidão do documento que requereu ao diretor do DNT.*

### Homenagem a antigos servidores

A ASSOCIAÇAO dos Servidores do Ministério do Trabalho vai homenagear, na próxima semana, a dois antigos servidores que ascenderam à posição de ministro de Estado, e que agora se afastam do quadro do pessoal daquele Ministério: Hugo de Araújo Faria e João Carlos Vital.

O primeiro, solicitou exoneração das funções de oficial administrativo, que há cêrca de 20 anos exercia. E o segundo aposentou-se, com 38 anos de serviço público.

### Eleição da Previdência do Trabalho

**FORAM eleitos os seguintes membros para o Conselho Administrativo da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, para o biênio 1955-1956:**

**Presidente, Ismael Coelho de Souza; 1.º vice, José M. Fernandes; 2.º vice, Alberto Pires Amarantes; secretários, Ademar de Canindé Jobim e Frank Cox; tesoureiros, Kerris Ap-Thomas e Pedro Theberge; diretores, Euvaldo Lodi e Décio Parreiras.**

**Conselho de Administração: João Carlos Vital, Roberto Mange, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Lídio Lunardi, Roberto Boavista, Sílvio Behring, Antônio Devisate, Hamleto Magnavacca, Márcio Melo Franco Alves, Mariano J. M. Ferra, Mário Henrique Nacinovic e Austrégésilo de Athayde.**

**Conselho Fiscal: Helvécio Xavier Lopes, Jair Negrão de Lima e Rodrigo Otávio Filho — efetivos. E suplentes: Zulfo de Freitas Malmann, Ibsen de Rossi e Luís Dumont Villares. Secretário, José S. A. Pinheiro.**

### Bancários no Automóvel Clube

*FOI transferida para o Automóvel Clube a assembléia dos bancários, que se realizaria no teatro João Caetano, dia 18.*

*Essa reunião, pela importância que lhe emprestam os dirigentes sindicais da classe, deve ser decisiva na campanha de aumento de salários dos bancários.*

### Congresso dos Estivadores

**PELA primeira vez os estivadores vão reunir-se em Congresso Nacional, sob os auspícios da Federação. O principal objetivo do conclave, ao que parece é o de estabelecer normas e critérios uniformes de trabalho nos portos. Discutirão, também, questões de salários e condições de trabalho.**

**A instalação solene do Congresso é no dia 18, às 20 horas, na rua Antônio Laje, 42.**

### ELEIÇÃO NAS BEBIDAS

*INICIARAM-SE, ontem, as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas. O ambiente era de franca animação, em virtude do recente aumento de Cr$ 600 conseguido, sem barulho, por Waldemar Viana.*

*Já votaram mais de 500 trabalhadores. A chapa vencedora será, naturalmente, a de Hélio Martins, atual secretário da entidade, com o apoio de Viana.*

# Doceiro livre de suspeitas no roubo do milhão

**Três hipóteses levantadas pela Polícia**

**O SEPTUAGENARIO que vendeu doces ao bancário Rui Chermont, furtado em Cr$ 1 milhão, nada tem com o roubo, — concluiu a Polícia depois de submetê-lo a vários interrogatórios. E' um pobre homem, completamente alheio aos fatos.**

O detetive Alarcão, encarregado de elucidar o estranho roubo da "pasta milionária", apresenta três hipóteses para explicar o fato ocorrido junto ao balcão do Banco da Bahia: a) a displicência do bancário poderia ter provocado a ação do ladrão que talvez o seguisse desde o Banco do Brasil. Nêste caso o bancário estaria mentindo ao dizer que deixou a pasta na cesta em vez de confessar que a largara no balcão; b) a pasta teria desaparecido do lado interno do banco. Seria o autor ou cúmplice um funcionário; c) o bancário seria o acusado e talvez tivesse um cúmplice, o que lhe subtraira a pasta, escapando. Daí, não ter sido ela encontrada, o que não ocorreria se tivesse sido subtraída por um colega. Segundo as averiguações, Chermont nunca dera provas antes do fato atual, de displicência.

O bancário foi sôlto, ontem pela manhã, em virtude de "habeas-corpus".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

# Aranha preocupado com a reação anti-Jango

**O SENHOR Osvaldo Aranha convocou os líderes do PTB para uma reunião na sua residência, ontem às 22 horas. Objetivo: resolver a situação interna do partido, em face das objeções à candidatura de Jango, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. O promotor da reunião ficou muito impressionado com as reações dentro do PTB e do PSD à candidatura Goulart.**

### LISTA DE NOMES

Foi sugerida na reunião a organização de uma lista de nomes, a fim de amainar o ambiente contrário à candidatura de Jango.

Dessa lista constariam os nomes dos srs. Caiado de Castro, Ernesto Dornelles, Lúcio Bittencourt, Alberto Pasqualini.

### INTRANSIGENCIA

O grupo janguista mostra-se intransigente no propósito de indicar o seu líder para candidato a vice na chapa de Kubitschek. Considera que o partido daria uma prova de fraqueza se recuasse diante de imposições e vetos. Querem os janguistas indicar o nome do seu líder, na Convenção petebista do dia 19, de qualquer maneira.

A isso se opõem as alas mais moderadas do partido. O sr Osvaldo Aranha está impressionado com o vulto da reação ao nome de Goulart, sobretudo depois das revelações feitas por diversos líderes que estiveram com o general Lott.

### A POSIÇÃO DO PSP

O PSP divulgou ontem uma nota sôbre os entendimentos do senador Lino de Matos com líderes políticos, objetivando congregar fôrças que dêem à solução do problema sucessório um amplo conteúdo popular.

A fim de que tais entendimentos se façam em têrmos práticos, foram admitidos, como base para acôrdo, os seguintes itens:

1. Formação da frente populista como movimento cívico-político.

2. Garantia às pessoas legalmente investidas de poderes civis e militares de todo apoio moral e material na preservação da ordem constitucional.

3. Unificação das bancadas parlamentares populistas em tôdas as câmaras municipais, assembléias legislativas e na Câmara e Senado, a fim de ser dada completa e permanente cobertura ao fiel cumprimento do acôrdo e do programa de ação administrativa que a frente populista adotará.

4. Escolha de candidato à presidência e vice-presidência da República, dentre elementos indicados pelos componentes da frente populista, sem questões fechadas em favor de um ou de outro nome, seja desta ou daquela agremiação partidária.

5. Deliberação, em caráter definitivo, sôbre a sucessão, somente mediante audiência ampla entre os elementos da Frente, assegurada, todavia, a completa liberação a partir do dia 1.º de maio próximo, desde que se verifique ser impossível a escolha de candidatos nos têrmos do acôrdo.

6. Manutenção da validade dos itens do acôrdo não colidentes com a orientação dos que adotarem solução diversa, quanto ao problema sucessório.



*DESAPARECIDO — Djalma Bezerra acha-se desaparecido desde o dia 3. Qualquer informação a seu respeito deve ser encaminhada para a residência de sua mãe, d. Almerinda Bezerra, travessa de Sepetiba n.º 45 ou então para a avenida Pasteur, 493, apartamento 6, telefone 46-2532, residência do juiz da 10.ª Vara Cível.*

## A VIAGEM DE CAFÉ

ACOMPANHADO de sua comitiva, o presidente Café Filho embarcará terça-feira próxima, às 18 horas, no Galeão, para Portugal. Em Casablanca, êle descerá do avião, para embarcar no cruzador "Tamandaré", que chegará a Lisboa no dia 22.

O sr. Café Filho voltará ao Rio no dia 28.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

# TRIBUNA PARLAMENTAR

**JOÃO DUARTE, filho**

## RETRATO DE UM HOMEM

*ADAUTO Cardoso, como todo advogado que se calejou na profissão, deve ser um homem mais ou menos forrado às emoções fáceis. Sua advocacia é como um cosmorama a apresentar-lhe, isolados, fatos crús, sempre crús, despidos sempre de acessórios que amenizem-lhes a crueza. Bons ou maus, elevados ou pequeninos, positivos ou negativos são sempre vivos casos de observação direta e pessoal da alma dos homens, os fatos manuseados numa advocacia intensa. Êste tratamento diuturno da realidade fria deve conduzir um pouco à insensibilidade, ao embotamento emocional, até.*

*Pois o advogado Adauto Cardoso estava emocionado, na Câmara, antes de fazer o discurso com que publicou a declaração de bens de Etelvino Lins, como candidato à presidência da República. Êle mesmo conta a sua emoção:*

*— Quando eu vi aquele homem chegar com um pequeno monte de cadernetas de caixa econômica e banco, cada uma com o nome de um filho e um pequeno depósito constituindo um pecúlio, vi que aquilo é que era riqueza. Aquêle homem, com a modéstia de sua vida nunca atingida pelas facilidades do poder que exercera, pobre e íntegro, tinha o seu prêmio naquela hora, podendo mostrar ao país, de improviso, sem tergiversações nem demoras, aquele rol miúdo de pequenos haveres.*

*Uma declaração de bens, feita por candidato ao iniciar a sua campanha eleitoral, não é exigida para preservar o tesouro público durante a administração a que o candidato se propõe. O seu efeito, neste caso, é mais positivo e maior, porque o que vem revelar é, realmente, o retrato moral do candidato, a integridade, a honradez de tôda a sua vida.*

*Detalhando os seus pequenos haveres, Etelvino mostrou, antes de tudo, a sua constituição moral. O fato não diz que êle, na presidência da República, respeitará os dinheiros do Brasil. Diz, principalmente, que êle é reto, que é sóbrio, que o Poder — e o mais tentador poder é o do dinheiro — não o deslumbra nem o submete. Secretário de Estado por quatro anos, senador por seis, governador por dois, assim com doze anos seguidos de poder e de fôrça, em cargos onde ordens, mesmo desvairadas, seriam leis seguidas, apresenta-se êle com um limitado patrimônio, todo somado de economias pequeninas, poupanças de homem sóbrio, pecúlios de tostão a tostão. O que isto mostra não é só que o dinheiro público não o deslumbrou. O que isto revela, em primeiro lugar, é que a vida pública o dominou por completo, enchendo-lhe o espírito com os problemas do Estado, tomando-lhe tôdas as preocupações com o interêsse da coisa pública, em detrimento, em prejuízo da construção de sua própria vida familiar, modesta, pequena vida que se rege e se regula pelos limites, sempre estreitos, para quem tem oito filhos, de um subsídio ou de um ordenado.*

*É o retrato de um homem o que se acha na declaração de bens de Etelvino. O retrato de um homem público, que outra coisa não sabe ser senão homem público, devotado à coisa pública.*

*O que queríamos de Juscelino era que nos apresentasse também o seu retrato. Antes mesmo de começar sua campanha, Etelvino se coloca diante do povo, com esta declaração, para que o povo o veja por dentro e por fora, como se fôsse de vidro, como devem ser todos os homens públicos.*

*E Juscelino negaceia, desborda, dá desculpa, faz de desentendido para não nos apresentar também o seu retrato moral com a sua declaração de bens. Mal sabe êle, coitado, que suas protelações, suas desculpas, seus titubeios neste assunto são traços do seu próprio retrato.*

*Por que esconde sua declaração de bens? Porque não pode mostrá-la. Por que a nega ao conhecimento do eleitorado? Porque não pode confessá-la. Quem esconde o seu dinheiro, sabe que êle é sujo.*

*Cada minuto, em todos os recantos do Brasil, é assim, só pode ser assim que os homens brasileiros estão refletindo sôbre esta tremenda resistência de Juscelino ao desafio de apresentar sua declaração de bens.*

*O povo brasileiro, diante dêste retrato claro, positivo, cheio de luz, composto pela declaração de Etelvino e esta caricatura com que, com sua negativa reiterada e teimosa, se apresenta Juscelino, que escolha o futuro presidente da República. Vote no homem que não tem vergonha de mostrar que é pobre, ou escolha o outro, que tem pejo, e talvez mêdo, de dizer que é rico.*

# "Receio não controlar o Exército se Jango fôr candidato"

**"RECEIO não poder controlar as Fôrças Armadas se o sr. João Goulart fôr candidato na chapa de Juscelino Kubitschek" — êste foi o sentido da advertência feita pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott, aos líderes do PSD juscelinistas que, na manhã de ontem, o procuraram em seu gabinete.**

**JANGO: CONSEQUÊNCIAS IMPREVISÍVEIS**

Inteirando-se do objetivo da consulta: efetivação da chapa Juscelino-Jango Goulart, acrescentou o general Lott que nada teria a opor ao acôrdo que se viesse - firmar entre o PSD e o PTB, mas acreditava que se o nome do vice-presidente da República se fixasse em Jango Goulart poderiam sobrevir ao país consequências imprevisíveis.

**CORRENTES MILITARES**

Transmitiu, ainda, o ministro da Guerra, aos líderes juscelinistas as tendências de diversas correntes do Exército contra aquela candidatura, e ressaltou as consequências que poderiam advir se, por qualquer motivo, o nome do presidente do PTB fôsse vetado depois do lançamento de sua candidatura.

**SIGNIFICAÇÃO DA CANDIDATURA**

Situando a candidatura Jango Goulart, salientou a significação do nome do líder trabalhista nas massas operárias e as dificuldades que poderiam surgir, em todo o país, de uma eventual perturbação da ordem provocada pelo operariado se um recuo forçado de Jango viesse a se verificar.

**JANGO NÃO FOI**

O pensamento do general Teixeira Lott deveria ser ontem mesmo transmitido ao sr. João Goulart em entendimento pessoal, mas o presidente do PTB esquivou-se do encontro, deixando que os representantes de Kubitschek no PSD mantivessem os contatos do ministro da Guerra e dêle recolhessem o resultado de suas impressões nos meios militares.

Pela manhã realizou-se uma reunião no PSD convocada pelo senhor Amaral Peixoto. O presidente do PSD comunicou ao sr. Kubitschek a necessidade de regressar imediatamente de sua "tournée" a Mato Grosso para tomar conhecimento, no Rio, do encaminhamento de entendimentos e da resistência que, nos grupos econômicos que apoiam sua candidatura, estava se verificando contra o acôrdo PSD-PTB e as exigências do programa mínimo dos trabalhistas.

**MANDOU EMISSÁRIO**

Ao invés de comparecer à reunião mandou o sr. Kubitschek o deputado Israel Pinheiro, em seu nome, conhecer as decisões que o Diretório Nacional do Partido tencionava assumir, face aos entendimentos com o PTB e preparar o terreno para que as responsabilidades no acôrdo (escrito) que firmou com Jango Goulart, prometendo-lhe a vice-presidência, fôssem suavizadas. Vetando o sr. Amaral Peixoto o nome de Jango para compor a chapa com Kubitschek, indiretamente condenava o compromisso.

**VETO A JANGO**

A súbita viagem do sr. Horácio Láfer de São Paulo a esta Capital, como emissário do grupo econômico paulista que apoia Kubitschek, e o alarma que causou, entre os seus representantes, as reivindicações constantes no programa mínimo do PTB estão sendo agora interpretadas como um simples motivo do grupo pessedista para evitar o cumprimento do compromisso com Jango para não lhe ceder a vice-presidência.

**COMISSÃO MISTA**

Decidiu-se na reunião, sugerido pelo sr. Vieira de Melo, que uma comissão mista integrada por membros do PSD e PTB estude e repare alguns pontos do programa mínimo, para atender, parcialmente, aos reclamos dos grupos juscelinistas de S. Paulo.

Ao mesmo tempo dirigia-se ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott uma comissão de líderes pessedistas para entender-se com o ministro da Guerra sôbre a receptividade nos meios militares da chapa Kubitschek-Jango Goulart.

**REUNIÃO COM ARANHA**

As soluções encontradas nestas duas reuniões resultaram no encontro que se marcou para a noite de ontem na residência do sr. Osvaldo Aranha com a presença dos líderes petebistas e dos membros do Diretório Nacional do PSD que apoiam a candidatura ex-governador mineiro.

**ADEMAR ENVI. TELEGRAMA**

O sr. Ademar de Barros enviou, ainda ontem, diretamente de Paris, um telegrama ao sr. Jango Goulart propondo-lhe um acôrdo interpartidário. So"ci"ava Ademar que o PTB não firmasse qualquer acôrdo antes de seu regresso ao Brasil, pois tencionava estudar as possibilidades do ressurgimento da Frente Populista que integraram PSP-PTB, em 1950.

**JUSCELIN CHEGA HOJE**

O sr. Juscelino Kubitschek que era aguardado na manhã de ontem para participar da reunião do diretório pessedista não apareceu. Deverá chegar, hoje, às 12 horas, diretamente de Mato Grosso.

**JANGO TRANSFERE VIAGEM**

O sr. João Goulart que deveria afastar-se ainda ontem do Rio, transferiu sua viagem para hoje, embarcando para S. Borja.

**JANGO RENUNCIARÁ**

Os contaos políticos concertados à noite de ontem na residência do senhor Osvaldo Aranha mantidos em sigilo até o momento em que encerravamos a presente edição segundo conseguimos apurar, irão fixar-se num compromisso que o sr. João Goulart deverá assumir com os líderes juscelinistas de não se manter candidato, ainda que seja indicado pelo PTB. Na Convenção Nacional do Partido em S. Borja os convencionais petebistas indicarão como candidato à vice-presidência na chapa de Juscelino Kubitschek, mas Jango terá poderes (e compromissos) de renunciar à candidatura apontando o seu substituto que o PSD referendará imediatamente.

**JANG E OS PELEGOS**

Na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, líderes sindicais ofereceram ontem um banquete ao sr. João Goulart. Diversos pelegos trabalhistas pronunciaram-se exaltadamente pela candidatura do líder do PTB, de maneira indistinta à presidência e vice-presidência da República.

# Ante-Sala do CATETE

**O SR. Café Filho foi informado de que chegaram a São Paulo cinco frascos da vacina Salk contra paralisia infantil Quatro frascos estão a caminho do Rio. Três para efeito de registro, um para Café. Foi informado, também, de que em maio a vacina já estará sendo produzida para ser posta à venda em seguida.**

EM cerimônias sucessivas e rápidas, tomaram posse o ministro Otávio Marcondes Ferraz e o general José Bina Machado, respectivamente novo ministro da Viação e novo chefe do Gabinete Militar.

SÓ estavam presentes os ministros militares. Os civis não compareceram. Logo após a posse do chefe da Casa Militar, o general Bina Machado foi para o gabinete, assumir o cargo, que recebeu do general Juarez Távora.

JUAREZ fêz um discurso curto. O general Bina Machado respondeu, de improviso, em poucas palavras. Disse que considera o cargo eminentemente técnico.

O GABINETE militar, ao que consta, não sofrerá modificações. O novo chefe pediu a colaboração dos militares que serviram sob as ordens de Juarez.

*VAI ser instituída pelo ministro da Educação uma comissão especial com a incumbência de elaborar e orientar a aplicação de um plano de desenvolvimento da arte teatral. O plano será aplicado pela Divisão Extra-Escolar do Ministério e pretende colocar o teatro entre as atividades curriculares dos estabelecimentos de ensino de grau médio.*

L.J.

# O Conselho do Petró:eo exp:ica o aumento do preço da gasolina

**O CONSELHO Nacional do Petróleo respondeu às informações solicitadas pelo deputado Carlos Lacerda, no requerimento sôbre a atuação do Conselho no aumento do preço da gasolina.**

**A RESPOSTA**

**Respondendo ao pedido de informações do deputado Carlos Lacerda, que acompanhou o ofício n.º 8.144 dêsse gabinete, de 11 do corrente, apraz-me informar a V. Exa. do seguinte:**

**a) Quanto ao quesito n.º 1 — Desde o início de suas atividades, em 1939, o Conselho Nacional do Petróleo estabelece os preços de venda de alguns derivados de petróleo.**

**E' uma atribuição que lhe foi conferida pelo Decreto-lei n.º 538, de 7 de julho de 1938, regulamentado pelo Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939.**

**Para fixar os preços de venda, é óbvio que êste órgão tem de considerar tôdas as parcelas de custo, que realmente oneram os combustíveis líquidos, desde a fonte abastecedora até a distribuição nas bombas.**

**A partir de 1953, para qualquer mercadoria importada, sujeita, portanto, ao pagamento em moeda estrangeira, há um ágio, determinado pelas autoridades financeiras do país, que incide sôbre a moeda estrangeira, aumentando, assim, o "custo cif" do produto.**

**Os combustíveis líquidos derivados de petróleo não estão isentos dessa despesa, razão porque tem de ser computada no custo a parcela referente ao ágio incidente sôbre o dólar, que paga o derivado de petróleo importado.**

O Conselho Nacional do Petróleo, já na primeira fixação do ágio, em 1953, elaborou novas tabelas de preços de venda com aquêle novo ônus.

Tomando o Rio de Janeiro para exemplo, foram feitos assim os seguintes aumentos motivados pelos ágios:

1 — ágio de Cr$ 12,00; aumento de Cr$ 0,40 por litro;

2 — ágio de Cr$ 15,00; novo aumento de Cr$ 0,07.

Nas tabelas dos preços que ainda estão em vigor, há, portanto, a parcela correspondente ao ágio, no valor de Cr$ 0,47, por litro.

Diante dos novos valores estabelecidos para os ágios pela SUMOC, ...ando de Cr$ 15,00 para Cr$ 70,00 o ágio pertinente à gasolina, procedeu-se ao necessário reajustamento desta parcela, que passou para Cr$ 2,01, por litro, ou seja, mais Cr$ 1,57 por litro.

O aumento real determinado pelo ágio deveria ser de apenas Cr$ 1,57 por litro. Todavia, reajustando as outras parcelas constitutivas do custo da gasolina, reajustamento êsse feito trimestralmente, chegou-se ao aumento de Cr$ 1,83 por litro.

**A título de ilustração, informamos que a parcela do ágio atual corresponde a 43% do total do custo da gasolina, para o consumidor.**

**Em conclusão, respondendo ao quesito n.º 1, tomando o Rio de Janeiro como exemplo, o Conselho Nacional do Petróleo determinou o aumento da gasolina em razão dos seguintes fatores:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1. | Agio .................. | + | 1,57 |
| 2. | Alcool .................. | + | 0,09 |
| 3. | Revenda (comissão) | + | 4,15 |
| 4. | Custo depósito ...... | + | 0,02 |
| | TOTAL .................. | + | 1,83 |

**b) Quanto ao quesito n.º 2 — Não é atribuição do Conselho Nacional do Petróleo, nem específica nem geral, perquirir as possíveis repercussões que o aumento dos combustíveis líquidos possa ter nos transportes e, consequentemente, no custo de vida, quando as medidas determinantes dêsse aumento não são da sua alçada, como se verifica no caso dos ágios.**

**Em referência ao abastecimento de derivados de petróleo, o Conselho estuda sempre a maneira mais econômica de fazê-lo, a fim de que o combustível seja o mais barato possível.**

**Isto se verifica no caso de instalação de tanques, para abastecimento a granel, ou construção de oleodutos para transporte.**


Em especial comemoração de seu 25º ANIVERSÁRIO

venda por PREÇOS REDUZIDOS

A classe médica dedicamos êste oferecimento de obras técnicas nacionais e estrangeiras. A nossos clientes em geral ofertamos milhares de discos long-playing e populares. Visite-nos portanto durante êste mês de abril e desfrute de preços realmente inéditos e excepcionais.

Livros — MEDICINA ODONTOLOGIA CIÊNCIAS — GRANDES DESCONTOS

Discos — De 360, por 250, LONG-PLAYING De 250, por 150,

LIVRARIA ATHENEU S.A.

Rua Senador Dantas, 56/A-58 - TEL. 52-6666

Aberta até às 22 horas



Um passo à frente no progresso

As atenções do país estão hoje voltadas para São Paulo, onde se inaugura solenemente a Refinaria de Cubatão. Incorporando-se ao parque industrial do Brasil, a nova Refinaria representa um passo à frente num setor vital para a economia nacional: o petróleo.

A Esso Export – uma das firmas vencedoras da concorrência realizada entre nove organizações – fornecerá a maior parte do petróleo bruto, necessário ao funcionamento da Refinaria de Cubatão, que será abastecida com óleo oriundo dos campos da Venezuela e do Oriente Médio.

E no ensejo do início de funcionamento dessa Refinaria, a Organização Esso se associa às manifestações de júbilo do povo brasileiro, congratulando-se com os dirigentes da Petrobrás, com a administração e trabalhadores de Cubatão, pelo êxito dêsse empreendimento, para o qual aplicaram tantos e bem sucedidos esforços.

Esso


## IMPORTANTES ALTERAÇÕES EM COMANDOS DO EXÉRCITO

COM a agregação do general Edgar do Amaral, que passou a servir no Superior Tribunal Militar verificou-se uma vaga de general de divisão. Em consequência, deverá ser efetivado o general Honorato Pradel.

Será então promovido o general Fernando Sabóia Bandeira de Melo e graduado o general Tales de Azevedo Vilas Boas. Com a promoção do general Sabóia, terá êle nova comissão. Com o afastamento do general Bina Machado, assumiu o comando da 7.ª Região Militar o general Nilo Guerreiro de Lima, sem se afastar da guarnição de Natal.

O general Amaury Kruel foi convidado pelo ministro da Guerra, para o comando da Academia Militar de Agulhas Negras. Rejeitou.

O coronel Rodrigo Otávio, exonerado do Ministério da Viação, voltou às fileiras do Exército.

## Plano Quinquenal no Amazonas

O PRESIDENTE Café Filho enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei relativo ao Primeiro Plano Quinquenal da Valorização Econômica da Amazônia.

As despesas até 1959 serão inscritas no orçamento da União, de conformidade com as variações anuais da renda tributária.


Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA - GENITALIA
Sen. Dantas 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367



DENTADURAS E PONTES MÓVEIS
— IMEDIATAS —
Extração dos Dentes e Colocação da Dentadura ou Ponte Móvel em 3 horas. — Exame Pré-operatório diàriamente — DR. ROMULO CASALI — Praia de Botafogo, 122 - Telefone 25-0052.

# TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 16-17 de Abril de 1955

ANO VII N. 1.610


# Defesa do concurso para o Serviço Público

CARLOS LACERDA, na sessão do Congresso do dia 12, quando se discutia o veto do presidente da República ao projeto do Senado mandando efetivar os inspetores interinos do trabalho, pronunciou o seguinte discurso:

**SENHOR Presidente, nesta altura dos trabalhos, espero sejam breves as considerações com que me permito tomar o tempo e a atenção do Congresso.**

**Confesso, de início, a minha dificuldade em abordar a questão ora pendente da deliberação do Congresso Nacional. Isto porque, como sói acontecer em questões dêsse gênero, que afetam interêsses de grupos em conflito, a pressão amável, a cabala permissível, dos dois grupos — que ambos se consideram prejudicados conforme a decisão desta Casa — tende a lançar os Senhores Congressistas, notadamente aquêles, como eu, estreantes neste tipo de conflito parlamentar que evolui e se transforma em verdadeiro drama de consciência, numa perplexidade de que, confesso, a custo consigo me libertar para, neste momento, em sã consciência, emitir juízo, ousando aliciar para êle o consentimento e, porventura, a simpatia dos membros do Congresso.**

**Falou-se, há pouco, que o remédio para os males que aqui desfilaram na palavra dos nobres oradores que me antecederam, estaria pròvàvelmente, senão seguramente, na reforma da Constituição. De acôrdo. De pleno acôrdo. Mas ousaria lembrar — e não é difícil recordá-la porque é recente — a expressão do então primeiro ministro francês, Mendes-France, quando, ocupando-se de uma possível reforma constitucional, naquele país, para sanar males do texto constitucional francês, dizia ser necessário que, antes, durante e depois de uma reforma constitucional, aquêles que hão de fazê-la e gerir-se pelos preceitos da Constituição reformada, comecem por reformar-se a si mesmos, revendo as suas posições diante das imposições da lei básica.**

**No caso em discussão, encontramo-nos, precisamente, diante de situação idêntica. De que valeriam os preceitos constitucionais que estabelecem a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, que fixam a exigência do concurso para preenchimento de cargos públicos, se nós, por melhor atender ao interêsse de uma das partes, perdêssemos de vista o precedente que assim se abre e tentássemos desmoralizar-nos, desmoralizando, do mesmo passo, o esfôrço que há dez anos, pelo menos, se faz no serviço público, para instaurar o princípio democrático equitativo e constitucional da exigência do concurso no serviço público, como ponto de partida, pedra de toque da veracidade e dignidade no preenchimento dos cargos do serviço público?**

**Vejo que, contra a inconstitucionalidade de que é inquinado o projeto, se invoca, embora de passagem, o Art. 19 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, dispondo que, realmente, os concursos podem ser feitos, como sabe o Congresso, por títulos, por provas ou por títulos e provas conjuntamente.**

**Desde logo, porém, deve ser fixada a noção que, sem dúvida, acode à consciência jurídica daqueles que, nesta Casa, melhor do que eu conhecem a questão, e, pois, têm presente a noção de que o princípio da igualdade de todos, perante a lei, prevalece sôbre essa "nuance" do Estatuto do funcionalismo.**

**Ainda mais: quando se prescreve, dispõe, determina, estabelece, que pode o concurso ser feito por esta ou aquela forma ou por ambas, visa-se estender a todos os cidadãos, em igualdade de condições perante a lei, o direito de apresentar seus títulos, e não de fechar, enfeixar, limitar o concurso a uma determinada categoria de cidadãos que, se têm melhores títulos, melhor se habilitam para o concurso. De nenhum modo, porém, podem dispensar-se do concurso, e ainda menos, por terem mais títulos. A meu ver, seria maior o escândalo, porque, se têm melhores títulos e não ousam enfrentar o concurso, ou é porque não servem os títulos ou temem cotejá-los com os que venham de fora para dentro do serviço público.**

**O sr. Nelson Omegna — V. Exa. permite um aparte?**

**O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.**

**O sr. Nelson Omegna — A pergunta de V. Exa. tem resposta no seguinte fato: para o concurso de Inspetor do Trabalho exige-se que o candidato faça provas de Direito Penal, Direito Civil, Direito Administrativo, Direito Constitucional, uma série de matérias que, realmente, não são pertinentes a um inspetor interino que está preparando seus títulos, fazendo cursos de Direito do Trabalho, Higiene e Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho. De fato êsses títulos competem a um inspetor do Trabalho, valorizando sua função. Pode, decerto, dar-se o fato de o indivíduo possuir títulos que lhe garantam uma bela posição no desempenho do cargo, e, no entanto, não poder fazer um concurso que alcance outras matérias, outras disciplinas.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Senhor Deputado, confesso que o aparte de V. Exa. — que sempre tanto me honra e esclarece — desta vez, me honra mas não esclarece, porque não o entendi.**

**O sr. Nelson Omegna — E' muito simples! A função é de especialidade e o concurso é de cultura geral. Os títulos são especializados à fiscalização do trabalho; são de cursos de Higiene e Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho, Direito do Trabalho. No entanto, o concurso compreende outras muitas disciplinas que nada têm que ver com a função.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Então, se agora entendi bem o aparte de V. Exa., devo entender também que considera o nobre colega que, para o serviço público, é melhor ter um inspetor do Trabalho com títulos de cursos apropriados, adequados, completos, do que ter apenas um inspetor do Trabalho com alguma prática do ofício.**

**O sr. Wagner Estelita — Permita-me V. Exa. um aparte?**

**O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.**

**O sr. Wagner Estelita — Contraparteando o meu nobre colega deputado Nelson Omegna, confesso que ouvi com muita estranheza êsse conceito de cultura geral. Se considerarmos — por exemplo — o que disse S Exa., as noções de Direito Penal, o inspetor do Trabalho que, entre outras coisas, pode autuar infrações à lei penal, deve conhecer Direito Penal, Direito Administrativo e outras disciplinas? A cultura geral seria exigida se lhe fôsse pedido também o conhecimento de economia, psicologia, sociologia, e assim por diante. As matérias são perfeitamente pertinentes à função a ser exercida.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Tenho em mãos, meu nobre colega, o programa — ou melhor — a prova de Direito Administrativo para o concurso. Ofereço-a a V. Exa. para que tenha a bondade de me informar onde está a cultura geral ou especializada a que se refere, porque só encontrei matéria pertinente à função do inspetor do Trabalho.**

**O sr. Nelson Omegna — V. Exa. levantou uma dúvida e eu a quis esclarecer, mas não vamos agora examinar os pontos do concurso. Mostrava apenas a V. Exa. que é possível ter-se títulos para concorrer a uma prova de títulos, e não serem êles, relativos à matéria que, estranha à função, é incluída na prova.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado pelo esclarecimento de V. Exa.**

**O Sr. Odilon Braga — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Desejo apenas esclarecer ao nobre aparteante Deputado Nelson Omegna o argumento de V. Exa., que não foi bem compreendido por S. Exa.. V. Exa. declara da tribuna que o concurso, mesmo na hipótese de ser apenas de títulos, não deverá ser sòmente para determinado grupo de funcionários.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Deverá ser aberto a todos.**

**O Sr. Odilon Braga — Todo aquêle que tivesse essa mesma qualificação, êsse mesmo atributo, deveria ser imediatamente submetido ao concurso, e não os apontados de maneira restrita. Este o argumento de V. Exa..**

**O SR. CARLOS LACERDA — Muito obrigado a V. Exa. pela contribuição que me dá.**

**Sr. Presidente, passemos a outro ponto: a impugnação do concurso. Recebi das mãos de um grupo cujo interêsse na questão compreendo e justifico, prova de que houve, segundo alegação que parece comprovada em Cartório violação do sigilo das questões propostas no concurso, antes de sua realização.**

**Suponho essas provas autênticas — e quero tomá-las como autênticas. Lembro então, a V Exa. e ao Congresso duas circunstâncias: primeiro, não estar em causa a validade, a honestidade, a autenticidade, a integridade do concurso. Trata-se de saber se funcionários interinos vão ser efetivados por lei do Congresso ou se se vai reconhecer que prevalece o princípio do concurso para admissão em cargo público.**

**Não nos compete — nem estamos em condições de examinar o assunto agora, nos últimos minutos da apreciação da discussão do veto — indagar da autenticidade da alegada violação do sigilo.**

**O Sr. Wagner Estelita — Permite V. Exa. um aparte?**

**O SR. CARLOS LACERDA — Com prazer.**

**O Sr. Wagner Estelita — Para esclarecer, em abono de que V. Exa. afirma, permita-me acentuar mais uma vez que êsses documentos que se dizem datados de 15 de fevereiro, não foram apresentados ao mandado de segurança interposto às 14,30 horas no dia 16 de fevereiro, o que teria dado lugar, naturalmente, à nulidade do concurso porque comprovada estaria a quebra do sigilo. Guardaram êsses documentos, que se dizem autênticos, durante todo êsse tempo, o que me parece grave e expressivo, para sòmente serem apresentados às vésperas e no dia do julgamento do veto sem que tenhamos aqui elementos, inclusive periciais, para julgar da sua autenticidade.**

**O SR. CARLOS LACERDA — O aparte com que me honra o nobre representante de Goiás, constitui precisamente a segunda circunstância a que eu devia aludir. E' pelo menos estranho que um concurso realizado no dia 15, sendo objeto no dia 16 de impugnação sôbre requerimento de mandado de segurança, não haja sido instruído com peça dêsse relevo e dessa importância, qual seria a impugnação do concurso pela violação de sigilo, em documento registrado em Cartório. Que êsse documento fôsse encaminhado não ao Tribunal que tem atribuição de julgar a validez do concurso, e sim a êste Congresso, cuja função não é essa, na véspera da votação do veto.**

**O Sr. Nelson Omegna — Será apresentada, nobre Deputado Carlos Lacerda, à Justiça do País a documentação exibida aqui. Eu mesmo me encarregarei de provocar, no caso, porque a matéria é muito séria, muito grave, a criação de uma Comissão de inquérito para saber como fluiu dos arquivos do DASP documento dessa natureza.**

**Se considerei o documento quando na tribuna, foi para mostrar que a solução pela prova nem sempre é perfeita, nem sempre é segura, nem sempre é cabal. Na discussão da tese da superioridade dos exames de títulos e de provas demonstrei que há elementos para se impugnar o próprio concurso em causa.**

**O SR. PRESIDENTE (Fazendo soar os tímpanos) — Comunico ao nobre orador que dispõe apenas de dois minutos.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Vou terminar, Sr Presidente.**

**O aparte com que me honrou o nobre representante de São Paulo vem em abono da lucidez e da capacidade jurídica do Deputado Esse, precisamente, é o caminho — recorrer à Justiça para impugnar com essa prova, a validez do concurso.**

**Não, porém, transformar o Congresso em tribunal para julgar da integridade, da autenticidade do concurso para ingresso no serviço público. Outra coisa não faríamos se tivéssemos de julgar "a posteriori" os concursos da administração do serviço público, uma vez que se pode contar pelos dedos da mão, casos de concursos que, depois de realizados, não são impugnados pelos candidatos derrotados.**

**Passo aos três pontos finais, para encerrar minhas despretensiosas considerações.**

**O Sr. Heitor Filho — Permite V. Exa. um aparte?**

**O SR. CARLOS LACERDA — Aceito com muita honra seu aparte, pedindo apenas seja breve, pela premência do tempo.**

**O Sr. Heitor Filho — Tenho acompanhado com grande satisfação o pensamento de V. Exa.. Cumpre-me indagar: se existiu uma Comissão que formulou as normas para o concurso, por que as provas não foram apresentadas a essa Comissão?**

**O SR. CARLOS LACERDA — Muito bem.**

**O sr. Heitor Filho — Naturalmente ela não existia, êsse o pensamento que, salvo outras conclusões, se impõe.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Agradeço o aparte.**

**Sr. Presidente, vimos alegada a questão da interinidade. O exercício interino de cargo público, não pode dar direito à nomeação efetiva com prejuízo dos que fizeram ou fazem concurso na forma da lei.**

**O Sr. Nelson Omegna — Mas há o concurso de títulos, meu nobre colega. Quanto à reclamação de V. Exa. de haver eu trazido êsse documento...**

**O SR. CARLOS LACERDA — Não reclamei, louvo a iniciativa da sua apresentação, mas não é nossa função apurar se é válido ou não o concurso.**

**O Sr. Nelson Omegna — V. Exa. tem dado a conhecer à Câmara dos Deputados, que não é tribunal, vários documentos.**

**O SR. CARLOS LACERDA — E trarei quantos tiver e peço a V. Exa. também os traga, não para serem julgados, mas para se formar juízo.**

**O Sr. Nelson Omegna — Não trouxe para ser julgado o concurso; apenas para mostrar o que representa o êrro do concurso de provas, aqui exaltado.**

**O SR. PRESIDENTE (Fazendo soar os tímpanos) — Pondero ao nobre orador que o tempo de que dispõe está findo.**

**O SR. CARLOS LACERDA — Vou terminar, Sr Presidente.**

**Alegou-se o trabalho gratuito durante certos meses, por parte dos internos; então, Sr. Presidente, que situação se criaria no Serviço Público? Se candidatos ao preenchimento efetivo dos cargos se submetessem apenas à dura provação do exercício gratuito da função, durante alguns meses, para ter como prêmio a efetivação sem concurso, quem não quereria exercer gratuitamente, por algum tempo, funções remuneradas do Serviço Público, se tivesse depois, pela consagração desta Casa, a garantia do precedente aberto, a jurisprudência então firmada de que não precisaria mais entrar em concurso? Bastaria doar alguns meses de trabalho ao Estado, para por conta do Estado passar o resto da vida.**

**Termino relembrando ao Congresso Nacional que há dez anos se procura no Serviço Público do nosso País instituir o regime do concurso para o preenchimento dos cargos de Inspetor do Trabalho. Até a guerra mundial foi alegada para evitar êsse concurso. Finalmente êle se realizou.**

**Já agora o Congresso tem oportunidade de afirmar se sustenta o princípio democrático do preenchimento dos cargos por concurso ou se considera que o cargo público é um benefício a um grupo, por mais responsável e respeitável que seja, em desprestígio da lei, do Congresso e desfavor de todos os cidadãos que, perante a lei, perante a consciência dos membros do Congresso, têm iguais direitos e equivalência de oportunidades.**

## Tubarão vivo



(Desenho de HILDE)

*Etelvino, peremptório:*

# "Minha candidatura é definitiva"

— "MINHA candidatura é definitiva e nem poderia deixar de ser porque nesse caráter é que ela foi apresentada, já contando com o apoio de consideráveis correntes partidárias" — declarou o sr. Etelvino Lins no programa radiofônico de ontem na Mayrink Veiga em cadeia com outra emissora desta capital e de São Paulo.

E acrescentou: — "Minha candidatura é definitiva porque os que me conhecem sabem perfeitamente que me foi entregue uma bandeira com a qual irei à luta. Das minhas mãos ela não cairá".

"Tudo nos conduz ao otimismo. Estamos sentindo que o Brasil deseja um govêrno de reforma social, que pretendemos realizar com firmeza e decisão".

— "O plano de nossa campanha já está sendo organizado e começaremos logo após maio, quando se realizarão as convenções dos partidos que me apoiam, as visitas a todos os pontos do território nacional, as capitais e interior, as cidades e as vilas, onde quer que exista um brasileiro para ouvir a nossa palavra.

**O ENCONTRO COM JUAREZ**

Perguntado sôbre o encontro que ontem teve com o general Juarez Távora, respondeu o sr. Etelvino Lins:

"Foi um entendimento cordial. Nenhuma novidade tenho a oferecer, senão a de que o general Távora manifestou pela minha candidatura a mesma simpatia já manifestada há dias".

Sôbre a conferência de ontem com o Presidente da República, disse:

"Somos velhos amigos de longa data. Nossos encontros já se tornaram hábito. Na conversa de ontem tratamos de assunto de interêsse público e de interêsse político".

"O problema da escolha do candidato à vice-presidência na minha chapa não depende de mim e sim dos partidos que me apoiem".

A uma pergunta sôbre as ameaças de golpe, respondeu: "minha preocupação não só de agora como de há muito tempo, é a da sobrevivência do regime e das instituições. Só pelas soluções políticas lutamos nessa hora e tudo haveremos de fazer para que o próximo pleito transcorra num ambiente de tranquilidade. Não faremos uma campanha demagógica que possa facilitar ou favorecer soluções que não desejamos, que procuraremos evitar a todo o custo".

O sr. Etelvino Lins começou a sua palestra fazendo um relato de sua vida política. Disse que sua primeira entrada na vida pública se verificou através de sua nomeação para promotor público do município pernambucano de Goiana, onde estêve de 2 de março de 31 a fevereiro de 33, sendo então transferido para a comarca de Caruaru. Foi depois nomeado segundo delegado auxiliar para os assuntos do interior, e depois primeiro delegado auxiliar da capital. Foi nomeado curador de órfãos, cargo que até hoje exerce. Em 1937 foi nomeado secretário do Govêrno e depois secretário da Segurança Pública, até 1945, quando se tornou interventor federal em Pernambuco.

Elegeu-se senador em 2 de dezembro de 45.

"O momento culminante de minha vida foi a eleição para governador de Pernambuco em 26 de agôsto de 1952, através de um grande movimento de opinião pública ao qual não faltou o apoio da UDN. Como governador lancei ao país a idéia da união nacional através do esquema que tomou o meu nome. Desejava que o problema sucessório fôsse resolvido em base de entendimentos e pacificação. As ambições e os personalismos impediram que os meus objetivos se concretisassem. Não fui ouvido. Agora é a luta".

"Jamais admiti que o meu nome fôsse cogitado como candidato. Examinei fórmulas e sugeri outras, em tôrno de nome de eminentes brasileiros. Todos sabem das minhas preferências, desde longa data pelo general Juarez Távora. Só aceitei a minha candidatura depois que êle comunicou ao deputado Afonso Arinos que não era mais candidato de forma definitiva. E mesmo depois que a UDN, numa conduta digna, transferiu a escolha para o nome da dissidência pessedista. Tudo fiz para que a indicação recaisse na pessoa de um dos meus companheiros, e só agora, por circunstâncias imperiosas, é que tive de assumir a liderança de nossa causa".

# Cartas dos Leitores

## Repulsa estudantil ao programa "Balança"

REPELINDO uma crítica que teria sido feita em um dos programas "Balança mas não cai", recebemos do estudante de medicina, Luís Fernando da Fonseca Gyrão, de Niterói, uma carta aberta dirigida a seus organizadores, de que extraímos os seguintes tópicos:

"Somente os ingênuos, que, por qualquer motivo, não sentem os erros das coisas, admitem haja qualquer proveito em programas humorísticos do teor dêsse que levais aos lares brasileiros. Somente espíritos contaminados pelo despudor da época consideram cabível a irradiação de um programa que foge inteiramente às finalidades a que o Rádio se destina.

A terra fluminense, como pedaço que é do território nacional, deve ser respeitada. Os erros e falhas aqui existentes não nos são específicos e decorrem de uma gama bastante vasta de causas, as quais não ouso ordenar e criticar, por me julgar ainda principiante em assuntos de tal monta.

De uma coisa, porém, estamos certos: do brio, da justiça e honestidade pelos quais a Faculdade Fluminense de Medicina tem trilhado seus gloriosos e frutíferos 29 anos de existência.

Aqui não se vendem diplomas, atesta exuberantemente o Concurso Vestibular dêste ano, em que, de mais de 500 candidatos, somente foram aprovados 54, isto é, dois têrços do número de vagas existentes.

Creio ter entrado em considerações por vós não ponderadas, quando, a título de piada, inescrupulosa diga-se de passagem, acusastes a intelectualidade fluminense, dos seus mais altos expoentes aos mais humildes representantes.

A repulsa pelo vosso programa e, mais especificamente, por êsse último, do qual tivemos notícias através do Diretório Acadêmico Bastos Terra, de que somos filiados, é repulsa coletiva de tôda uma mocidade estudiosa, que, em esfôrço constante, instrui-se para tornar mais glorioso o Brasil e, em seu seio, a terra fluminense".

## Mais duas Varas de Fazenda Pública

A COMISSÃO de Justiça aprovou o parecer do deputado Rondon Pacheco, no sentido da aprovação da mensagem do Executivo, que cria mais duas Varas da Fazenda Pública, no Rio.

# OPINIÃO

## Luta Amaral x Jango

ESTÁ confirmada a luta que se desenvolve nos setores kubitschekianos entre o sr. Amaral Peixoto e o sr. Jango Goulart: o PTB indicará para vice-presidente, na chapa pessedista, o seu presidente, chefe dos pelegos sindicais. O sr. Amaral Peixoto opõe-se radicalmente a essa indicação, entre outros motivos, porque considera que a presença de Jango na chapa seria a sua valorização perante o eleitorado getulista, e isto não lhe convém.

Na imprensa, a luta está bem caracterizada: o "Correio da Manhã" veta a candidatura Jango, indo ao extremo de dizer, hoje, em seu editorial: "Nós é que não acompanhamos ninguém em tais cálculos, nem marchamos em conjunto com o pregador da república sindicalista do tipo Perón. Não foi para chegar a êsse resultado politicamente pífio e moralmente indecoroso que temos oferecido o apoio firme, espontâneo e desinteressado à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek". O "Diário Carioca", sentindo no veto ao nome de Jango o dedo do sr. Amaral Peixoto, defende, hoje, a indicação de Jango, e até cobre êsse líder do PTB de elogios.

No dia 19, veremos o que preferirá o sr. Kubitschek: o "Correio" ou Jango, muito embora, em programa de rádio, ontem, o sr. Vieira de Melo, líder do PSD, tenha declarado que o candidato será Jango, com o "Correio" ou sem o "Correio". E, ao ter notícia da oposição daquele jornal ao seu nome, o próprio Jango teria dito ao sr. Kubitschek: "Para mim, é até melhor. O pior seria contar com o "Correio" fazendo a êsse jornal acusações graves sôbre ligações com grupos econômicos.

# A intervenção da polícia evitou o sacrifício de outras crianças

**BELO HORIZONTE, 15 (Correspondente, pelo telefone) — Chegam a esta cidade, notícias mais detalhadas do impressionante massacre de crianças ocorrido na Semana Santa, no norte de Minas Gerais, que confirmou o assassinato de quatro crianças, pelo grupo da seita "Adventista da Promessa". Muitos outros crentes teriam o mesmo destino, não fôsse a intervenção da Polícia.**

Sabe-se, agora, que o ritual da seita é muito mais complexo e complicado do que se noticiou a princípio. Conta, inclusive, com uma organização judiciária de três instâncias, sendo a última denominada "Tribunal de Deus".

Sete pessoas compunham essa estranha câmara. Uma profetiza, Maria da Conceição; o guia espiritual, Artuliano Bernardo da Costa; 2 pastores (João e José Bernardo dos Santos) e mais três crentes escolhidos em Assembléia. O julgamento se realizava em plena mata, verificando-se verdadeira sessão de juri, com defesa e acusação do crente "possuído do demônio".

Se o Tribunal confirmasse as decisões da segunda instância, era o crente condenado e seu corpo incinerado. As cinzas da vítima, os pastores repartiam-nas como relíquia, para purificação das almas.

**OS SACRIFÍCIOS**

João Bernardo dos Santos, um dos principais crentes, prestou declarações à Polícia de Malacacheta. Calmo e parecendo alheio à gravidade dos fatos, afirmou que as violências praticadas eram benefício prestado às vítimas que, segundo êle "libertavam-se para a vida eterna".

Para isso, revelou João Bernardo que apanhava "o corpo da criança e levantava-o até a altura da cabeça. Em seguida, "malhava" até que a cabeça se espatifasse e os miolos saltassem longe". Em seguida queimava o cadáver numa fogueira. "Não tenho remorsos porque estava praticando o bem", afirmou.

**ORAÇÃO**

Eis a oração que rezava João Bernardo antes dos sacrifícios: "Perante Deus e tua consciência reflete sôbre o teu papel na terra. Teus passos são controlados pela Providência de Deus Todo-Pdoreso, que te deu a Vida arrancando-te da terra do Egito, libertando-te da escravidão, e tem o direito de tomar-te a vida também. Em Nome de Deus, volta Satanaz para a profundeza do Inferno".

**A IGREJA**

A Igreja Adventista da Promessa funciona em São Paulo e serve de inspiração aos fanáticos de Malacacheta. Na localidade de Lagoa há um templo erguido para local de divulgação da doutrina da seita. Havia também, uma "escola de fiéis" e curso de doutrinação.

**A CAUSA**

A Polícia apurou que os chefes da seita arrecadavam dos demais crentes, normalmente consideráveis importâncias em dinheiro. Mais ainda: crê que a razão dos crimes foi o resultado da recusa dos fanáticos de pagarem as contribuições. A seita tinha escrituração organizada.

**QUATRO CADAVERES**

O refôrço policial enviado pela Chefatura de Polícia, comandado pelo tenente-coronel Randolfo Silva atingiu o local que servia de palco aos sinistros exorcismos. Por indicações de alguns crentes, já foram encontrados os cadáveres das seguintes crianças: Neuzinha Alves dos Santos (de cinco anos de idade); João Rodrigues (10 anos); José Moreira (9 meses) e Pedro Alves dos Santos (também 9 meses). Mortos no sábado de Aleluia, estavam em adiantado estado de putrefação.

# Os ministérios não respondem aos pedidos de informações

Reclamação do dep. Carlos Lacerda, na Câmara — Incorrem os ministros em crime de responsabilidade — Excedidos os prazos para as respostas

O DEPUTADO Carlos Lacerda, levantando uma questão de ordem, ontem, na Câmara, reclamou contra a demora de determinados ministros em responder aos pedidos de informações dos parlamentares.

Disse:

"Na forma do Regimento, de acôrdo com o que me garante a Constituição, há cêrca de 45 dias, encaminhei, pelo honroso intermédio de V. Exa. a várias autoridades federais, pedidos de informações que até esta data, não tiveram solução.

Acabei de receber do Conselho de Segurança Nacional informação relativa ao negócio de 100 mil toneladas de trigo, excedentes da produção norte-americana, em troca de areias monazíticas, tório, urânio e outros minerais estratégicos. Segundo essa informação, ao contrário do que foi noticiado, a ORQUIMA, a firma Klein & Saks e as autoridades que negociaram o acôrdo **não consultaram** o Conselho de Segurança Nacional. As autoridades federais fizeram essa operação sem tal consulta.

Tenho aqui uma relação de requerimentos de informação não respondidos:

"1. Situação do Banco Comercial da Capital da República, S.A., dirigido ao Ministério da Fazenda (SUMOC), e formulado pelo sr. deputado Aliomar Baleeiro.

Interessa ao ex-governador Juscelino Kubitschek.

2. Distribuidores dos produtos da Cia. Siderúrgica Nacional, formulado pelo deputado Carlos Lacerda.

Segundo distribuição feita pelo sr. Márcio Alves, no fim do govêrno passado.

3. Situação da ORQUIMA — formulado pelo deputado Carlos Lacerda, e dirigido ao Ministério da Agricultura.

4. Situação da Mannesmann, dirigido ao ministro da Fazenda.

5. Empréstimo do govêrno mineiro, por intermédio da IMPEX, dirigido ao ministro da Fazenda".

Êsses pedidos de informações foram formulados há 45 dias. A minha questão de ordem é a seguinte.

Pela lei 1.087, de 10 de abril de 195?, incorrem em crime de responsabilidade os ministros de Estado que, dentro de 30 dias e sem motivo justo, deixarem de responder a pedido de informações dos órgãos do Congresso Nacional, quando solicitadas por escrito.

A informação que tenho, sr. presidente, é que vem prevalecendo o critério de que o crime de responsabilidade só existe quando decorre da falta de resposta a requerimento de informação aqui votado pelo plenário e não, apenas, daquele encaminhado, através da Mesa, por qualquer dos srs. deputados.

Eu perguntaria a V. Exa. se, nessa hipótese, perdurando o descaso na resposta a pedidos de informação que reputo da maior urgência e conveniência pública, poderia eu convertê-los em requerimentos de informações a serem votados pelo plenário, a fim de forçar a resposta que até esta data não veio.

**RESPOSTA DA MESA**

O presidente da Câmara respondeu que iria verificar a exatidão dos prazos esgotados, para então tomar as providências cabíveis. Dará, segunda-feira, uma satisfação ao plenário.


**TRIBUNA DA IMPRENSA**

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 12-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | 480,00 |
| Semestral | 250,00 |
| Trimestral | 130,00 |

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

| | |
|---|---|
| Número do dia | 2,00 |
| Número atrasado | 2,50 |

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 12-8188

End telegr CARLACERDA

SUCURSAL EM S PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 1.º salas 104/5 — Tel 36-0477
End tel. LANTERNA S Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6077

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada




**NOVO CÔNSUL** — Lisboa. Foi concedido exequatur à nomeação do sr. José Nogueira Rodrigues, para o cargo de vice-cônsul honorário do Brasil em Luanda.

**DESCOBERTA** — Lisboa. Duas moedas do tempo do Imperador Constantino foram descobertas — em bom estado de conservação — no cemitério romano da Vila Meã.

**DESASTRE DE AVIAÇÃO** — Saint Georges (Germudas). Um avião de bombardeio a jato B-47 da fôrça aérea dos EE.UU., caiu ao mar, pouco depois de levantar vôo da base aérea de Kindley.

**VISITA** — Nova York. Chegou a esta cidade o sr. Rafael Cavestany y Anduaga, ministro da Agricultura da Espanha.

**INCIDENTE NA PALESTINA** — Jerusalem. Um norte-americano foi morto com um tiro na cabeça, no Monte Sion, ao penetrar, por equivoco, na zona neutra.

**DITADURA EM MARCHA** — Buenos Aires. A supressão do ensino religioso foi divulgada com destaque pelos jornais. Não houve comentários.

**NOVO MINISTRO** — Buenos Aires. Prestou juramento hoje perante o general Perón o novo ministro do Comércio, dr. Júlio M. L. Palarea.

**DEMISSÃO** — La Paz. Os círculos operários acreditam que poderão ainda hoje convencer Juan Lechin a retirar sua renúncia como chefe da Central dos Trabalhadores Bolivianos (COB).

**ENERGIA ELÉTRICA** — Buenos Aires. O govêrno assumirá o controle de 54 usinas elétricas que servem 68 cidades do interior do país, usinas atualmente exploradas por uma filial da Electric Bond and Sharp Corporation.

**ACÔRDO POLÍTICO** — Teerã. O Xá assinou hoje o acôrdo irano-russo que soluciona as divergências econômicas entre os dois países.

**PRINCESA MARGARET** — Londres. A Princesa Margaret visitará a Alemanha. (Condensado da UP, AFP e ANI).

# Eleições gerais na Grã-Bretanha: 26 de maio

## A 6 DE MAIO SERÁ DISSOLVIDO O PARLAMENTO — PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA CÂMARA: DIA 7 DE JUNHO

LONDRES, 16 (UP) — O primeiro ministro sir Anthony Eden decidiu pôr em jôgo a sorte do govêrno que herdou de sir Winston Churchill, há apenas 10 dias, e convocou o povo britânico para as eleições gerais para o dia 26 de maio próximo.

O chefe do govêrno efetuou, assim, um movimento audaz para desprender-se da sombra de sir Winston Churchill e ganhar por si mesmo o mandato do povo.

**DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO**

Eden declarou que havia solicitado à rainha Elizabeth a dissolução do Parlamento no dia 6 de maio. A soberana acedeu ao seu pedido.

Os novos deputados que saírem eleitos no pleito de 26 de maio se reunirão a 7 de junho, quando serão reiniciados os trabalhos legislativos britânicos.

O primeiro ministro fêz essas declarações num discurso radiofônico que pronunciou em Chequers, residência campestre oficial dos chefes de governos da Grã-Bretanha.

Disse Eden que, em vista da mudança na chefia de govêrno, "a ninguém deve surpreender a dissolução do Parlamento atual e a constituição de outro".

Churchill renunciou a 5 dêste mês. No dia seguinte, a rainha Elizabeth II designou sir Anthony Eden para o cargo.

Eden disse, ainda:

"A incerteza, aqui e no estrangeiro, sôbre nossa situação política futura — é contraproducente para nossas relações diplomáticas e comerciais".

Creio que é melhor resolver êste assunto agora".

Dessa forma, Eden se lançou à batalha pela ratificação nas urnas eleitorais do cargo que atualmente desempenha.

**PERSPECTIVAS**

Se o Partido Conservador obtiver a maioria nos Comuns, Eden continuará em seu pôsto por mais 5 anos. Êle é o chefe do Partido e, por êsse motivo, tem direito de ser chamado a ocupar a presidência do Conselho de Ministros.

Mas se fôr o Partido Trabalhista que obtiver a maioria, Eden cairá imediatamente do poder, antes de se cumprirem dois meses de exercício no mesmo.

O resultado da luta eleitoral é incerto porque as fôrças dos dois Partidos parecem iguais.

**ALGUMAS RAZÕES DA CONVOCAÇÃO**

Considerações de ordem diplomática determinaram, em larga medida, a escolha da data de 26 de maio para eleições gerais na Grã-Bretanha, indica-se de fonte autorizada.

Sir Anthony Eden e os seus colegas consideram, com efeito, que a situação internacional evolui ràpidamente e que importantes acontecimentos — tais como conversações em nível elevado entre as principais grandes potências — poderiam ocorrer durante o verão. O primeiro ministro e o Gabinete, declara-se da mesma fonte, consideram que um govêrno, reforçado por uma recente vitória eleitoral, terá mais possibilidades de fazer ouvir a sua voz e fazer sentir a sua influência nesses acontecimentos.

## Interessado o Líbano por filmes nacionais

O DETENTOR da maior rêde de cinemas de Beirute (Líbano), sr. Gebran Habib, deverá chegar ao Rio, terça-feira, 19, pelo constellation da Panair.

Motivo: Além da viagem de turismo o visitante aproveitará sua estada nesta capital para tratar de assuntos inerentes a seu ramo, estando principalmente interessado na exibição de filmes brasileiros na República do Líbano.

## Aviões "desconhecidos" sobrevoam o Chile

SANTIAGO, 16 (AFP) — Segundo os jornais, aviões a jato, de procedência desconhecida, sobrevoaram últimamente diversas regiões do Chile, principalmente as fundições de aço de Uachipato, perto de Concepcion, e as minas de enxofre da região de Copiado.

Disse o correspondente do jornal "El Mercurio", que no último caso os aviões se afastaram em direção da Argentina.

As autoridades aéreas declaram que não possuem nenhuma informação a êsse respeito e precisam apenas que não se trata de aviões chilenos.

## Justicialismo sem justiça

NOVA YORK, 16 (UP) — O "Times" publicou ontem um editorial intitulado: "O panorama argentino", que diz o seguinte:

"Como Juan D. Perón está completando dez anos de domínio na Argentina, o "Times" já apresentou o resultado da análise feita por Herbert Matthews, seu correspondente. As conclusões do estudo do sr. Matthews são de que o peronismo não pode perdurar, e que é provável que ceda o lugar à democracia depois de um intervalo de regime militar; que Perón fêz da Argentina um país sem justiça; sua economia está debilitada; e que a política dos Estados Unidos, favorável a Perón, tem irritado milhares de inimigos de Perón, muitos dos quais têm tudo, menos a liberdade".

Segundo o "Times", o regime de Perón não pode perdurar porque é unipessoal; quando o tempo elimina o homem, o empreendimento se acaba. Poucos observadores duvidam de que o exército substituirá o homem forte. Como salientou nosso correspondente, o perigo seguinte "virá da direita", pois nem todos os inimigos de Perón, em têrmos de sua orientação econômica e social, "podem ser considerados como verdadeiros discípulos da democracia".

O mesmo jornal critica também o empréstimo de 60 milhões de dólares, concedido pelo Export-Import Bank, para auxiliar a instalação de uma usina siderúrgica na Argentina.

## Vôo para a liberdade

NURENBERG, Alemanha Ocidental, 16 (UP) — Funcionários do Departamento de Estado norte-americano começaram hoje a interrogar os dois jovens anticomunistas tchecos que, em um avião tipo esporte, chegaram à zona ocidental da Alemanha, passando pelo "corredor aéreo" vigiado pelos caças a jato Mig, soviéticos.

O exército norte-americano recolheu ontem os dois rapazes quando efetuaram um pouso forçado num campo arado das proximidades de Rohrberg. Os agentes do Serviço de Informações os trouxeram para esta cidade e o comando do VI Regimento de Cavalaria colocou o pequeno avião sob sua guarda.

O exército norte-americano não deu mais informações sôbre os dois rapazes, limitando-se a informar que pediram asilo político.

Nos círculos alemães foi possível saber suas identidades. Trata-se de Karel Kucera, de 20 anos, e Zdanek Nachmilner, de 19. Ambos declararam que trabalhavam como mecânicos de avião no aeroporto de Kolin, na Tchecoslováquia, onde iniciaram o seu vôo através da "Cortina de Ferro", passando por uma região constantemente patrulhada por caças a jato soviéticos.

## Earl Warren não será candidato

WASHINGTON, 16 (AFP) — "Não apresentarei, em caso nenhum, minha candidatura à Presidência do país" — declarou o juiz Earl Warren, presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos.

O sr. Warren, que foi o candidato do Partido Republicano à vice-Presidência, em 1948, fêz essa declaração devido à publicação de uma "sondagem da opinião pública", revelando que 25 por cento dos eleitores republicanos e 30 por cento dos eleitores independentes se tinham pronunciado por êle como candidato do Partido Republicano à Presidência da República no caso de o presidente Eisenhower não solicitar a renovação de seu mandato nas eleições presidenciais de 1956.

## Reunião dos 4 para terminar o bloqueio de Berlim

BERLIM, 16 (UP) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França propuseram à União Soviética, ontem à noite, uma reunião dos altos comissários das 4 potências em Berlim para debater uma fórmula no sentido de pôr fim ao "pequeno bloqueio" comunista contra Berlim Ocidental.

Em notas separadas enviadas ao alto comissário soviético em Berlim, sr. G. M. Pushkin, os 3 altos comissários ocidentais protestaram contra o exagerado impôsto ao trânsito pela estrada que une a Alemanha Ocidental e Berlim Ocidental, através da zona soviética de ocupação. O exorbitante pedágio cobrado pelos comunistas começou a vigorar desde o dia primeiro dêste mês e afeta principalmente os caminhões carregados de abastecimento que se dirigem para o oeste de Berlim.

**"BURACO DE RATOS"**

Os soviéticos, por intermédio de seu porta-voz na Alemanha Oriental, acusaram hoje os aliados de usar o pôsto avançado de Berlim Ocidental para "minar a ordem democrática" da Alemanha Oriental.

O "Taeglische Rundschau" órgão oficial da Alta Comissão Soviética, em uma nova ameaça contra o setor ocidental referiu-se a Berlim como "um ninho de ratos". Acrescenta o jornal que os operários da Alemanha Oriental estão indignados e exigem que seja fechado "o buraco dos ratos".

## Aniversário da República Espanhola

NOVA YORK, 16 (UP) — Os republicanos espanhóis residentes em Nova York celebraram, ontem à noite, um ato público comemorativo do 24.º aniversário da proclamação da República na Espanha.

Ao ato, que esteve animadíssimo, assistiram, ademais, numerosas personalidades destacadas de outras nacionalidades, especialmente norte-americanas.

Dirigiram a palavra aos presentes, o general José Asensio, que já está quase totalmente refeito do acidente que sofreu há dias, ao ser atropelado por um automóvel; o professor Jesus de Galindez, delegado do govêrno basco; Frances R. Grant, presidente da Associação de Mulheres Pan-americanas e secretária da Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade; e o médico espanhol, Augusto Pi y Arsuga, que se encontra de passagem por esta cidade.

## Autonomia da Tunísia

PARIS, 16 (UP) — O chefe do govêrno da Tunísia, sr. Tamar Ben Ahmar, declarou esta noite que o acôrdo sôbre a autonomia de seu país será assinado "dentro de algumas horas".

O premier Ben Ahamar se reuniu hoje com seu colega da França, senhor Edgard Fauré, talvez na última reunião, aliás, das negociações para determinar os têrmos do acôrdo franco-tunisiano que darão autonomia à Tunísia.




## FOI ROUBADO...

L[illegible], 16 (ANI) — [illegible] um roubo demorou tão pouco tempo a ser deslindado como o que se registrou em Ilhavo. *Manuel Teixeira ficou, há dias, sem um erno, sem camisas e sem um par de sapatos. Porque é tímido, guardou segrêdo até ontem, dia em que foi falar do caso ao seu amigo Almiro Teixeira da Cunha. Êste aconselhou-o a ir falar sem demora à Guarda Nacional Republicana. E foram os dois até ao posto.*

*Interrogados pelas autoridades, Almiro começou a gaguejar, desculpando-se com que era "gago de nascença". Mas, com o susto, começou a falar com mais facilidade, até que finalmente confessou que era êle o autor do roubo. Foi ali mesmo preso, ficando o Manuel Teixeira com tudo que lhe havia sido roubado.*

## EM BUSCA DE MAUFRAIS

PERIGUEUX (França), 16 (UP) — O explorador francês René Lescombe, anunciou hoje que tenciona chefiar uma expedição para procurar seu colega Raymond Maufrais, desaparecido quando há dois anos explorava as selvas do Amazonas.

Disse Lescombes que não poderá partir para a América antes de julho, pois necessita ainda reunir dinheiro para a expedição, devendo vender primeiramente o filme que rodou dos animais selvagens da África na última expedição de caça.

Antes de partir, avistar-se-á com René Maufrais, pai do explorador desaparecido, a fim de obter dêle informações precisas sôbre o itinerário que Raymond havia traçado.

## A origem de Cristovão Colombo

PARIS, 16 (AFP) — Segundo uma declaração do historiador espanhol Enrique Bayerri, do qual se fêz eco a emissora espanhola, Cristovão Colombo provàvelmente era ordinário de uma pequena ilha de nome Gênova, que existia outrora em frente a Tortosa, província da Catalunha, na embocadura do Ebro.

O sr. Bayerri afirma que nessa ilhota viviam famílias de nome Colombo e julga que, segundo numerosos indícios, é muito mais plausível que o descobridor de América fôsse natural dessa ilhota do que da grande cidade italiana.

# Declaração oficial austro-russa

MOSCOU, 16 (United Press) — **A nota oficial conjunta sôbre as conversações austro-russas, distribuída pela Agência Tass, declara:**

**"A delegação do govêrno austríaco, presidida pelo engenheiro Julius Raab, chanceler Federal, e o dr. Adolfo Schaerf, vice-chanceler, de um lado, e, de outro, a delegação do govêrno soviético presidida pelo sr. V. M. Molotov, ministro do Exterior da URSS, e sr. A. I. Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, realizaram negociações em Moscou, de 12 à 15 de abril de 1955, com espírito de cordialidade.**

Como resultado das negociações, ambas as partes deixaram claro que tanto o govêrno da URSS como o govêrno da República Austríaca julgam desejável a imediata conclusão de um Tratado de Estado para a restauração de uma Austria independente e democrática, que sirva aos interêsses nacionais do povo austríaco e fomente a consolidação da paz na Europa. A delegação austríaca deu garantias de que a República da Austria, de acôrdo com o espírito da declaração feita durante a Conferência de Berlim, em 1954, não tem o propósito de participar de qualquer aliança militar nem permitir a criação de bases militares em seu território.

A Austria observará, em relação a todos os Estados, uma política de independência, o que deve assegurar a observância desta declaração.

Os delegados soviéticos manifestaram seu acôrdo com o fato de que as fôrças de ocupação das 4 potências sejam retiradas da Austria uma vez que o Tratado com êste país entre em vigor, a mais tardar, a 31 de dezembro de 1955.

Tendo em conta a declaração dos governos dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, publicada a 5 de abril dêste ano, relativa a seu desejo da imediata conclusão de um Tratado de Estado Austríaco, as delegações da União Soviética e da Austria expressam a esperança de que haja, no momento, oportunidades favoráveis para a solução da questão austríaca mediante a adoção do acôrdo correspondente entre as 4 potências e a Austria.

O govêrno soviético acedeu, ademais, segundo o espírito da declaração da Conferência de Berlim, aceitar o equivalente a 150.000.000 de dólares, previsto no artigo 35 do Tratado de Estado, totalmente entregue mediante mercadorias austríacas.

O govêrno soviético declarou que está disposto, em adição à transferência previamente estipulada das propriedades alemãs na zona russa de ocupação da Austria, a entregar à Austria mediante a correspondente compensação, imediatamente depois que o Tratado de Estado entrar em vigor, as propriedades da Companhia de Navegação do Danúbio, inclusive o cais de Koerneurburg, todos os navios e instalações portuárias. Ademais, concordou em ceder a Austria seus direitos, conforme o artigo 35 do Tratado de Estado sôbre as jazidas de petróleo e refinarias, inclusive a companhia distribuidora de produtos petrolíferos, em troca de entregas de petróleo cru em quantidades decididas conjuntamente por ambas as partes.

Além disso, chegou-se a um entendimento para iniciar negociações, num futuro imediato, com o objetivo de normalizar as relações comerciais entre a Austria e a União Soviética.

A delegação soviética informou à delegação austríaca que o Presidium do Soviet Supremo da URSS consentiu em acolher favoràvelmete a solicitação do dr. Koerner, presidente da República da Austria, relativa à repatriação dos austríacos que estão cumprindo sentenças ditadas pelos órgãos judiciais soviéticos. Depois da retirada das fôrças soviéticas de ocupação da Austria, não restará no território soviético um só prisioneiro de guerra ou civil detido, que seja cidadão austríaco".

**RAAB EM VIENA**

VIENA, 16 (AFP) — O chanceler Raab, de regresso de Moscou, chegou às 16,55 horas, ao aeroporto de Voeslau, sendo triunfalmente recebido.

**OS VERDADEIROS FINS**

LONDRES, 16 (UP) — Os próprios comunistas indicaram hoje que o acôrdo austro-soviético, assinado hoje em Moscou, tem como objetivo retardar o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O "Daily Worker", órgão oficial do Partido Comunista Britânico, declarou que "não há absolutamente nenhum motivo que impeça a Alemanha de ter um tratado de paz nas mesmas condições".

O jornal cita os têrmos do projetado tratado de paz das cinco potências com a Austria, pondo fim à ocupação e proibindo a participação do mencionado país "em qualquer bloco de potências".

## Bomba atômica que destrói uma cidade

LAS VEGAS (Nevada), 16 (UP) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos fêz explodir hoje no deserto de Nevada um projetil atômico capaz de destruir uma cidade inteira.

Fêz-se com que o fantástico impacto da explosão nuclera fôsse dirigido sôbre armamentos e outros elementos avaliados em mais de 1.000.000 de dólares.

Esta foi a mais importante prova a que se submeteram os apetrechos militares, êste ano.

Um grupo de observadores do Canadá e Grã Bretanha presenciou a experiência de uma distância de quase 9 quilômetros.

O artefato nuclear, o segundo mais potente que se fêz explodir êste ano, teve a fôrça equivalente a 25.000 toneladas de TNT, isto é, foi um quarto mais poderoso que as bombas que arrasaram Hiroshima e Nagasaki durante a segunda Guerra Mundial.

## O "Osservatore" e a política anti-religiosa de Perón

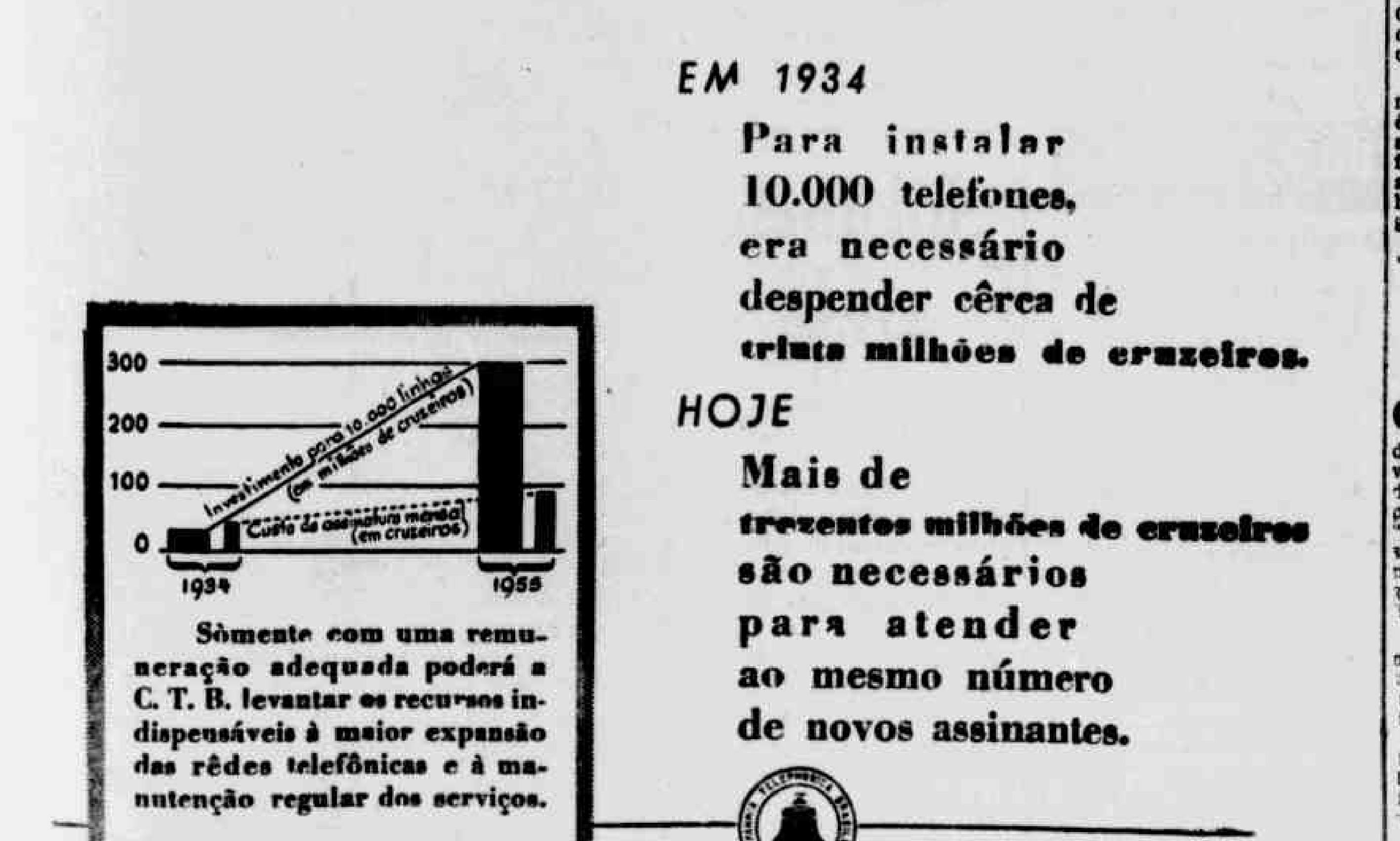
CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — "Essa notícia atinge dolorosamente os católicos que vêem que se renegam hoje realidades concretas reconhecidas e proclamadas até ontem", disse o "Osservatore Romano" na conclusão de um comentário sôbre a notícia da decisão do govêrno argentino de suspender o ensino religioso nas escolas públicas.

"Não conhecemos o texto dessa medida — disse o jornal do Vaticano — as, infelizmente, conhece-se bem a atitude de hostilidade de que a Igreja Católica é vítima, há algum tempo, de parte dos poderes públicos argentinos. Também são conhecidas as medidas já tomadas contra o ensino religioso nas escolas".

O "Osservatore Romano" prossegue dizendo que se deve recordar que o ensino religioso, suprimido em 1884, foi restabelecido em 1943 pelo govêrno Ramirez, depois da ação dos pais católicos, que desde 1934 levara vários governos provinciais a declarar que a instrução religiosa era uma matéria ordinária de ensino".








**"PRIMEIROS ENSAIOS SÔBRE LÍNGUA PORTUGUÊSA"**
Por EVANILDO BECHARA

Valiosos estudos de Semântica e Etimologia. Interessantes e úteis estudos de linguagem, a saber: Buscar — Ir, por — Vir por — Tornar por — Mandar por — Enviar por.
Notícia e Nova — Boato, Fama, Voz, Rumor e Soar — Fórmulas e gestos de cumprimentos entre vários povos. — Sob e debaixo de — Digressões etimológicas: Bacharel — História e Estória — Pertencer para e Pertencer a — As fases linguísticas do português na Sintaxe Histórica de Epiphânio da Silva Dias. — As locuções esquecidas: Dar de vara e Dar de couces.
Finaliza o volume uma carinhosa e bem feita biografia do grande sábio e humanista M. SAID-ALI.
VOLUME DE QUASE 200 PAGINAS, IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL. BROCHADO — Cr$ 40,00.

**Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ**
**Rua São José, 38 - Rio de Janeiro - Fone: 42-0435**
Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado


**ARMINDA CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELLO**
**MINDINHA**
**MISSA DE 30.º DIA**

Dr. Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, Arlindo Lopes de Castro Sobrinho e senhora, Dr. Flavio Castrioto de Figueiredo e Mello, senhora e filhos. Dr. Mozart de Cunto, senhora e filhos, Walter Castrioto de Figueiredo e Mello, senhora e filhos, Olga Castrioto de Figueiredo e Mello e Maria Carlota Castrioto Martins, agradecem a tôdas as pessoas que compareceram aos funerais e prestaram homenagens à memória de sua idolatrada esposa, irmã, tia e cunhada — ARMINDA — e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada 2.ª feira, dia 18 do corrente, às 11 hs., no altar-mor da Igreja da Candelária.


RUA SOUZA 15 VALENTE
R. FIGUEIRA DE MELO
caminhões **De Soto** pick-ups
**SERVIÇO - PEÇAS**
PEÇAS MOPAR
para todos os produtos
**CHRYSLER**
CIBRACO - Tel.: 28-7104 - (R. Interna)
RUA ESCOBAR
RUA SÃO CRISTÓVÃO

## DEU O TANGO NO JANGO



*O SR. Amaral Peixoto vetou o nome do sr. "Jango" Goulart para companheiro de chapa de Kubitschek. Além de ser inimigo pessoal do dançarino de tango, está sob pressão dos líderes do partido, que ameaçam romper com a candidatura Kubitschek, se fôr efetivada a aliança nos têrmos propostos pelo PTB.*

*A história começa mais longe: os "tubarões" que financiam o homem do bi e do trinômio não querem financiar o ex-ministro do Trabalho.*

*Os senadores do Partido Trabalhista, por sua vez, não falarão no Senado em defesa do candidato pessedista, mesmo que êste venha a ser, de uma maneira ou de outra, o candidato trabalhista.*

*Mas "Jango" não está pela coisa, e quer ser candidato.*

## OSNI DO AMÉRICA



OSNI só pode jogar mesmo no América. Depois de ser o goleiro menos vazado no Campeonato Carioca, foi defender o "goal" do selecionado, engolindo um mínimo de três "frangos" em dois jogos contra os paulistas.

Voltando a jogar pelo América, repetiu no Rio-São Paulo a sensação que foi no Campeonato da Cidade, "pegando tudo", como se diz na gíria do futebol.

O técnico Martim Francisco (que estudou psicologia) suspendeu a licença que o clube havia dado ao jogador para descansar, e lançou-o num jôgo de grande responsabilidade. Os resultados foram cem por cento positivos. Osni voltou a brilhar.

## A GRANDE VIRGÍNIA

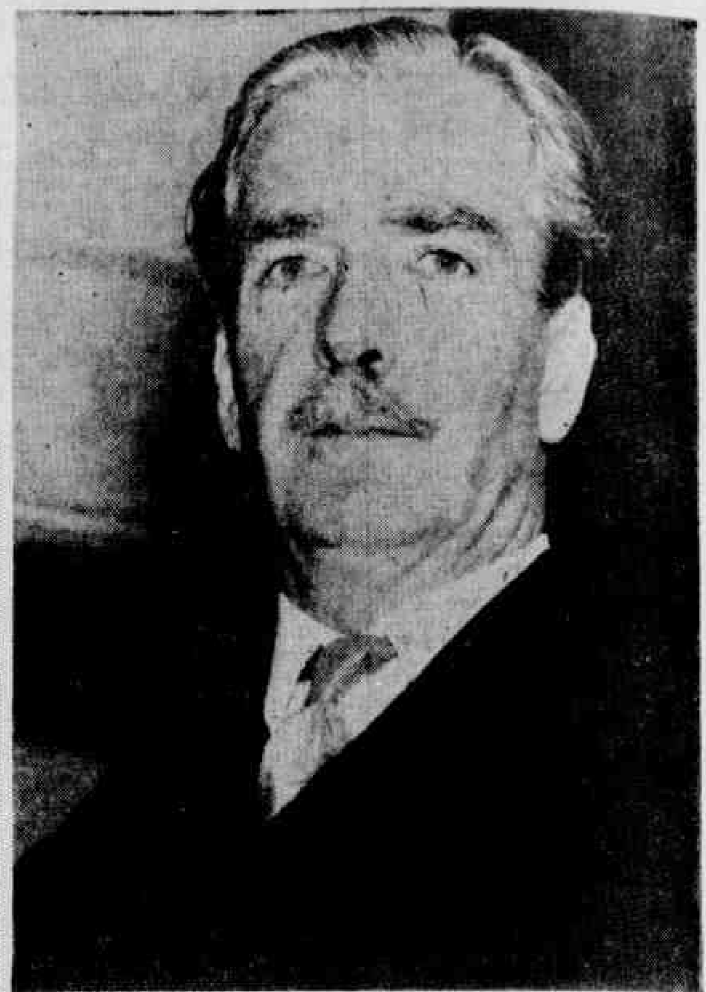


**AGORA, é moda, artista americana vir ao Brasil para ser operada de emergência. Essa notícia, nos jornais norte-americanos, deve ter um sabor muito especial, qualquer coisa como "Filmando em Marte teve que ser operada, urgentemente".**

**Depois de Elaine Stewart, chegou agora a vez da grande senhora Virginia Peter, uma das imensas "Peter Sisters". Lá foi ela para o hospital, de repente, com uma dor do lado, para que o doutor cortasse aquela barriga de muitos e muitos quilos de gordura.**

**Ela já está passando bem, restabelecida, carregando seus cento e muitos quilogramas e uma voz muito agradável.**

## UM DOS DEZ MAIS...



Sir Anthony Eden *foi escolhido novamente pelos maiores costureiros europeus para figurar na lista dos dez homens mais bem vestidos do mundo. Eden, que acaba de suceder a Churchill como Primeiro Ministro Britânico, há muito tempo está nesta lista, em primeiro lugar. Dean Acheson, ex-secretário de Estado norte-americano, também está na lista, pela quarta vez consecutiva.*

# A semana passou assim:

**PARIS — Os advogados parisienses promovem, anualmente, uma convenção, onde tratam dos problemas jurídicos que o Código Penal não prevê. Na agenda da última convenção, esta semana, o primeiro ponto a ser discutido era: "Um condenado à morte que mata seu carrasco pode alegar legítima defesa?"**

*PARIS — Os cinemas que estão levando "Os Diabólicos", de George Clouzot — o mais horripilante filme jamais produzido — servem conhaque às pessoas que se sentem mal durante a exibição.*

SAN SEBASTIAN — A Associação Protetora dos animais de San Sebastian (Espanha) promoveu uma corrida de touros para melhorar as finanças da entidade.

*CLAGARY — Os caciques do reservatório de índios de Clagary, no Canadá, se orgulham de possuir a prisão mais moderna do mundo. As celas têm cama com colchão de molas, aparelho de televisão, água corrente e telefone.*

**AZOGUES — A municipalidade de Azogues, cidade do Equador, resolveu levantar uma estátua ao poeta Olmeda, mas não conseguiu dinheiro suficiente. Comprou uma estátua de Byron, substituiu o nome do pedestal e fincou-a em praça pública.**

## Esta semana o mundo riu

*MANAGUA — O presidente Anastácio Somoza, aboliu no país o uso da champanhe nos brindes oficiais, acrescentando: "Brindaremos agora com o magnífico café nicaraguense".*

GRAZ — Johann Lugge ganhou bom dinheiro numa aposta, depois de engolir vivos sete camundongos. Estava festejando a vitória quando foi conhecer a cadeia da cidade (na Austria). A polícia prendeu-o em virtude de uma denúncia da Associação Protetora dos Animais.

TÓQUIO — O professor Oshava publicou os resultados dos seus demorados estudos de bocas masculinas e femininas, resumindo-os do seguinte modo: "O marido tem que ter lábios mais finos do que a espôsa, sob pena de um matrimônio infeliz caso isto não seja respeitado. A grossura ideal dos lábios do marido está entre 7 e 9 milímetros, e o da mulher entre 8 e 10 milímetros. Quando ambas as partes têm lábios de grossura igual, falta estímulo para a vida matrimonial, e quando os dois têm lábios igualmente finos é pior, o casamento acaba em briga, na grande maioria das vêzes".

*FRANCFURT — O doutor Watermann anuncia haver conseguido isolar a substância que dá aos cães a sua acuidade olfativa, afirmando que, agora, o homem poderá sentir vários odores que lhe eram desconhecidos, chegando mesmo a ter, literalmente, o faro de um cão policial.*

**KIEL — O popular jôgo "das possibilidades", que entre vários nomes tem também o nome de jôgo dos palitos de fósforos, foi proibido na Alemanha Ocidental, por ser considerado jôgo de azar. Motivou a proibição uma briga entre marinheiros no pôrto. Um dêles, que não conseguia ganhar nunca, investiu contra os outros, tentando arrebatar o dinheiro perdido.**

## BRASAS NA CABEÇA PARA ESPANTAR O CAPETA

*PARA tirar o capeta que teria entrado no corpo de onze crianças e três adultos, fanáticos da seita "Adventista da Promessa" massacraram todos êles, causando a morte de quatro meninos e dois homens. Sete crianças e um homem têm ainda possibilidades de serem salvos. O fato aconteceu na cidade de Malacacheta, a 60 quilômetros de Teófilo Otoni, em Minas.*

*Guiados pelos "irmãos" Onofre e Joaquim, uma criança de nove mêses e outras de um, cinco e sete anos, tiveram brasas metidas na cabeça, para "tirar o espírito". Uma das crianças foi queimada viva, porque o "mal" não queria sair. As outras já estavam mortas a chicote.*

*Entre as sete crianças que não chegaram a morrer, porque o castigo foi menor, está uma de um ano, que foi amarrada a uma árvore pelos próprios pais e foi chicoteada pelos parentes, uma chicotada para cada um (e eram cinco).*

*O homem sacrificado se recusara a "tirar o espírito" de sua filha de dez anos. Foi amarrado, sua testa foi aberta a ferro em brasa e óleo quente foi derramado dentro do seu crânio.*

*Um homem, que ainda não morreu, sofreu castigo menor. Por ter bocejado (sinal de maldade que entrou) puseram-lhe brasas em cima da cabeça. Quando a polícia chegou, os fanáticos reagiram a tiros de carabina, e um dêles foi morto pelos tiros dos policiais.*

# John ainda morreu de paralisia infantil



*JOHN Melvin Barr, um marinheiro americano, morreu nas Bermudas, de paralisia infantil, na mesma hora em que se anunciava nos Estados Unidos a eficácia da vacina Salk.*

*A Marinha já havia, inclusive, providenciado para que fôssem remetidas as vacinas para o navio em que John servia. Um avião já estava a caminho, levando ainda um pulmão de aço.*

*Quando se manifestou a crise da doença o navio estava a mais de mil milhas ao nordeste das Bermudas. John Melvin Barr ainda chegou a ouvir no rádio: "A vacina é eficaz" — a frase esperada em todo o mundo, e que fêz chorar milhares de pessoas — dita pelo dr. Thomas Francis, da Escola de Medicina da Universidade de Michigan.*

*A confirmação oficial da eficácia da vacina foi feita no dia 12 de abril, décimo aniversário da morte de Roosevelt, que morreu também vitimado pela paralisia infantil.*

*A vacina, absolutamente inofensiva, revelou uma eficiência de 80 a 90% no combate à doença. Através dos Estados Unidos, 20 mil médicos e funcionários da Saúde Pública, 40 mil enfermeiras registradas, 14 mil diretores de escolas, 50 mil professôres e 200 voluntários participaram da experiência com a vacina. Das 460 mil crianças vacinadas (600 mil tomaram parte na experiência mas foram vacinadas com sôro neutro e mais 800 mil não foram vacinadas) só uma morreu.*

*O professor Jonas Salk (dessa data em diante um nome que por si só será notícia) não receberá um centavo pelos direitos de patente ou pela venda do sôro. Êle trabalhou com fundos da Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil.*

*A sra. Salk não se surpreendeu com a notícia do sucesso do marido. Havia confiado a êle os três filhos do casal — Peter, de 11 anos, Darrel, de 8, e Jonathan, de 5 — que foram os primeiros voluntários na experiência da vacina.*

*Os meninos, por sua vez, só dão importância a seu pai pelo número de retratos dêle que saiu nos jornais e nos filmes-jornais de cinema ou da televisão. Salk, agora mais calmo (passou três meses de tal nervosismo que os jornalistas tinham mêdo dêle), vai descansar alguns meses, antes de voltar ao laboratório. E já recebe os repórteres com um so[illegible]o e paciência, explicando centenas de vêzes a preparação da vacina.*

*O vírus da poliomielite é pôsto em contato com um preparado de rins de macaco do tipo "Rhesus" (cada macaco fornece 90 doses). Ali o vírus cresce e se multiplica. Desembaraçados de seus envoltórios, os rins são então cortados, triturados e submetidos a um processo especial destinado a eliminar substâncias indesejáveis. Ficam as células, que são imergidas em várias soluções químicas descobertas por Salk. [illegible]njeta-se vírus da polio e o preparado torna-se tremendamente virulento. Esse vírus forma a base da vacina de Salk.*

*Após tratamento especial o vírus, muito forte, perde o poder infeccioso e injetado no organismo doente vai dar combate ao vírus que ocasionou a doença, matando-o.*

## A SCOTLAND YARD PROCURA O MONSTRO DE WIGAN

O LANCASHIRE está quase em pânico (o que não é comum entre os inglêses). A Scotland Yard mandou para a região alguns de seus melhores homens, mas até agora muito pouca coisa conseguiu de positivo em tôrno do monstro de Wigan. Wigan é uma cidade pacata do Lancashire, que já assistiu êsse ano a três crimes.

Tôdas as três vítimas são crianças de dez anos. Morreram assassinadas a punhal. Com o pescoço cortado e o corpo cheio de buracos de punhal, foram encontradas, tôdas elas, perto de suas casas.

A última vítima é o menino Norman Yates, descoberto por seu pai numa poça de sangue, na porta dos fundos de sua casa. O que mais intriga a polícia é que não há nenhum motivo aparente. Os três meninos tinham dez anos e não se conheciam entre si, e a não ser o fato de terem sido mortos com mais de dez punhaladas, não havia outros sinais de violência.

Uma pequena pista foi descoberta desta vez, e está sendo seguida. Uma irmã de Norman, Elizabeth, de nove anos, viu um homem moço, louro, de cabelos compridos, baixo, vestido de maneira esquisita, falando com seu irmão, meia hora antes do crime ser descoberto.

Êste homem não foi visto por mais ninguém em Lowe Ince, o lugar onde o garoto morreu, mas a polícia distribuiu seus sinais por tôda a Inglaterra.

A arma do crime foi a mesma nos três casos e os crimes foram cometidos nos dias 8 dos mêses de fevereiro, março e abril, com um intervalo, portanto, de um mês entre cada um.



## FIGURA "NO BALLET" DO FUTEBOL

*O maior espetáculo do jôgo Vasco e S. Paulo, no Maracanã, foi mesmo o ballet de Vitor Gonzalez, o goleiro vascaíno. O jôgo foi muito fraco e o S. Paulo venceu de 2x1, numa rodada em que os cariocas é que estavam brilhando. A foto de Ernesto Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi reproduzida em "Manchete".*

## O GRANDE DESFILE DA PÁSCOA

*A tradicional parada da Páscoa defronte da catedral de São Patrício, em Nova York, foi, êsse ano, uma das maiores que os "knicker-bockers" já viram. Entre a rua 46 e a rua 56 desfilaram no domingo dois milhões de pessoas. Dez mil pessoas entraram na catedral para rezar, num domingo de sol e frio. (Foto United Press)*

## A NOVA SILHUETA DE PARIS

*Genevieve, a mais famosa manequin de Pierre Balmain exibe a nova silhueta de Paris, no desfile da coleção "Jolie Madame du Printemps". O tailleur é de "pied-de-poule" preto e branco e tem uma lapela falsa. O chapéu marquise é de palha preta. Balmain é da linha "I". (Foto de Jean Giles,especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

## O CRAQUE CINCO MILHÕES

*OS jornais noticiaram que o Lázio, time de futebol de Roma, oferecia Cr$ 5 milhões por Humberto, do Palmeiras. Isso faz do meia direita o jogador mais caro do Brasil e um dos mais caros do mundo. Coisas do futebol. O mesmo Humberto, quando ainda não era o craque cinco milhões, foi pedir para jogar no Fluminense. O médico, dr. Paes Barreto, descobriu um sôpro em seu coração, proibindo-o de jogar até pingue-pongue. No América, outro médico descobriu uma lesão no pulmão do candidato a jogador.*

*Humberto ficou jogando no modesto São Cristóvão, até que o Palmeiras descobriu o craque, comprando-o por Cr$ 800 mil. Pouco antes um senhor chamado Zezé Moreira dissera que Cr$ 700 mil era muito dinheiro para um jogador do se utipo.*

*Agora, menos de um ano depois, oferecem uma fortuna pelo homem que Mas Humberto não foi na "onda"; Resolveu pedir o conselho do pai, que ainda mora na estação de Agostinho Pôrto, pouco mais que uma parada de trem no interior do Estado do Rio. E o pai já deve ter lhe dito para não aceitar. Querem dar a seu filho Cr$ 1.400 mil por dois anos de contrato, mas não falam em mais dinheiro, a não ser prêmios de vitória. O homem acha pouco — assim o clube é que fica com muito. Já deve ter mandado Humberto apresentar uma contraproposta: Cr$ 3 milhões para êle, dois depositados no Banco do Estado de São Paulo e um depositado num banco de Roma. E mais trinta dias de férias por ano, com passagem de avião paga, para vir e voltar. A proposta é pesada, e "seu" Valdemar sabe disso, mas faz de propósito. Não quer ver seu filho tratado como mercadoria por um clube de futebol. Sabe que se êle fôr, dificilmente voltará (que clube brasileiro indenizaria o Lázio pelo "passe"?)*

*D. Maria (ela não gosta de fotografia, acha que as mulheres não devem andar aparecendo em jornal) julga que o Humberto não deve ir nem por três milhões: "Eu não gosto muito de dinheiro. Nada de Itália; São Paulo já é muito longe".*

## O CASO DO BEBÊ FALANTE:

### *Ainda não fêz declarações à Imprensa*

MARIA Madalena deve ter ficado arrependida de começar a falar tão cedo e resolveu não falar mais. Só faz agora os ruídos naturais a um bebê de dois meses de idade. Mas seu nome já correu mundo, na notícia de que estaria falando correntemente, como gente grande.

Quando a notícia veio do Recife, dizia que Maria Madalena, com dois meses e doze dias de nascida, falava tudo. Seus pais, o relojoeiro Paulo José Marinho e dona Maria Luiza Marinho, confirmaram a notícia, contando uma porção de coisas que o bebê havia dito.

A rádio Tamandaré, do Recife, foi para lá, com gravador e tudo. Montou guarda ao berço, mas a pequena não se resolveu a dar entrevista. Jornalistas se revezavam na beira da cama e até ajudavam a mudar as fraldas do fenômeno, mas não conseguiram, até agora, nenhuma declaração da menina.

A não ser o pai e a mãe de Maria Madalena, ninguém conseguiu ainda falar com ela. Os vizinhos acreditam que ela fale, a parteira não acredita, há um vendedor ambulante que diz ter ouvido a pequena, mas os jornalistas desacreditam da história.

Basta que o quarto fique vazio para que ela desande a conversar, mas chegou repórter, a menina fica quietinha (ainda não viram nem chorar).

Três repórteres estão lá, dispostos a não deixar Maria Madalena enquanto ela não fizer declarações aos jornais. Um gravador foi montado debaixo do bêrço, esperando a hora em que ela se decida a dar entrevistas.

Muito provàvelmente só sairão de volta para as redações daqui há alguns meses.

## Subindo pela orelha

*BERLIM está sendo reconstruída e a Prefeitura contratou os serviços dos mais famosos arquitetos do mundo para planejarem a cidade e os edifícios públicos. Um brasileiro também está lá e é o responsável pelo traçado de todo um bairro. Esta escada de um edifício de 14 andares não é traçado seu, mas de um sueco, Carl Longgrein. Uma pessoa, falando normalmente no primeiro andar, pode ser ouvida por outra no último, se se debruçar no parapeito. (Foto U. P.)*





# TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 16-17 DE ABRIL DE 1955 — N.º 1610



## GANHE VOCÊ MESMO O PRESENTE DA SUA MÃE



*Da esquerda para a direita: 1) A professôra Ydna da Silva Soares, da Escola República da Colômbia, juntamente com seus alunos. Estão entusiasmados com o concurso. 2) Os alunos da Escola Cecy Dodsworth, em pleno recreio. Esperam fazer bonito no certame. 3) Professôra Célia Marciano, professôra Landinio Trota, chefe do 2.º Distrito Educacional e professôra Benta Fortunato. Tôdas foram unânimes em exaltar a iniciativa e assegurar sua colaboração. 4) Finalmente, um grupo de alunos da Escola Vicente Licinio Cardoso, que logo se identificaram com a homenagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA promove para o "Dia das Mães".*

# Recebida com entusiasmo nas escolas a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretoras, professôras e escolares aplaudem o movimento de homenagem à Mãe — Apoio das mestras e dos alunos das escolas "República da Colômbia", "Vicente Licinio Cardoso", "Cecy Dodsworth", "José Bonifácio", "José de Alencar", "Marechal Deodoro", Benjamin Constant" e "Rodrigues Alves"

FOI das maiores a repercussão que teve, nas escolas primárias da Prefeitura, a iniciativa da **TRIBUNA DA IMPRENSA**, no sentido de dar, a cada aluno, a oportunidade de, com o seu próprio esfôrço, comprar um presente para a sua mãe.

A gurizada ficou alvoroçada e prometeu escrever — e muito, para êste jornal. Não menor foi o entusiasmo junto às professôras primárias — estas que, quase sempre, fazem o papel de verdadeiras mães de seus alunos.

### Grande iniciativa

— "A iniciativa é ótima. E' a primeira vez que se faz alguma coisa com o objetivo de realmente incentivar a infância ao amor de seus pais. O "Dia das Mães" é um dia diferente de todos os outros. E' o mais bonito e devemos fazer com que êle seja lembrado cada vez mais, com mais respeito e carinho" — disse-nos d. Eugênia Campos, responsável pela Escola República da Colômbia.

— "A **TRIBUNA DA IMPRENSA** teve uma grande idéia — acrescentou a professôra Léda Ennes de Almeida. Isto não só incentiva os alunos como também faz com que êles se dediquem cada vez mais a amar o "Dia das Mães".

Também os alunos da "República da Colômbia" receberam com alegria a notícia de que poderiam ganhar, com o seu esfôrço, um presente para suas mães. Conversamos demoradamente com os meninos da 5.ª série: uma alegria diferente vimos em seus rostos, quando ouviam, com a atenção que certamente dedicam às aulas, a explicação de como, graças à **TRIBUNA DA IMPRENSA**, poderiam ganhar o presente de suas mães.

### Simpática e útil

Também na "Escola Vicente Licinio Cardoso", os alunos receberam com alegria a notícia. Alguns, a princípio, não acreditavam que, com uma simples frase, uma carta ou uma composição, poderiam ganhar Cr$ 2 mil para comprar um presente para a sua mãe. Todos prometeram escrever e ganhar o prêmio de Cr$ 2 mil — dando, ainda, às suas professôras, o prazer duplo de ver um seu aluno ganhar um prêmio e receber, ela própria, uma lembrança da **TRIBUNA DA IMPRENSA**.

— "Não poderia ser melhor a idéia — disse-nos a professôra Laura Cavalcanti de Albuquerque, diretora da Escola. No mesmo sentido se pronunciaram as professôras Wanda Rodrigues e Ydna da Silva Gomes:

— "A iniciativa, além de simpática e útil, contém, em si, um grande ensinamento às crianças: devemos amar às nossas mães e devemos lutar, sempre, para fazer o melhor".

### Cantos de alegria

Na Escola Cecy Dodsworth fomos surpreender as crianças no recreio. Chamadas pelas professoras, elas se inteiraram do objetivo de nossa visita. Não havia um meio mais adequado do que o canto para dar vasas ao seu contentamento. E foi isso que elas escolheram.

D. Nair Gusmão, professôra da Escola, declarou-nos:

— "A iniciativa é excelente. Esta idéia que a **TRIBUNA DA IMPRENSA** teve, muito virá contribuir para avivar o afeto das crianças pelos pais, principalmente no "Dia das Mães"

Opinião geral: Tôdas as professôras acharam magnífica a iniciativa da **TRIBUNA DA IMPRENSA**.

### Presente do imperador

A "Escola José Bonifácio" foi a primeira do Distrito Federal e seu prédio foi construído para servir de residência ao imperador d. Pedro II — disse-nos d. Lídia Soares Caneco, diretora.

Ali estudam 700 alunos e muitos deles já queriam escrever suas cartas.

D. Lídia Caneco afirmou que a iniciativa veio em boa hora.

Também falou à **TRIBUNA DA IMPRENSA**, a professôra Maria Helena Machado Goertner.

### Escola Benjamim Constant

Estivemos também na Escola Benjamim Constant: os mesmos aplausos à nossa iniciativa.

As professôras prometeram apoiar a iniciativa, afirmando ser a primeira vez que um jornal dedica um movimento às crianças das escolas públicas.

A professôra Zulmana Alves Fragalle, cercada pelos meninos, a todos ia explicando como poderiam ganhar os Cr$ 2 mil — oportunidade que nenhum deles quer perder.

— "Era preciso que alguém tomasse essa iniciativa. As crianças precisam dêsse incentivo" — disse-nos d. Olga Amador Torres, diretora da Escola Rodrigues Alves

A professôra Ydacy Costa prometeu estimular os meninos para que êles concorressem com seus coleguinhas e abrilhantassem o "Dia das Mães".

### "José de Alencar"

Os alunos da Escola "José Alencar" foram colocados na escada do primeiro andar, na hora do recreio, para ouvirem as instruções sôbre o prêmio a que êles poderiam concorrer. Todos ficaram radiantes e prometeram escrever suas cartas.

A diretora, D. Marieta Evangelina de Barros, afirmou que não poderia haver coisa mais simpática e tocante. Tôdas as professoras aplaudiram a iniciativa da **TRIBUNA DA IMPRENSA**.

Na "Escola Deodoro", o contentamento também foi geral.

A começar pela professora-chefe do 2.º Distrito Educacional, todos elogiaram a nossa iniciativa. Os alunos prometeram escrever para a **TRIBUNA DA IMPRENSA**, e a diretora, D. Benta Fortunato Malca, seguida das professoras, prometeu colaborar em tudo o que fôr possível para abrilhantar cada vez mais a comemoração do "Dia das Mães".

A chefe do 2.º Distrito Educacional afirmou:

"Já estamos preparando os alunos de tôdas as escolas, para a comemoração do "Dia das Mães". A iniciativa do seu jornal é importantíssima, porque vai concorrer para uma festa sublime".

### Bases

**Se você é aluno de escola pública primária, no Distrito Federal, e quer dar um presente à sua mãe, no "Dia das Mães", faça o seguinte:**

**1 — Escreva uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA dizendo que quer dar o presente à sua mamãe.**

**2 — No envelope, escreva a frase "um presente para mamãe". Ao pé da carta, diga qual é a sua escola, o seu turno, a sua turma, o seu ano, o nome da sua professora e o da diretora.**

**3 — Envie a carta para a nossa redação, na rua do Lavradio n.º 98, ou entregue em nossa agência, à avenida Rio Branco n.º 108, sala 107. A carta deverá chegar às nossas mãos até o dia 30 de abril.**

**Um júri de escritores escolherá cinco cartas entre as melhores de alunos de cada ano e de admissão. Este júri é formado pelo poeta Manuel Bandeira, pelo crítico Lúcia Miguel Pereira e pela romancista Dinah Silveira de Queiroz.**

**Carta de aluno do primeiro ano escolar pode ser de apenas uma frase.**

**Haverá 5 prêmios, cada um de dois mil cruzeiros à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e de admissão.**

**Cada professora de aluno premiado receberá um presente.**

**Na hora da entrega dos prêmios será exigida prova de que cada concorrente vitorioso é aluno matriculado em escola pública primária no Distrito Federal.**

---

SEUS FILHOS E OS MEUS

## "Gêmeos"



*"MINHAS garôtas gêmeas, de cinco anos e meio, vão para o colégio, no próximo ano", escreve d. Maria Helena. "O médico delas está convencido de que eu deveria matriculá-las em colégios separados, mas eu, francamente, me apavoro com a idéia. São tão parecidas como dois feijões da mesma fava — não sòmente na aparência, mas no procedimento, atitudes e sentimentos. São as crianças mais jovens da família e, apesar de mostrarem um certo interêsse por seus irmãos — um de oito e uma garôta de dez anos — não posso honestamente dizer que sejam apegados aos outros como as duas gêmeas. Mesmo em relação a mim e a meu marido, são muito menos afetuosos e dependentes do que os outros filhos. Mas o amor de uma pela outra é uma coisa extraordinária. Creio que, se eu separá-las, vão ficar doentes e até morrer! Será que eu devo dar atenção ao que diz o médico?..."*

Quando considerarmos que gêmeos idênticos são tão parecidos que têm, realmente, tanta semelhança que possam ter "interchangeable skin" (o que não é possível mesmo em gêmeos) não nos deviamos surpreender com essa unidade que transparecem. A maioria das pessoas encontram esta semelhança e é muito grande a tentação dos pais para explorar a situação: vesti-las iguais, criar idênticas situações, mandá-las à mesma escola, entusiasmá-las pelos mesmos interêsses, etc. Esse desenvolvimento de semelhanças torna-se distração para os pais, especialmente quando os gêmeos são pequeninos. Mas é perigoso.

"Gêmeos não deviam ser encorajados a encontrar semelhanças entre si", diz um psicologista eminente. "Na verdade, é comum a criança desejar ter um irmão gêmeo que seja parecido com ela e que lhe dará tôdas as atenções e carinho. Cada um dos gêmeos considera, naturalmente, o companheiro mais importante para êle próprio, do que mais ninguém no mundo Se você incentivar essa semelhança estará criando problemas que terá de enfrentar mais tarde O caminho deve ser cuidadosamente preparado para que cada um não se sinta incompleto e perdido com a falta do outro".

O trabalho para os pais de gêmeos é tê-los preparados para a separação. Desenvolver o sentimento de independência numa criança é bastante difícil, mas em gêmeos é um milhão de vêzes mais.

Enquanto uma criança se dirige normalmente para as realizações de suas aspirações como indivíduo, nos gêmeos existem fôrças hereditárias que os levam a resistir. São parecidos em vários pontos: fisicamente, em disposição, em inteligência, saúde, sentimentos e aspirações. Mas essa semelhança acentuada pode levá-los a uma mórbida e doentia dependência de um pelo outro, o que os impede de viverem uma vida normal, feliz e útil

O tempo para começar a treiná-los para a independência é na infância. E' uma responsabilidade difícil para os pais, mas essencial, se cada um dos gêmeos crescer em paz consigo mesmo, com seu companheiro de nascimento e com o mundo em geral.

MARGARET TAVARES DE SA'

---




Esta frase de Pio X inspirou a fundação de um Instituto para ensinar, no Brasil, o Canto Gregoriano — Uma iniciativa vitoriosa, graças ao amor à música e à devoção da irmã dominicana Maria Rosa



*Irmã Maria Rosa: venceu enormes dificuldades de tôda natureza, para corporificar sua idéia no Instituto Pio X. Hoje o estabelecimento já tem cem alunos*

*"CANTAI com beleza". Desta frase, que foi pronunciada pelo Papa Pio X, nasceu a idéia da fundação do "Instituto Pio X" (para ensinar canto gregoriano), que pertence ao Centro Social Feminino, situado à rua Real Grandeza, 108. A iniciativa coube à irmã Maria Rosa Pôrto, diretora atual do Instituto.*

### Como nasceu a escola

*A idéia da fundação do Instituto Pio X nasceu na França. A irmã Maria Rosa, mandada pela Superiora Geral das Dominicanas para aquêle país, a fim de estudar canto gregoriano no "Institut Gregorian de Paris", de tal forma se entusiasmou com o curso e seus efeitos psicológicos, que logo pensou criá-lo no Brasil, após seu regresso. De volta, em 52, a irmã, apesar de tôdas as dificuldades econômicas, que constituiam um entrave à sua realização, não desistiu contundo de seu intento e, nesse mesmo ano o curso de canto gregoriano entrava em funcionamento.*

"Apesar da nossa pobreza, pobreza sob muitos aspectos, a fé e a confiança no "procurai antes de tudo o Reino de Deus e tudo virá depois por acréscimo" fizeram com que nascesse a obra, que eu havia confiado a mim mesma. Hoje, o Instituto conta aproximadamente com uma centena de alunos (homens e mulheres) de tôdas as idades" — diz-nos a irmã Maria Rosa Pôrto

### Funcionamento

No "Instituto Pio X" as aulas são dadas segundo a técnica moderna e os alunos são divididos em grupos, segundo sua cultura ou fins a que se destinam. Durante o curso, que abrange três anos, são ministradas aulas de solfejo e som, impostação da voz, canto gregoriano, latim e história da música (análise musical, apreciação musical, regência coral, história da música e composição modal). No fim do curso será conferido um certificado apenas para os alunos que se formaram para professôres de técnica, ou regentes de côro. As aulas — dadas em diversos turnos — são divididas em práticas e teóricas.

Conforme nos explica a irmã Maria Rosa, todos os professôres do Instituto são formados pelo "Institut Grégorian de Paris", "Conservatório de Canto de Viena" e Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. E acrescenta:

"Algumas de nossas alunas, mesmo as que ainda não se formaram, já estão lecionando em escolas, e outras, espontaneamente, já têm preparado diversos grupos corais".

No momento, o "Instituto Pio X" está empenhado na preparação de vários coros, que tomarão parte no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

### Planos futuros

Para melhorar o ensino de música nas escolas, irmã Maria Rosa conta-nos que, em tempo oportuno, será introduzido no Instituto o método "Ward", que tem dado grandes resultados nos Estados Unidos (onde foi criado) e em Paris, para a preparação integral das crianças para a música.

A Irmã Maria Rosa Pôrto demonstrou-nos sua vontade de anexar mais tarde o "Instituto Pio X" à Universidade Católica do Rio de Janeiro, fazendo dêle uma Faculdade, a exemplo do que já existe na França.

"A finalidade do curso, quer no presente, quer no futuro, é o de formar professôres, ou preparar pessoas para cantarem nos coros das igrejas" — finaliza a Irmã Maria Rosa.

### Escritora

Apesar de todos os seus afazeres de religiosa e professôra, Irmã Maria Rosa, que é bastante viajada e culta, escreveu em 52 o "Livro de Canto Gregoriano" cuja edição já está quase esgotada. No momento está preparando o segundo volume, que será editado brevemente.



*Cêrca de 850 alunas aí estão reunidas para a demonstração do Canto Gregoriano. São elas representantes dos Colégios Notre Dame, Sacre Coeur de Marie, Santo Amaro, Santa Ursula, Sion, Santos Anjos, Santa Marcelina, Liceu Feminino de Artes e Ofícios, Asilo Isabel, e Externato Angelorum*

---

# Uma festa elegante (de confraternização) no meio da floresta

DENTRO de um mês, a Floresta da Tijuca estará transformada num centro de reunião elegante. Aí, os clubes rotarianos do Distrito Federal, em comemoração ao Jubileu de Ouro do Rotary, estão programando um "garden-party", no dia 23 de abril.

Para as diversas solenidades — algumas, inéditas — serão convidados, além do Presidente da República e membros do Corpo Diplomático, altas autoridades do Brasil e do mundo. Serão representados no "party" 52 países acreditados no Brasil.

### PLANTIO

Conforme nos diz o sr. J. G. de Aragão, presidente da Comissão de Interêsses da Cidade, serão plantadas, no Arboreto Rotario (Floresta da Tijuca) 52 árvores ofertadas ao Brasil por países estrangeiros, o que será feito pelos respectivos representantes.

— "A árvore é o símbolo da amizade e, por isso, sendo o Rotary o grande propagandista da aproximação dos povos através da amizade, pensaram os rotarianos que uma solenidade que bem caracterizasse o Jubileu de Ouro dessa instituição seria o plantio das árvores ofertadas por todos os países acreditados em nossa terra, como símbolo de uma amizade duradoura".

### PROGRAMA

Entre as diversas solenidades programadas — hasteamento da Bandeira Brasileira, ao som do Hino Nacional, que será cantado por alunos das Escolas Municipais, visitação ao bosque, oração alusiva ao ato, pelo decano do Corpo Diplomático (o que será feito pela primeira vez) e outras — serão organizadas barraquinhas-feiras, onde os países estarão representados, por lindas jovens, vestidas a caráter, bem como danças regionais do Brasil e estrangeiras.

52 países estarão representados na sucessão de festas que o Rio vai assistir em comemoração ao Jubileu de Ouro do Rotary — Plantio de árvores como símbolo da fraternidade universal

### "GARDEN-PARTY"

— "O acolhimento que tiveram os rotarianos, por parte dessas nações — Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Bélgica, Japão, Indonésia, Chile, Paquistão, Cuba, Holanda, Austria e outras — foi tão extraordinário e cativante, que o entusiasmo dos rotarianos fêz com que se levassem muito além as comemorações dêsse Jubileu. Por isso, organizaram um "garden-party", que constituirá, por certo, um dos acontecimentos sociais de mais alta expressão" — concluiu o sr. J. G. de Aragão.

### PARADA DE ELEGÂNCIA

Ao Jubileu só poderão comparecer os rotarianos ou pessoas convidadas pelo Rotary. O 23 de abril marcará para a Floresta da Tijuca um dia diferente na sua história pacata, com o brilhantismo das solenidades, que movimentarão todos os seus caminhos e transformarão seus recantos pitorescos num verdadeiro centro de reunião social, ao qual não faltará a nota da elegância feminina.



*O sr. J. G. de Aragão, presidente da Comissão de Interêsses da Cidade, quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o "garden-party" comemorativo do Jubileu de Ouro do Rotary*

# Garotas na SOCIEDADE

Marina

**NA próxima têrça-feira, a sra. Irene Guinle oferecerá, na sua bonita residência do Flamengo, um coquetel, com a finalidade de mostrar a cooperação que a indústria cinematográfica pretende dar ao Congresso Eucarístico Internacional. Estará presente o arcebispo do Rio de Janeiro.**

*REGRESSOU de sua viagem à Europa o sr. Reginaldo Haynes, diretor de uma das nossas mais importantes indústrias.*

OS amigos de Ilde Garavaglia resolveram surpreendê-la com uma festa, no dia do seu aniversário. Lá estiveram, para abraçá-la, entre muitas outras pessoas, as srtas. Heloisa Dolabella, Rosina e Gilka Sezerdelo, Gilda Robichez, Vera Dolabella, Marina Miranda Freitas e os srs. Fred Ader de Aquino e Cesário de Mello Franco. Um brinde ao "glamour".

O PRÓXIMO embaixador do Brasil, junto ao govêrno do Japão, será o sr. Roberto Mendes Gonçalves.

ESTÁ parecendo que o Baile de Gala de Outono, a se realizar nos salões do "Esplanada", será o maior acontecimento social do ano. Quilômetros de fazenda já foram consumidos na decoração e fala-se num avião especial que levará pessoas da sociedade, inclusive D. Pedro e d. Esperança, D. João e d. Fátima, para assistir à monumental festa de caridade.

EMBORA de pouca ação (e um diálogo não poderia ser de outra forma), é interessante e tem "substância" o "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal", peça de Millôr Fernandes (Vão Gôgo). Muito bem interpretado por Ludy Veloso e Armando Couto, exige atenção e interêsse, o que, no Brasil, como tudo que exige dois dedos de inteligência, não provoca casa cheia. Isto, de resto, não tem maior importância, do ponto de vista artístico.

*A GRANDE dificuldade de encontrar a srta. Baby Morais Pinto em casa consiste no fato de que, tôdas as tardes, ela faz seu treino de golfe. Está ameaçando ser uma verdadeira camped.*

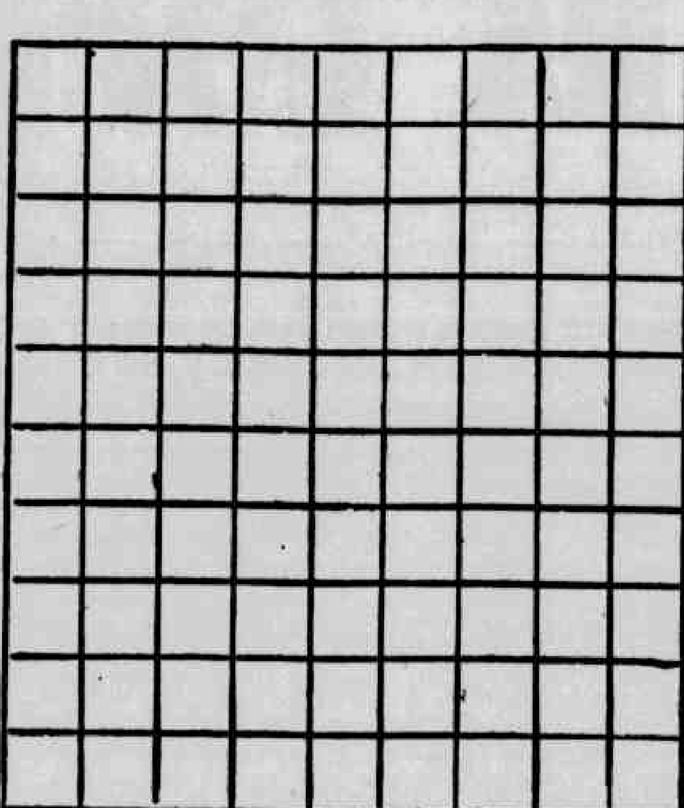
**NA apresentação para a imprensa do desfile da Canadá, causou entusiasmo a beleza da modêlo Bárbara. Houve uma senhora que disse a Bárbara que "beleza assim também não". As duas riram muito.**

**NO Jubileu de Ouro do Rotary Clube, os componentes do grupo do Distrito Federal promoverão um grande jantar, na Floresta da Tijuca, contando com a presença do presidente da República e dos representantes de 52 nações.**

NA Associação Brasileira de Imprensa, fotografias e cartazes, escolhidos e classificados pela Legação de Israel, farão parte da exposição que tem por tema: "Israel — Terra da Bíblia".

É DE se estranhar que o sempre muito movimentado político, sr. Otávio Mangabeira, seja sempre visto, num dos nossos hotéis, sentado confortàvelmente no "hall" ou à beira da piscina. Estará arquitetando alguma coisa?

O "BÉGUIN" está programando abrir suas portas para o próximo dia 15 de maio, quando será reapresentado o "show" de Silveira Sampaio, "No País dos Cadillacs". No dia 23, o mesmo autor fará apresentar outra criação sua, "Brasil, de Pedro a Pedro", com músicas de Guio de Morais, figurinos de Alceu Pena e o grupo folclórico de Solano Trindade.



# Passatempo DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1283
(Em 16-4-55 - Sábado)

*Horizontais* 1 — designação pejorativa dos naturais da Itália; 2 — fôrça; 3 — chamado; 4 — ofendido em sua reputação; 5 — muito caro; 6 — conformado, aliviado; 7 — crêspo; 8 — embargado, esquecido, guardado; 9 — relativo a Camões; 10 — homem atarracado (fig.).

—oOo—

NOTA — O problema de hoje é o 7.º da série "Presidente". Tôdas as horizontais começam pela letra "C" e terminam pela letra "O".

Resolvido o problema, poderemos ter na vertical assinalada pela seta, o nome de outro ex-presidente da República.

—oOo—

CHARADA NOVISSIMA

Esta *imensidão* de sacos de arroz depositados *aqui* nos armazens do Pôrto é *sinal* de que os tubarões estão tramando novo golpe. — 1-1

CHARADA SINCOPADA

*Garboso* um pedaço êsse *rebanho* de ovelhas. — 3-2

CHARADA CASAL

Uma *decisão judicial*, via de regra, é *coisa insignificante*. — 3.

—oOo—

SOLUÇÕES

*Problema n.º 1282* — H.: taciturnas — oc — aa — ré — lé — mi — el — el — be — se — ir — eu — ti — movimentar — asia — ouso. V.: toleima — aceitos — vi — ia — também — uaieuê — nó — tu — arestas — seleiro.

Marco — galhardo, sedo —
arreio, a.

DIOFRAN

# UM GIRO EM SOCIEDADE

**A SRTA. Sônia Correia estêve na revista "Manchete", posando para a capa. A rapaziada ficou tão impressionada com sua beleza, que o expediente não rendeu o que é de costume. Ficou para almoçar.**

# Coquetel para o cinema, no Congresso Eucarístico

Peter

*COMO prometi, falarei hoje sôbre as linhas A e I, de Dior e Balenciaga, que, juntamente com outros grandes na costura como Fath, Givenchy, Balmain, foram apresentados pela Canadá de Luxe.*

*Dior — Linha A. Completamente nova; ombros naturais acentuados pela ausência de mangas. A cintura móvel é apenas indicada; prolongamento do busto; cadeiras ligeiramente "evasées" e saias largas.*

*Balenciaga — Linha I. Grande pureza, de inspiração persa. Saia reta e busto longo. Grande coordenação do tecido com o corpo, onde o equilíbrio é muito importante.*

*Givenchy tem uma linha muito jovem. A nova geração poderá inspirar-se. Maria Dolabela Mamana e Carmen Salem assistiram ao desfile do Canadá de Luxe, no dia 14.*

**Quando teremos um "CinemaStone"? A invenção não é minha. A cronista Mariluh Montenegro fêz o trocadilho que aproveito agora**

**VOCES sabiam que o concêrto para piano e orquestra, de Hekel Tavares, foi gravado pela Orquestra Sinfônica de Londres, nessa cidade e regida por Anatole Fistulari, tendo como solista Felicia Blumental?**

*MÁRIO Portugal Fernandes Pinheiro aniversariou no dia 14 e reuniu amigos no seu apartamento de Copacabana.*

*DOM Helder Câmara convida para assistir à inauguração solene da "Campanha de Inscrições", em prol do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no Teatro Municipal, no dia 18, às 17.30.*

**NO domingo jantavam, na Casa Grande: Sonia Gonçalves, Teresinha Lara Campos, Beatriz Gallembeck, Daniel Tolipan e Daniel Sabadini.**

REALIZA-SE hoje, nos salões do Instituto de Engenharia de S. Paulo, no Edifício Mauá, o Baile Branco, festa beneficente com que a Associação Santo Agostinho apresenta à sociedade paulistana suas novas "debutantes".

Serão "debutantes", êste ano: Ana Maria Pamplona de Andrade, Ana Maria Pinto, Ana Helena Novais, Ana Maria de Sales Freire, Ana Maria Davids, Ana Maria Moreno Pimenta, Ariadna de Lima Bohomolets, Beatriz da Rocha Azevedo, Beatriz Helena Pompeu.

Denise Tormin Soares, Dora da Fonseca Meireles, Cecília Whitaker Vicente de Azevedo, Helena Ferreira de Siqueira, Helena Olímpia Leal Chaves, Heloisa Amarilis Fontes Cardoso, Heloísia Helena Furquim de Campos, Heloísa Helena Coelho Pereira, Isabel Maria Severo Seara Cardoso, Judith Guimarães Ribeiro.

Lilian Ranallo Thestrup, Loraine Joan Melville, Lys Duarte Tormin, Marir Dias Alcântara Machado, Marianita Leite Ribeiro, Marilu Armbrust, Marina de Andrade Barbosa, Maria Amélia Lemos Tôrres, Maria Beatriz Whitaker, Maria Claudette Maluf, Maria Dulce de Faria Cardoso.

Maria da Graça Martins, Maria Helena Barbosa de Almeida, Maria Helena do Amaral, Maria Heloísa Gama Vieira, Maria Inês Ataliba Nogueira, Maria Isabel Rodrigues Longo, Maria Lúcia Pedroso Leite, Maria Lúcia Rodrigues, Maria Lúcia da Nova Serra, Maria Luísa dos Santos Marx, Maria Luísa Gordinho.

Maria Luísa Ramos de Oliveira, Maria Margarida Dias de Siqueira, Maria Teresa de Araújo Silva, Maria Zélia Ferreira de Oliveira, Maristella Flávia Mens Audrá, Marisa Rossi, Matilde Dias Barreto, Nelly Scaff, Nora Lopes Lanari.

Rosa Maria Afonso dos Santos, Rosalie Marques da Silva, Rosemary Gebara, Sara Bianco Assumpção, Susana Maria Pereira Lopes, Susana Figueiredo, Sílvia Poletti, Sílvia Helena Guimarães Ribeiro, Sílvia Lúcia Vampré Allayon, Teresinha Leite Medeiros, Vera Helena Ticoulat, Vera Meireles, Vera Freire Faria e Vera Bastos dos Santos.



# ARTES PLASTICAS

## DESENHO INDUSTRIAL

### George Schimmel funda em São Paulo o Instituto de Desenho Industrial — Figurinos, arquitetura, decoração, máquinas e vitrinas — O artista penetrando na indústria têxtil de São Paulo

*SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Abre-se êste mês em S. Paulo um instituto de desenho industrial, algo inteiramente novo no país. O diretor e fundador é George Schimmel, artista e figurinista na Alemanha e França. Schimmel veio para o Brasil há cêrca de um ano por iniciativa das Indústrias Matarazzo, para trabalhar em seus departamentos de estamparia. Seu entusiasmo foi tal, com as possibilidades de nossa gente e nosso meio, que resolveu fundar essa escola a fim de preparar, em curso rápido, artistas para a indústria.*

ORIGINAIS

— "Na própria Indústria Matarazzo já preparei um pequeno grupo. Selecionei êsses elementos na fábrica, pois a necessidade de novos desenhos para estamparia era grande e poucos os que a isso se dedicavam. Tive verdadeiras surpresas: gente que nunca pegara um pincel, quase rude, produzir combinações de côres maravilhosas e desenhos originalíssimos em pouco tempo de atividade", declara Schimmel.

**Desenho de Aldemir Martins, apresentado em sua última mostra em São Paulo, e que fará parte dos trabalhos a serem expostos em Roma, nestes próximos dois meses**

BREVE

— "Não pretendemos um curso longo ou extenso demais. O que pretendemos é preparar, no mais breve tempo possível, os alunos inscritos de modo a que produzam ogo. É claro que será feita uma seleção para a admissão, pois nosso intuito é um número limitado de alunos".

MATERIAS

Êsse novo curso aberto em S. Paulo (Institutc Paulista de Desenho Industrial Soc. Lim.) foi organizado em colaboração com o Museu de Arte Moderna e tem o apoio do Instituto dos Arquitetos. As aulas serão à tarde e à noite. Um futuro aluno pode escolher entre os sete cursos abertos: Artes gráficas (para propaganda, figurinos, desenhos de letras, etc.); Desenhos de modas (criação de modelos e ilustrações); Desenho para estamparia têxtil (êsse curso está despertando grande entusiasmo em São Paulo, e inclui raportes e negativos); Desenhos arquitetônicos; Desenho mecânico (máquinas e construção); Decorações de Interiores; Decoração Comercial, Vitrinas.

Alguns dos professôres do Instituto são arquitetos e artistas de São Paulo.

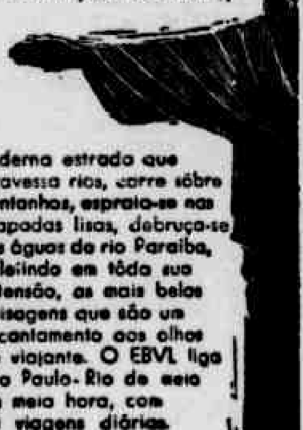
ESTÉTICA E ESTILOS

— "Todos êsses cursos, além da parte técnica a que se quer dedicar o aluno ou artista, abrange também noções de educação artística geral, com aulas sôbre estética, elementos de formas, teoria das côres, história dos estilos e introdução ao campo do desenho industrial", diz Schimmel.

A abertura do curso em São Paulo introduz uma nova e compensadora ligação direta entre o artista e a indústria.


# RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meio em meio hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-9436
RIO
est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3711





## Casamento

*HOJE às 17 horas, realiza-se na igreja Nossa Senhora da Paz, o casamento da srta. Nina Rosa, filha do senhor e sra. Otávio Pereira de Araújo, com o sr. Antônio Luiz, filho do sr. e senhora Edgard da Silva Lima Pereira.*

# Tribuna do Congresso Eucarístico

## FÉ QUE ANIMA MILHÕES

*ESTAMOS numa época em que a rapidez das comunicações, quer de informação, quer de transporte, faz-nos incrìvelmente próximos uns dos outros, inacreditàvelmente presentes uns aos outros, e portanto, mais solidários. Podem-nos objetar que nunca os homens foram tão divididos. Talvez por isto mesmo, paradoxalmente. Sofremos forte e rápido o embate das idéias, das causas, das pessoas, e isto faz com que as aceitemos ou rejeitemos com fôrça aglutinando-nos em grupos solidários, forçosamente opostos a outros grupos.*

*A solidariedade de espírito ou a identidade de funções tornam necessário o encontro dos que pensam da mesma maneira ou trabalham no mesmo campo. Aproveitando a facilidade de transportes, foram-se multiplicando as reuniões, em plano nacional ou internacional, dias de Estudo, Convenções, Congressos. E quem já participou de uma reunião internacional teve o sentimento daquela solidariedade universal que, superando a mais absoluta diversidade de raças e linguas, estabelece-se em tôrno de um mesmo interêsse. Talvez seja êste o maior fruto dos Congressos, onde raramente se faz trabalho metódico e aprofundado: um alargamento de visão, ao mesmo tempo um refôrço pelo sentimento de não estar só.*

*Além dêste aspecto pessoal para os que dêle participam, um Congresso é a manifestação pública, o testemunho diante dos homens e da sociedade, de uma idéia, de uma classe, de um setor do trabalho humano.*

*Êstes dois aspectos — o pessoal e o social — encontram-se, em todo e qualquer Congresso, quer seja um Simpósio de Física ou um Congresso pela Paz. Êstes dois aspectos encontram-se, portanto, num Congresso Eucarístico. Aos fiéis que dêle participam, traz um estímulo para a fé e uma consciência mais viva de sua união. Diante da cidade, do país, do mundo, é uma manifestação pública, externa, de grandes proporções, da fé que anima milhões de homens e mulheres.*

*Mas há ainda um aspecto a acrescentar O que reune a multidão num Congresso Eucarístico não é apenas uma idéia, uma causa, um trabalho ou um interêsse comum. É uma Presença. Todos se voltam para o Cristo que adoram na Hóstia consagrada. Um Congresso Eucarístico é a mais larga ação do culto católico, aquela em que participa o maior número de pessoas à face do mundo inteiro. Pela necessidade de rezarem juntos. Pela necessidade de dar um testemunho coletivo de fé na Eucaristia. Pela necessidade de um recurso instante e universal ao Senhor do mundo.*

*Já temos visto muitos Congressos reunidos no Rio de Janeiro. Nenhum da envergadura do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional que se realizará em julho. Ninguém poderá ignorá-lo, pelas suas proporções mesmas. Que aquêles que não se irmanarem na mesma fé saibam ao menos ver nele mais do que uma simples e irritante onda de turismo e lhe dêem o respeito que merece tôda manifestação de fé, tôda afirmação das realidades espirituais.*

D. JOSÉ TÁVORA
*Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro*

# Fazem anos amanhã

SENHORES — Alberto Mourão Roussel, Hugo Bethlém ministro Laudo de Camargo Onofre Muniz Guedes Lima, Mário Bulhão, Francisco de Magalhães Castro, Eudes de Souza Batista, Pedral Sampaio, Manoel Corrêa Manhães, Ari Pinheiro de Oliveira Lima, Washington de Castro, Waldemar Duque Estrada de Barros, Joaquim dos Santos Teodor, Humberto Alves Teixeira, Corinto de Souza, Edmundo Varela, Anselmo Domingues, Pandiá Pires, Mário Marques da Silva, Benjamin Gonçalves, Clóvis Messiano e Carlos de Santos Veras.

SENHORAS — Esther Bartolomeu de Gusmão, Rute Ferreira de Sales, Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, Constança de Carvalho, Alice Costa, Aurora Gutierrez Zadis e Maria da Conceição Lopes.

SENHORITAS — Oriciéia Custódia Pinto, Teresinha de Nazareth Fonseca.

MENINOS — Roberto, filho do sr. Frederico Santana e sra. Dulce de Morais Santana; Francisco Páscoa, filho do sr. Quirino da Silva e sra. Josefina Luca; Carlos Roberto, filho do sr. Calil Camilo e sra. Judite Camilo da Silva; Jadri filho do sr. Carlos de Araújo Beda e sra. Lourdes Pinto Beda.

MENINAS — Selma, filha do sr. Otoniel Fraga e sra. Lucília de Almeida Fraga; Dileméia, filha do sr. Cassiano Rodrigues e sra. Teresa Pinto Rodrigues; Priscila, filha do sr. Gustavo Enggelke e sra. Helena Maria Brito e Cunha Enggelke.

## Nascimento

LUIS Eduardo nasceu ontem. E' filho do tenente Jorge de Faria Dantas e da sra. Nize Teles de Menezes Dantas.

## Óculos com aparelhos otofônicos

**CHEGOU a esta Capital, por via aérea, e já se encontra em exposição a primeira amostra dos óculos com aparelhos otofônicos adaptados.**

**Conforme foi noticiado pela imprensa, nestes óculos se encontra embutido, de modo imperceptível, um aparelho auditivo, do mais eficiente funcionamento. É agora possível o aproveitamento de um perfeito auxilio auditivo, no qual os elementos constitutivos dos aparelhos comuns, tais como: bateria, fios, amplificador e receptor se encontram reunidos numa única unidade — um óculo de aparência comum.**

Por meio desta engenhosa disposição a recepção do som, que está situada junto ao ouvido, permite uma audição natural, mesmo no uso do telefone, evitando-se, assim, interferências desagradáveis ocasionadas pelo uso do receptor comumente oculto entre as peças do vestuário.

Este óculo se encontra em exposição no CENTRO AUDITIVO TELEX S.A., que poderá prestar tôdas as informações necessárias.

## França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S.A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955.

Pela Diretoria, L. Oppenheimer, Diretor-Gerente.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO



*POR motivo de seu aniversário, o jornalista José Calheiros Bomfim (redator da TRIBUNA DA IMPRENSA) foi homenageado pelos amigos, no seu gabinete de trabalho (Serviço de Divulgação da COFAP). Discursaram os jornalistas Luis Medeiros ("Diário da Noite") e Herbert Moses, presidente da ABI, o sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, e o tenente Alcir Miranda, (representando o chefe de Polícia).*

## Editora Ypiranga S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Editora Ypiranga, S.A., à Praça Pio X, n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1955.

Pela Diretoria, Carlos Oscar Reichenbach, Diretor-Presidente — Curt Werner Reichenbach, Diretor-Secretário.


## Convento das Irmãs Carmelitas

Jantares americanos. Bandejas artisticas de doces e salgados. Pratos baianos. Cozinha internacional. Tortas e bolos confeitados. Reserve sua hora pelo tel. 26-1892.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Toda hora E HORA DE TOMAR
# VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.




UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

# Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
Apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Dia 20, espetáculo do Patronato da Gávea.
Dia 21, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora.
Dia 22, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Dia 23, espetáculo para o público em geral.

TEATRO CARLOS GOMES — TEL 22-7581
Um gênero de espetáculo diferente!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
Vicente Celestino — Música de vários autores
com Vicente CELESTINO
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO — GRANDE ELENCO — Direção Artística de SILVA ABREU

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

**BOITE ROSE GARDEN**
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com IRENE BERTRAL e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

EVA — esse casal é de morte!
SERRADOR — Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

**TEATRO MUNICIPAL**
DIR. COM ARTÍSTICA E CULTURAL
HOJE, AS 21 HORAS — ÚLTIMO SÁBADO
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE JOANA D'ARC
**"O CANTO DA COTOVIA"**
("L'ALOUETE")
De JEAN ANOUILH — Com LUIS TITO
Tradução de M. SILVA e R. ALVIM
Direção: GIANNI RATTO
Em vista do grande sucesso, a peça ficará até amanhã em cartaz — Impróprio até 18 anos
AMANHA, ÚLTIMA VESPERAL AS 16 HORAS

**CASABLANCA**
Hoje e tôdas as noites
**"NÓS... OS GATOS"**
Produção de ZILCO RIBEIRO
CASABLANCA funcionará também às segundas-feiras
Reservas. 26-7437 • 26-1783

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA — de PEDRO BLOCH
RIVAL — Tel. 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA — GRANDE ELENCO

HOJE, AS 16 20 E 22 HORAS

COLÉ e sua Cia. — MARILIA MARCEL
GENTE BEM E CHAMPANHOTA — Super-revista de J. Rui
Revelação cômica: ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-8216

HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

# ★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

## CHAPLIN FAZ 66 ANOS

*CHAPLIN completa hoje 66 anos. O tempo passa e não poupa os gênios. Seu novo filme ("O Rei Bom") continua no papel. Chaplin pretende fazer filmes enquanto tiver vida, mas não são poucos os que consideram "Luzes da Ribalta" seu testamento artístico e sentimental.*

*Aos que lamentam a ausência de Chaplin, resta como consolo a promessa da United Artists, de reprisar, ainda êsse ano, "Tempos Modernos". E nós, em comemoração à data, reprisamos alguns capítulos do livro de Maurice Bessy e Robert Florey, "Monsieur Chaplin", (Jacques Damase, Paris, 1952), de onde extraímos alguns fragmentos.*



*VERDOUX, PUNCH E BARBA-AZUL — "Se Chaplin não se lembra mais das marionetes de Laurent Mourguet, que viu quando, solitário, percorria em 1908 os Champs-Elysées, demorando-se ante o Teatro de Guignol, Punch e Judy, pelo contrário, são-lhe familiares. Ésses atores de madeira interpretam desde o século XVIII, uma tragicomédia cujo tema é o seguinte: Punch (o Polichinelo inglês), enciumado, decide matar a mulher e o filho. Aprisionado após o duplo crime, êle foge e, então, sòzinho no mundo, é atacado pela Miséria, depois pela Preguiça e a Doença e, finalmente, pela Morte. Porém, mata a morte em combate singular. Por outro lado, Punch conversa longamente com Barba-Azul sôbre as vantagens da bigamia".*

*"Perguntei a Chaplin, depois de ler o manuscrito de "Monsieur Verdoux", que destino dera à mulher e ao filho de Verdoux, que desaparecem no meio da história. Respondeu-me que Verdoux, após seu fracasso, havia envenenado os dois únicos sêres que amava realmente, e que tinha intenção de terminar o filme mostrando, em sobreimpressão, quando Verdoux marcha para a guilhotina, sua mulher paralítica e o filho descendo do céu a seu encontro. Tive muito trabalho em dissuadi-lo da idéia".*

*"Desde então, tenho me perguntado frequentemente, ante as semelhanças das conversas de Punch e Barba-Azul, se êsse espetáculo de sua juventude não o teria levado a criar Verdoux, uma vez que a tragicomédia de Punch e Judy era, para as crianças de Londres, o que o Guignol foi para nós". (N. R. — Robert Florey, cineasta francês que dirigiu muitos filmes em Hollywood, é um dos mais íntimos amigos de Charlie).*

*UMA LINGUAGEM UNIVERSAL — "Há anos, Chaplin passava em sua sala de projeção todos os seus "First National" (N. R. — a emprêsa onde trabalhava antes da United Artists), para um célebre escritor russo, que nunca os tinha visto. Como êsses oito filmes representam vinte e cinco rolos e quase quatro horas de projeção, Chaplin deixou-me em companhia dêsse cavalheiro que só falava o russo".*

*"Uma vez mais, revi, com a maior alegria êsses oito clássicos e, no final do espetáculo, Chaplin, que não fala uma palavra de russo, "manteve uma conversação de duas horas com seu convidado". Incapazes, ambos, de pronunciar uma palavra em línguas que não conheciam, "entenderam-se", apesar disso, muito bem! Chaplin emitia pequenos sons, fazia gestos e variações de expressão, sorria, ria, fabricava palavras numa língua desconhecida, e seu interlocutor respondia do mesmo modo. Entendiam-se muito bem e pareciam encantados um com o outro".*

*"Após a saída do visitante, Chaplin me disse muito seriamente: "Que língua difícil o russo!"*


**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

**O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS**
**VERA CRUZ**
Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
*OUTRAS SAÍDAS:*

| PARA O RIO DA PRATA | | PARA A EUROPA |
|---|---|---|
| SANTA MARIA | | 15 de maio |
| SANTA MARIA | 9 de junho | 18 de junho |
| SANTA MARIA | 22 de agôsto | 31 de agôsto |
| VERA CRUZ | | 17 de setembro |

O máximo luxo e confôrto em tôdos as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
**COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.**
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
*onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.*


OSCARITO e Família em O Golpe — de J. Wanderley e Mário Lago
com VIOLETA FERRAZ — no Glória — Tel. 22-9146

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

**No TEATRO GINÁSTICO**
AV GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
AS 16, 20 E 22,30 HORAS
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
**"UMA CERTA CABANA"**
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

NO **VOGUE**
**LENI EVERSONG**
ESTREARÁ TERÇA-FEIRA, DIA 19
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

**TEATRO DE BÔLSO**
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
7.ª SEMANA — **DO TAMANHO DE UM DEFUNTO**
de VÃO GÔGO
Hoje, às 20,15 e 22,15 horas
AMANHA, AS 21 HORAS

# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

✱ O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS.

**HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:**

11,55 (Metro-Passeio) — 1,55 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Beijos Perdidos".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Roleta Fatal", "Duro na Queda", "Tragado Pela Amazônia" (Art Palácio, Pathé, Para Todos, Presidente).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Chave do Paraíso", "Mulher de Verdade", "Demétrius, o Gladiador".
3 — 4,40 — 6,20 — 9,40: "Tragado Pela Amazônia" (Mauá).

**CINELÂNDIA**

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Roleta Fatal".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope).
ODEON (22-1506) — "Mulher de Verdade"
PATHÉ (22-8795) — "Tragado Pela Amazônia".
PALÁCIO (22-0838) — "Demétrius, o Gladiador" (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — "Montana, Terra do Ódio".
RIVOLI — ✱ "Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — "Duro na Queda".

**CENTRO**

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8312) — "Montana, Terra do Ódio" e "Legião Suicida".
FLORIANO (43-9074) — "Mulher de Verdade".
IDEAL (42-1218) — "Mulher de Verdade".
IRIS (42-0763) — "Ligeiro no Gatilho" e "Céu de Estrelas".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Pacto de Honra" e "Dois Heróis na Ofensiva".
PRESIDENTE (42-7128) — "Tragado Pela Amazônia".
PRIMOR (43-6681) — "Montana, Terra do Ódio" e "Os Tambores Rufam ao Amanhecer".
RIO BRANCO (43-1639) — "Entre a Espada e a Rosa".
S. JOSÉ (42-0592) — "Não Nego meu Passado"

**TIJUCA**

AVENIDA (42-1667) — "Mulher de Verdade"
AMÉRICA (48-4519) — "Mulher de Verdade"
CARIOCA (28-8178) — ✱ "A Chave do Paraíso"
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Montana, Terra do Ódio" e "Os Três Mosqueteiros"
MADRID — "Demétrius, o Gladiador" (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — "Roleta Fatal"
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — "Montana, Terra do Ódio".
TIJUCA (48-4518) — "Duro na Queda"

**ZONA SUL**

ALASKA — ✱ "A Chave do Paraíso".
ALVORADA (27-2936) — "Não Nego Meu Passado".
ART PALÁCIO (57-2795) — "Tragado Pela Amazônia".
ASTÓRIA (47-0466) — "Montana, Terra de Ódio".
AZTECA (45-6813) — "Não Nego Meu Passado".
BOTAFOGO — "Roleta Fatal".
CARUSO — ✱ "Insatisfeita".
COPACABANA (47-3803) — ✱ "A Chave do Paraíso".
GUANABARA (26-9339) — "Pacto de Honra".
IPANEMA (47-3806) — "Ligeiro no Gatilho" e "Céu de Estrelas".
LEBLON (27-7805) — "Duro na Queda".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope)
MIRAMAR — "Mulher de Verdade".
NACIONAL (26-6072) — "A Guerra dos Mundos"
PAX — "O Pórtico da Glória"
PIRAJÁ (47-2668) — "Malandros em Quarta Dimensão"
POLITEAMA (47-1144) — "Duelo de Morte".
RIAN (47-1144) — "Mulher de Verdade"
RITZ (37-1224) — "Montana, Terra do Ódio"
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Demétrius, o Gladiador" (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — ✱ "A Chave do Paraíso".

**OUTROS BAIRROS**

ABOLIÇÃO — "Duro na Queda" e "A Princesa do Nilo".
BANDEIRA (28-7575) — "A Princesa do Nilo".
BONSUCESSO — "Duro na Queda".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Pacto de Honra".
CATUMBI (22-3681) — "O Príncipe de Bagdá".
IMPERATOR — "Não Nego Meu Passado".
LEOPOLDINA — "Guerra ao Samba".
MADUREIRA (29-8733) — "A Roleta Fatal".
MASCOTE (29-0411) — "Montana, Terra do Ódio" e "A Cabine do Pecado"
MÉIER — "Carnaval em Lá Maior".
MOÇA BONITA — "Pacto de Honra".
MODERNO (Bangu 842) — "Matar ou Correr".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Mulher de Verdade".
NATAL (48-1480) — "Pacto de Honra"
ORIENTE (30-1131) — "Linha de Fogo"
PENHA (30-1121) — "Amar foi seu Pecado"
PARAÍSO (30-1060) — "A Rainha dos Renegados"
RAMOS — "Tarzan e a Montanha Secreta"
REALENGO (Bangu 472) — "A Grande Audácia"
ROSÁRIO (30-1389) — "Carnaval em Lá Maior".
RYDAN (49-1633) — "Guerra ao Samba".
SANTA ALICE (38-9993) — "Guerra ao Samba".
SANTA CECÍLIA (30-1823) — "Sentinelas do Deserto".
SANTA HELENA (30-2666) — "O Implacável".
S. JERÔNIMO — "Angu de Caroço"
S. PEDRO (30-4131) — "Não Nego Meu Passado".
VILA ISABEL (38-1310) — "A Taberna dos Proscritos".

**NITERÓI**

CENTRAL (3307) — ✱ "A Chave do Paraíso".
ICARAÍ (3346) — "Os Mistérios de Marrocos"
ODEON (2-2707) — "Mulher de Verdade"
PALACE (6285) — "Pacto de Honra".

**PETRÓPOLIS**

CAPITÓLIO (2628) — "Mulher de Verdade".
D. PEDRO (3400) — "A Roleta Fatal"
PETRÓPOLIS — "Duro na Queda" (domingo: ✱ "A Chave do Paraíso").


**Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S/A**

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 relativos ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último.
Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955.
**Adolpho Basbaum**, Diretor-Presidente — **Júlio Vieira de Sá**, Diretor-Tesoureiro.

**Dr José de Albuquerque**
Membro efet vo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas


# ★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

## VÁRIAS NOTÍCIAS

*(pela Panair do Brasil, Claude Vincent, Londres)*

### O Piccolo Teatro de Milano

*RECEBO carta de Paolo Grassi. "No que diz respeito a "Il Giardino Dei Ciliegi" (As Cerejeiras, de Tchekow), diz êle, "a peça foi um dos nossos grandes êxitos: demos cinquenta récitas sempre com platéias esgotadas, e com milhares de espectadores que não puderam assistir. A colaboração de Tanya Moiseiwitsch (a cenógrafa inglesa de quem muitas vêzes falei na coluna, C.V) foi deliciosa, tanto pelos resultados quanto pelo ambiente amigável e afetuoso em tôrno dela. Depois de ter dado 57 récitas de "La Trilogia della villeggiatura" de Goldoni, e 50 de "As Cerejeiras" estamos representando uma novidade absoluta, "Processo a Gesú", de Diego Fabbri que daremos até o dia 13 de abril. Dias 15, 16 e 17 de abril iremos ao Festival Nacional de Bolonha no Teatro Comunale, representar a "Trilogia" de Goldoni e do dia 20 de abril até o dia 15 de maio, "A Casa de Bernarda Alba" de Lorca — logo depois daremos a novidade de Luigi Squarzina, de que gostamos muito. A peça de Fabbri tem casas sempre esgotadas: a temporada é excepcionalmente triunfal.*

### "Canto de Cotovia", na Inglaterra

*A peça de Anouilh, em tradução de Christopher Fry, estreou em Manchester no dia 28 de março. Por causa da greve dos jornais, a crítica dramática não se manifestou: mas "Stage", o jornal dedicado unicamente às coisas de teatro, descreve a peça como "uma série de "flashbacks" durante o processo, com a Igreja e as autoridades civis querendo abater a cotovia que voava alto, acima das cabeças do exército francês". Continua, fazendo comparação da obra de Anouilh com a "Santa Joana" de Bernard Shaw, e fala no "happy ending", como um "truque de teatro". Dorothy Tutin, que é a "cotovia" da história "consegue capitar inteiramente aquilo que parece ser a intenção do autor, sem a vantagem da armadura cintilante da tradição". Num elenco grande, Stage destaca os intérpretes de Delfim, (Donald Pleasance) do Inquisitor, (Michael Goodliffe) do bispo Cauchon, (Laurence Naismith), e do duque de Warwick, (Richard Johnson). O diretor é Peter Brook: os cenários e figurinos foram baseados em desenhos de Jean-Denis Malcles (cuja obra no Rio conhecemos — foi o responsável para "La Répétition ou l'Amour Puni" de Anouilh, que Jean-Louis Barrault nos trouxe em 1954).*

### GIRAUDOUX EM BRISTOL

*O Old Vic de Bristol representa "Intermezzo" de Giraudoux, com o título "The Enchanted", dirigido por Frank Dunlop e com cenografia de Patrick Robertson, e Rosemany Harris no papel de baleia.*

### Burle Marx

MANDA-NOS dizer Claude Vincent de Londres que existe lá intenso interêsse pela obra de Roberto Burle Marx estando o Institute of Contemporary Arts interessado numa exposição dêle. Acrescenta nossa informante que há outras galerias interessadas também.

Jane Drew e Maxwell Fry arquitetos que trabalharam com Le Corbusire, em Chandigar escolheram cinco fotografias de obras de Burle Marx (inclusive uma em côres do jardim do sr. Olavo Fontoura de S. Paulo) para seu novo livro sôbre arquitetura tropical que vai ser publicado por Batsfords. Jane Drew está entusiasmada. E todo o seu "atelier" de arquitetos (com Denis Lasdun) também.


**Guia imobiliário**
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 s 907-12 — Tel 22-6870
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels 32-5737 e 52 1032.

**Guia profissional**
**DESPACHANTES**
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 Tels. 42-2092 e 52-3021.

**HOTEL CAXIAS** - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

**Société Générale de Transports Maritimes**

| Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova | Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires |
|---|---|
| PROVENCE 19 de Abril | BRETAGNE 28 de Abril |
| BRETAGNE 10 de Maio | PROVENCE 26 de Maio |
| PROVENCE 7 de Junho | BRETAGNE 16 de Junho |
| BRETAGNE 22 de Junho | |
| PROVENCE 26 de Julho | |

Passagens de luxo 1.ª classe etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

# TRIBUNA DAS LETRAS

## O paulista Antônio de Alcântara Machado

EDGARD CAVALHEIRO

**ALGUEM já definiu Antonio de Alcantara Machado como um grande tímido, ou um grande orgulhoso. Nem uma coisa, nem outra. Repugnava-lhe, isto sim, êsse piéguismo ou sentimentalismo de uso externo, de que tanto usamos e abusamos, sobretudo nós, descendentes de italianos, — esparramados, verbosos, barulhentos e tantas vêzes imprudentes. Nele havia, sem a menor dúvida, um permanente represar expansões ou derrames líricos, particularmente quando a conversa personalisava amigos, ou caia no terreno das confissões. Mas essa aparente frieza escondia apenas o pudor que receia o ridículo, esse mesmo ridículo que êle fustiga com tanto humor e irreverência. Receiando as "atitudes" falsas, jamais resvalava para os extremos. Sua atuação na Campanha Modernista atesta muito o seu feitio. Enquanto os companheiros esperneiam furiosos, êle sorri, ironicamente. Estava solidário, mas não puxa bandeira de espécie alguma É livre atirador. Cria linguagem e maneiras próprias de ver e sentir as coisas. E durante as escaramuças, prefere bancar o "torcida", indo para as torrinhas em lugar de acompanhar os amigos ao palco.**

Não por covardia, mas sempre aquêle receio do ridículo, do horror à banalidade, dos gestos sem contrôle, das atitudes deselegantes.

Custa um pouco compreender a sua entrada para a política. Explicarei sòmente pelo amor à terra onde raízes de quatrocentos anos o prendiam. Mas quem o conheceu duvidaria de que subisse à Tribuna da Câmara para discursos. O público devia aterrorizá-lo. O "muito bem", os "apoiados", os "abraços" finais, deixá-lo-iam encabulado, contrafeito. Muito tímido, seu lugar era num gabinete com muitos livros e muito sossêgo em redor. Homem de gabinete, sem dúvida, mas não no sentido comumente usado, isto é, de sêres que vivem a digerir sabedoria sem contato com a humanidade.

Sua incursão pelos domínios da História mostra-nos o leitor que êle sabia, o pesquisador paciente e bem orientado que nele havia. A ficção, porém, era o caminho que escolhera, e é fácil perceber nos contos, e particularmente no romance inacabado, "Mana Maria", as acrobacias que faz para não se integrar nas tragédias que descreve. Procura manter-se à distância. Possui, no entanto, olhos tão lúcidos, e sensibilidade tão apurada, que mesmo de longe nada lhe escapa, sobretudo os pequenos ridículos, os "passos em falso", que as criaturas dão na vida. Carmela ou Gaetaninho não passam, em verdade, de instantâneos, mas que fotógrafo hábil sabe êle ser! Os personagens surgem e se firmam em duas ou três pinceladas. Aparentemente o autor só viu os traços exteriores. Nas entrelinhas, no entanto, palpita uma alma sensível, um coração comovido, e tão comovido que sem coragem de insistir no trágico, disfarça a emoção com um piparote, uma cabriola. Um exemplo dessa atitude de Antônio de Alcântara Machado diante de seus personagens, e por extensão, da vida, é a morosidade com que veio, no decorrer de tantos anos, compondo "Mana Maria". Numa carta a Mário de Andrade diz que o livro "vai indo. Tem sofrido tanto, coitada". Evitava, por isso mesmo, demorados contatos com as páginas do romance, que iria sem dúvida ao fim, mas com muito sofrimento, muita ternura, sofrimento e tortura que o escritor já não consegue disfarçar e que tão claramente transparece no olhar duro de Mana Maria ou nos olhos silenciosos de Teresa. Já não vemos aquela mordacidade, aquêle sorriso encapuçado das obras anteriores.

Tipos como o dr. Samuel Pinto ou o funcionário público Joaquim Pereira, em outros tempos seriam satirizados, ofereceriam fartos motivos para irreverentes e deliciosas caricaturas, sobretudo o primeiro, cabeça-chata verboso e cheio de blandícias. A modificação é bem sensível no espírito e nos processos do autor. Nos contos, vê os personagens de longe, apanha-lhes os traços essenciais quase sempre pelo lado do ridículo, e não desce a estudá-los interiormente. Mas no romance é obrigado a acompanhar os personagens passo a passo, ouvi-los atentamente, auscultar-lhes, penetrar-lhes, obrigando-os a se confessarem por inteiro, em desnudamentos integrais, de corpo e alma. Tudo isso lhe doía. E podia arrastá-lo a expansões não condizentes com o seu temperamento, que ia melhor, e mais a cômodo quando agia como espectador e não participante da "comédia". Não apreciava ser comparsa, preferindo ser espectador, ou torcida. Sòmente se decidiria se estivesse em jôgo a sua cidade.

Era de São Paulo, por São Paulo e para São Paulo. Foi o seu mais fiel cronista, quem melhor compreendeu os encantos das suas ruas tortas e ladeirentas. "Não quero morrer na Europa escreveu êle. Quero ir morrer no Brasil, na cidade de São Paulo, numa manhã bem quente... Sairei de casa andando firme, desejarei bom dia aos conhecidos da rua Ana Cintra, entrarei no largo de Santa Cecília em frente da igreja, no meio do largo, subirei no refúgio, me escontando no lampião esgalhado. Nos braços do lampião verde eu serei amparado quando chegar o momento. Como já disse: subirei no refúgio. Trinta centímetros sôbre o nível dos paralelepípedos. Porém, nesse instante trinta centímetros serão uma altura vertiginosa. Eu me sentirei no alto, mas muito no alto. São Paulo então não abandonará seu filho".

Mas a morte, sempre tão estúpida e inconsequente, foi buscá-lo no Rio, quando ainda não completara 34 anos de idade.

*(25 de maio de 1901 — 14 do abril de 1935)*

## SÉNECA

Por VITORINO NEMÉSIO

**"A ALMA é naturalmente cristã" — dizia Tertuliano, o fogoso doutor de Cartago que lá pelo século III se deixou atrair pelos desvios heterodoxos de Montano, mas em cujas veias corria o mesmo generoso sangue espiritual de outro irrequieto africano: Santo Agostinho. Era êle também que chamava "às vêzes nosso" a Séneca, — o grande precursor do pensamento ibérico que, à entrada desta Semana Santa ainda cinzenta das chuvas mas já tôda roxa de lírios, venho encontrar na aldeia, tal como Erasmo o estampou na bela edição de Basiléia "ex fide veterum codicum", em casa de João Hervágio, em 1537.**

Da portada do livro venerável espia-me e faz pouco de mim uma espécie de Cerbero, um Mercúrio de três cabeças, com o tronco de um Hércules de feira levando as mãos à barriga. O deus trifauce, implanta-se numa coluna jónica afestoada de uma careta de sátiro pendente de uma molhada de acantos que mais parece de brócolos... Mas, enfim, se o desenho é patusco, a verticalidade do fuste, coroada pelos belos regrões elzevirianos do arquitipógrafo, que fariam inveja ao nosso malogrado amigo Luís de Montalvor, dá uma certa nobreza ao insigne e raro alfarrábio. A capa, apesar de injuriada pela umidade e pelo anóbio, conserva uns restos esplêndidos dos ferros quinhentistas bem mordidos, mais enramalhetados do que as *"luces"* da capa de Manolete...

Córdova! Córdova! Granada! Granada! Séneca, Ganivet, Lorca, Manolete... Ó ritual e velha retórica peninsular — retorica romana! Ó querido barroco júlio-claudiano do retor e do gladiador, barroco burbônico do filósofo, do poeta e do toureiro! Arte de Séneca e de Lorca... Arte do orelhudo Nero, cocheiro nas olimpíadas, e do grácil Manolete morrendo em ação de matar.

Semelhantes associações parecem incongruentes e esquisitas, mas cingem talvez uma Córdova que deu indiferentemente em Séneca a flor de retórica estóica e em Manolete a flor do perigo sacrificial. Se quando o matador de toiros se esvaiu sabemos muito bem quem governava em Espanha, quem governaria na Bética quando Sulpício Galba, que administrava a Tarraconense, apoiou a revolta de Vindex, acabando, porém, por ser proclamado imperador e por obrigar Nero a dar-se uma morte que pedia patíbulo?

Estava-se no ano 68 da nossa era. Havia três anos que Séneca deixara de respirar, — êsse estranho Séneca que tão má vida levou no meio da sua constante predicação, magnífico Fr. Tomás do estoicismo, com a bôca cheia de pobreza e as arcas abarrotadas de dinheiro. Tal como hoje para nós, europeus, as coisas corriam-lhes mal, a êles romanos de então. Os latifúndios itálicos, em que os próceres eram obrigados a investir 2/3 dos seus bens, desgraçavam a precária economia patrícia, acabando com a fecunda e estimulante função da pequena propriedade. Quem tinha terras estava perdido. Os casais-de-família e s c r a v o s, aconselhados por Columela, só serviam para aumentar o número dos donos com a corda na garganta. O crédito hipotecário dado pelo Estado ao agricultor não fazia cessar as vendas fundiárias forçadas. Era o campo aberto à usura; e Séneca, cumulado de benefícios como preceptor de Nero, arruinava-se.

Uma das coisas que fazem êsse homem atual é a tal ou qual analogia entre a relação da sua sã doutrina com o Império romano do seu tempo, e a espiritualidade da nossa época referida ao Poder internacional e à contemporaneidade em geral. Trata-se, de certo, do permanente desacerto entre a teoria moral e a prática política, próprio de todos os tempos e instituições humanas Mas há mais do que isso na parecença que achamos entre a contradição Séneca-Nero, ou mesmo só entre a antinomia moral do Séneca filósofo e do Séneca cidadão, com as magníficas afirmações de humanidade e de espiritualidade do nosso tempo quando medidas pelos atos da universal discórdia.

Deus nos livre de entrarmos aqui nos meandros de um paralelo, aliás dificultado pela precisa individuação do caso em Séneca e no Império do seu tempo, — a que corresponderia, no nosso, a extrema e complexa difusão de pessoas e instituições. Baste mostrar a grave instauração de um imperialismo totalitário e terrífico na Europa de 40... e o costume de enunciar os anos cristãos milenários apenas pelas dezenas já nos podia instalar, de salto, na autêntica Europa a 40 precisos anos de Cristo, — a Europa de Calígula, a Europa *"avant la lettre"*: em todo o caso, o Ocidente unificado que cedo se desmembrou, e que agora aspira de novo à perdida unidade.

Era numa atmosfera parecida que Séneca pensava e vivia. Séneca foi cúmplice, é certo, da clique imperial que exerceu o terror em Roma, — ao menos na sua qualidade de apaniguado de Agripina, que o fêz regressar em 49 do seu desterro da Córsega para lhe confiar o filho que tivera de Ahenobarbo, e que agora Cláudio, seu tio e marido imperial, adotaria.

Este semi-régio pupilo, como tôda a gente sabe, foi Nero.

Em quatro anos de "instituição", Séneca viu crescer o orelhudo menino em manhas, honras e privilégios: Primeiro, equiparado a um procônsul *"extra urbem"*, e logo genro do tio Imperador, que lhe deu a prima Otávia. O advogado que Calígula não condenou à morte só porque esperava a doença o levasse dêste mundo sem escândalo (pois Séneca era uma brava-figura); o filósofo que a primeira mulher de Cláudio fêz desterrar para a ilha sáfara — voltara à grande urbe e às honras por mão da segunda mulher do mesmo Cláudio. Quem vive com tais "semelhantes", de algum modo se lhes assimila... Tem, pelo menos, de calar e fechar os olhos a muita coisa, — inclusivamente (êsse pouco!), tem de mobilizar as suas melhores flores de retórica para redigir a epístola que Nero dirige ao Senado a justificar a morte de sua mãe Agripina. Assim o mestre de meninos se volta contra a sua própria protetora.

E' preciso, porém, ser um pouco compreensivo para com um discípulo de Suada que vê falhar um a um todos os seus desígnios, — um discípulo de Suada que já não sabe ou não pode persuadir. Até à morte de Bùrrus, prefeito do Pretório, Séneca conservou um salutar ascendente sôbre Nero. Exercia com Bùrrus uma espécie de diarquia pedagógica sôbre o monstro. Mas — como dizem com dolorosa ironia os historiadores, engulhados, — Nero ia ligando cada vez menos importância aos belos ditames do seu mestre, à medida que se inteirava da beleza de família que os deuses lhe haviam dado. E o Fado levaria Nero longe...

Abrimos o velho Séneca nos seus tratados, nas suas "consolações", nas suas epístolas. Tudo é cordura e clemência. O escravo é tratado como semelhante e amigo, o inimigo como hóspede, o gladiador com compaixão. Mas lembramo-nos de que Séneca defensor dos escravos é Séneca senhor no seu ergástulo, e não podemos deixar de levar à conta de um liberalismo delicioso muitas daquelas afirmações de liberdade e de comiseração. Ouvimos também Séneca elogiar a áurea mediania e a santa pobreza, e não podemos esquecer o faustoso senhor de tanta quinta e o próspero cobrador de tanta onzena...

A voz de Séneca, porém, pode mais que a fraqueza do antigo questor malquisto. Ela levanta-se pulcra e cheia de experiência. O que há de mais influente e impressionante no filósofo é êsse sorriso que se sente domado pela íntima convicção, — essa finíssima linha de fratura entre a doutrina e a vivência refletida, que mal se chega a acusar na veemência do discurso, e que ainda assim se entremostra apenas como uma luminosidade resignada.

Quem sabe? Se Séneca tivesse sido mais íntegro, talvez a sua moral não tivesse para nós êsse sabor de fruto de inverno, como que amadurecido num tabuleiro, às camadas.

"A alma é naturalmente cristã" — dizia Tertuliano. Mas a natureza não chega a Cristo sem a união na graça.

## Antônio de A. Machado e a revolução de 22

SÉRGIO MILLIET

**ANTES de 1922 a prosa brasileira deliciava-se na cadência das longas frases embaladoras, indolentemente tropicais. A elegância do estilo consistia em fazer vazar as palavras num ritmo ondulante, acessível aos ouvidos mais simplistas. Era uma melodia de ópera, da qual não se excluíam os efeitos de oportunos (ou inoportunos) dós de peito.**

Entretanto, já se conseguira em música e verso tirar partido da síncope negra, das sínteses violentas de expressão popular; mas a prosa continuava a deslizar vagarosa, entre rendas e bordados, muito grã-fina, muito afetada, cheia de dedos. Os mais acatados estilistas alcançavam real maestria nesses solos convencionais, que mais pareciam exercícios técnicos, que revelavam a mesma inexpressão das páginas de Liszt. E tudo isso era bonito, agradável, por vêzes solene ou melancólico, mas sempre falso, terrivelmente falso.

Contra essa contínua mistificação artística se ergueram os modernos, a exigirem uma língua adaptada à sua função expressiva primordial. A arte, que perdera essa função expressiva, e passara a ser puramente decorativa, tinha de mudar de padrões. Ao pensamento inquieto, instável, dinâmico do século já não servia a velha indumentária surrada da prosa antiga. Fazia-se necessária uma prosa incisiva, rápida e precisa.

Numa época em que se dançava o fox, em que se cantavam sambas, em que os ruídos bucólicos da floresta eram substituídos pelos silvos das locomotivas e o ronco dos motores aéreos, não se podia continuar a escrever em ritmo de minueto. Por outro lado às "beautés d'hôpital" de Baudelaire sucediam os corpos de estádio; à moleza das linhas, e à palidez da cutis, a dureza dos músculos e o corado do ar livre.

Antônio de Alcântara Machado figurou entre os que iriam criar essa prosa futura, êsse novo instrumento de expressão literária bem adequado ao espírito do século.. A geração moça de hoje, que encontra o campo desbastado, com a terra preparada para a semeadura, escapa a grandeza do esfôrço realizado na derrubada e no destocamento da mata passadista. Menospreza ela os homens de 1922, que foram, entretanto, os pioneiros. Haviam êstes recebido uma língua errada, estática, moribunda, que era para o corpo novo do pensamento do século uma roupa apertada e disforme. A cada arranco, a cada salto partiam-se as costuras. Os homens de 1922 jogaram fora a roupa velha de damasco, apesar dos gritos das famílias escandalizadas, apesar dos anátemas e das excomunhões dos pajés. A nudez da nova arte (ver Mário de Andrade: A escrava que não era Isaura) feria profundamente o pudor das platéias. Gente sisuda, honesta, bem comportada na vida, sentiu-se tomada de ódio e capaz de assassinar os intrometidos moleques que no palco do Municipal ousaram apresentar uma arte despida de ouropéis. A luta insana terminou com a vitória parcial dos moços. Os velhos se cansaram e saíram da arena meneando a cabeça e lamentando o estado de decadência a que havíamos chegado. O país estava à beira do abismo mais uma vez...

1922 é um marco na nossa história literária. Pois se tudo não vem de 1922, como querem os mais apaixonados, quase tudo termina em 22. — E uma nova fase começa. Antônio de Alcântara Machado, que não tomou parte na famosa semana, aproveitou seus ensinamentos. Entrou no barulho depois, mas ao nosso lado, atento à realidade da vida, à expressão popular, ao colorido rude do homem do povo, à injunção das fôrças nascentes, a fim de construir conosco a nova prosa brasileira. Certos vocábulos se tornaram então simbólicos. Guilherme de Almeida, se não me engano, chegou a estabelecer uma lista de palavras proscritas: — corcel, vergel, bonina, etc. Lindas palavras que já não correspondiam a nenhuma realidade. Bonito um corcel, mas o que há pelas ruas são bêstas ou cavalos-vapor. Ora, os homens da geração anterior à de 1922 ainda viviam nos torneios medievais quando o que havia no mundo eram lutas de boxe e futebol. Citavam-se pelas sentenças de Augusto Comte, acreditavam na lei dos três estados, quando a verdade estava na etnografia primitiva desmoralizando as teorias sociológicas antiquadas; ainda se apegavam às rígidas concepções do bem e do mal quando Sumner já escrevera suas observações sôbre a relatividade dos costumes, revivendo as velhas teses esquecidas de Pascal e de Montaigne. Era possível dizer isso cantando? Era possível continuar no soneto? Não, ou o poeta matava o soneto ou o soneto matava o poeta. E matar o soneto foi a árdua tarefa de 1922, muito mais dura do que imagina a geração moça de hoje. E muito mais meritória.

Problema de forma e de fundo, porém. O que não compreendiam os adversários da Semana de Arte Moderna. Imaginavam êles se tratasse apenas de uma irreverência juvenil, destinada a passar com a queda dos cabelos e a chegada das rugas.

Diziam: "isso passa" ao que Rubens de Morais, num livrinho hoje raro, "O Domingo dos Séculos" respondia que os velhos plagiavam Vitor Hugo: "Tout passe, tout casse, tout lasse". Mas o que passava, quebrava e cansava, era a velha prosa encasacada. Porque os próprios valores humanos se modificavam em função das transformações econômicas e sociais que sofria o mundo desde a primeira grande guerra. — 1922 não foi um movimento formalístico, gramatical; não foi um novo sistema de pontuação; não foi uma simples guerra civil literária, foi uma revolução, uma luta encarniçada entre duas concepções do mundo. Terminada a refrega cabe-nos confessar que o passadismo tinha a vida dura. Ainda estrebucha por aí, mais ou menos mascarado. Assim como certos animais, por um fenômeno de mimetismo, se disfarçam de modo a se confundirem com o ambiente e escaparem à sanha inimiga, muito passadista se fantasiou de moderno, muito sujeito bem instalado nos padrões antigos botou gravata colorida, extirpou as rimas de seus versos, encurtou suas frases, na esperança de se salvar do desastre. — O tempo os desmascarou em parte, desacreditando também parcialmente o valor de renovação de 1922. Mas tais erros são comuns a todos os movimentos e não pensem os moços que entre êles não haja pára-quedistas. Estes porém, na primeira oportunidade mostram a ponta da orelha.

Não há dúvida de que o movimento modernista de 1922 trouxe certos modismos, criou sestros desagradáveis. Nada mais natural. Os excessos são inerentes às revoluções. E a consolidação só ocorre muito mais tarde. Por isso mesmo é que devemos, agora que já temos um recuo suficiente, assinalar os homens representativos dessa época. Antônio de Alcântara Machado foi um dêles.

## Referência de José Américo a Antônio de A. Machado

"PARAHYBA, *12 de Maio de 1928.*

*Meu caro Bopp:*

*Recebi com especial appetite o seu convite para ser anthropofago.*

*Há entre moços e velhos muito o que comer por uma perna ou da banda podre.*

*O que, porém, mais me agrada são os caciques da tribu — você com essa poesia tão fortemente brasileira que tem gosto de Brasil triturado e Antonio de Alcantara Machado, a nossa prosa mais caracteristicamente moderna pelos dons de agudeza, agilidade e ironia.*

*Só me falta aprender a ser feroz... Mande-me o primeiro numero da revista que será a primeira lição. Dahi por deante ficará por minha conta o retorno atavico.*

*Recebi e agradeço as publicações da Associação de Estradas de Rodagem. Vou ler tudo devagar e noticiar por aqui a titulo de propaganda. Tambem já tratei disso em meu livro "A Parahyba e seus problemas" que não lhe envio por ser muito emphatico.*

*Não remeti o romance para os seus confrades do Paraná e do Rio Grande porque não havia mais nem um exemplar para remédio. São quasi todos meus conhecidos de leitura.*

*Bopp, acceite um abraço de irmão de quem gosta de você, por gostar demais de sua poesia,*

*JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA".*

## UM INÉDITO (SEM TÍTULO) DE ANTÔNIO A. MACHADO

**AMANHÃ às vinte horas e um quarto José Costa descerá do segundo andar, tomará à esquerda e irá espairecer na praia. Andará, andará até encontrar sentada num banco mostrando as pernas a mulher solitária que êle procura. Então tirará o jornal do bolso, abrirá o jornal lerá o jornal. Assim que der com um suicídio bem romântico dirá fingindo que fala consigo mesmo:**

— Mais uma vítima do amor!

Ou ela sorrirá ou se levantará, deixando José Costa passado. Mas ela sorrirá para ouvir esta coisa bonita:

— Por que sorri? Acaso não acredita no amor? Porém nada disso terá importância. José Costa só dará sinais evidentes de nervosismo quando a continuação da conversa depender destas palavras:

— A senhora se chama..

E ela disser por exemplo:

— Rosa.

Porque então ela por sua vez perguntará:

— E o senhor?

Como êle não mente confessará:

— José Costa.

José Costa? Conheci há tempos um José Costa. Ah! Sim. Um que trabalha na Light? Não. Não é êsse não. Então o que tem padaria no Meier? Também não. O José Costa que eu conheci tomava banho de mar na Urca mas morava em Niterói.

José Costa (êle tem certeza) deixará escapar isto.

— Esse eu ainda não conhecia...

E voltará na [illegible] seguinte pontualmente às vinte horas e um quarto à procura de uma menina que não se lembre de ter conhecido nenhum José Costa, mas muito ao contrário faça uma cara de surprêsa e diga mesmo:

— José Costa? Bonito nome!

Aí José Costa fará a grande asneira da vida. Êle tem certeza.

### Trecho de carta de Mário de Andrade

"CHACARA do tio Lourenço, 21-6-1931.

Antoninho:

Li mais uma vez seu conto, que continua interessantíssimo. O final é admirável de pureza de ação nítida, simples, sem complicação descritiva, atingindo aquela homérica síntese desprezadora de detalhes que é própria dos contos tradicionais. O que prejudica um bocado o conto como peça-de-arte (e não como prazer de leitura, pelo que êle irá sempre melhor em revista que em livro) é justamente o contrário da qualidade excelsa do final: você, talvez pelo desejo de contar tudo, aproveitou documentação demais, há uma retalhação anedótica excessiva e por demais d'après nature. O rabinho do historiador atrapalhou o andar mais desenvolto do contista. Ao passo que no fim o contista passou na frente do anchietista, deu um bruto dum pincho algo, alcantilou-se, virou Grécia e nos deu o reino dos céus. Aliás, tou repizando observação que você mesmo fêz".

## Na Província ninguém tem seu lugar ao sol

Fala à TRIBUNA DAS LETRAS o jovem poeta baiano Moniz Bandeira — O movimento intelectual em Salvador — Poucas possibilidades editorais e falta de suplementos — Predomínio da poesia nas atividades intelectuais

**ESTEVE no Rio, durante algumas semanas, o jovem poeta baiano Moniz Bandeira, de quem a coleção "Os Novos", do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, vai lançar brevemente um caderno de poemas, intitulado "Verticais".**

Durante sua permanência nesta capital o sr. Moniz Bandeira, nascido na Bahia em 1935 e enfileirando-se, por isso mesmo, entre os "novíssimos" da literatura brasileira, manteve contatos com os nossos círculos literários.

Aproveitando sua presença no Rio, a reportagem dêste suplemento o ouviu sôbre o movimento intelectual da Bahia.

Disse, inicialmente, Moniz Bandeira:

— Em linhas gerais, o movimento literário na Bahia é muito fraco. Aliás, não é preciso que se diga, não possuímos sequer um jornal ou uma revista de literatura. E, por outro lado, apenas uma editôra existe, a Livraria Progresso, que vem fazendo publicações interessantes, mas ainda sofrendo as deficiências naturais de tudo que começa. Mas, apesar dos pesares, há gente que, devotadamente, se dedica às letras, em particular, à poesia.

**DESFILE DE NOMES**

— Entre os novos, poucos são aqueles que já surgiram nos nossos suplementos literários (2 apenas, sendo que um deles apenas transcreve as matérias publicadas na imprensa do Rio). E, por isso, da novíssima geração, limito-me a citar os nomes de J. Eurico Matta, no ensaio, e Raimundo Amado, na poesia. Isto não quer dizer que não haja outros rapazes, jovens de mais ou menos 20 anos, que têm méritos, que estudam, que produzem. Poucos, porém, entre os novos, cultivam o conto, a novela, o romance. E, assim mesmo, já são de outra geração, como, por exemplo, Nelson Araújo, José Pedreira, Vasconcelo Maia e, talvez, algum outro sem nome...

A poesia, esta sim, tem verdadeiros valores. Dentre êstes, Carvalho Filho, considerado o maior poeta vivo da Bahia. Ainda podemos falar de Camilo de Jesus Lima, sem dúvida, outro poeta. Destaca-se, também, o nome de Godofredo Filho. E' claro que nos referimos àqueles que vivem na Bahia, razão por que convém lembrar os nomes de Odorico Tavares, Cláudio Tuiuti Tavares e Wilson Rocha.

**OS ESCRITORES DIZEM ADEUS**

— Todavia, devemos assinalar um fenômeno que tem despertado a atenção de todos: o êxodo dos escritores baianos para as bandas do Rio e de São Paulo. E com razão. Os que desejam conquistar o seu lugar ao sol vêem-se na impossibilidade de continuar na província, que nenhuma perspectiva lhes oferece. E são muitos, cujos nomes todos nós conhecemos. E' um fenômeno que se prende, como todos sabem, ao atraso econômico da Bahia, um Estado que possui inúmeras riquezas, a exemplo do petróleo, mas que ainda permanecem quase inexploradas. A sua população é constituída, na maioria de pequenos burgueses e funcionários públicos retardatários, parasitas, conservadores e reacionários, que alimentam o mito de Rui, a quem a História ainda não fêz justiça, reduzindo-o às suas devidas proporções. Em conseqüência, o prestígio do academicismo, numa província sem indústria, economicamente estagnada, resulta no apêgo a uma literatura que já perdeu a sua razão de existir. Naturalmente, entre os artesãos do verso, depois do desaparecimento de Arthur de Salles, remanescente do movimento simbolista, aliás, uma das maiores expressões da poesia baiana de todos os tempos, e, recentemente, de Anísio Melhor, que merece também as homenagens de todos nós, ainda vamos encontrar Elpídio Bastos, Bráulio de Abreu e Ivan Americano, que são, de fato, figuras expressivas, não obstante as tendências que encarnam e representam.

*Moniz Bandeira: mais um poeta que surge*

## JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

*HOUVE quem achasse que não tive razão ao negar o tom polêmico do último livro de R. Magalhães Júnior, que expõe ângulos desconhecidos da obra e da personalidade de Machado de Assis. A afirmativa que fiz foi consciente e ponderada. Realmente, um livro que traz tanta matéria nova para a interpretação de um assunto sempre tão atual e cada vez mais apaixonante deveria ser muito maios rude para os que, até aqui, por preguiça de pesquisar ou por displicência, firmaram ou continuaram uma tradição de erros e indecisões.*

*O livro de Magalhães Júnior faz restrições, às vêzes sérias, aos biógrafos e exegetas do autor de "Quincas Borba". A maioria dessas restrições se dirige a Lúcia Miguel Pereira. Daí, porém, à polêmica vai uma distância muito grande.*

*Argumenta-se também com uma crônica literária de Eneida, no suplemento do "Diário de Notícias", onde ela teria afirmado que o livro em questão é um livro polêmico. Li, com muita atenção, a referida crônica. Ali não é dito o que se pretende, mas que o livro de Magalhães Júnior vai certamente causar polêmicas. O que é muito diferente, além de não ser afirmativa e, sim, prognóstico. Que poderá ou não realizar-se.*

*Vi, em "Machado de Assis Desconhecido", a intenção de repor certas verdades, de aclarar certos ângulos, de mostrar certas facetas até aqui inéditas da obra e da pessoa do mestre, que tantas e tão acaloradas discussões tem causado. Mas nada encontrei que se pudesse chamar provocação. Não conheço o sr. Magalhães Júnior, nunca tive o prazer de apertar-lhe a mão, embora seu leitor e admirador, e não posso saber se, ao escrever o livro, teve intenção de fazer polêmica. O que deixei bem claro em minha crônica anterior foi que "eu" não vi polêmica em seu livro.*

*Apreciei e ressaltei o esfôrço e a honestidade de sua pesquisa, feita com uma paciência e uma agudeza que não terão ultrapassado a de seus antecessores, mas que alcançaram melhores resultados. Dir-se-á que êle encontrou desbastado muito do caminho a percorrer, e não serei eu quem vá rebatar essa afirmação. Peço sòmente licença para acrescentar que êle deve ter examinado, do princípio, todos os caminhos traçados pelos que vieram antes. Do contrário, não teria concluído pelo êrro de que partiram alguns ou pelo êrro a que alguns levaram.*

*Enquanto não se manifestarem os biógrafos ainda vivos de Machado de Assis, ou os defensores dos que já morreram, continuarei achando que o livro de Magalhães Júnior não tem intenção de polêmica, mas de retificação de conceitos Mesmo que alguém lhe saia ao encontro, para rebater ou corrigir o que êle ali deixou afirmado, terá talvez razão Eneida, em sua previsão, mas nunca os que vêem polêmica no livro do autor de "Europa 52". Havendo discussão em tôrno de seu livro, contra seu livro, ainda que êle mesmo venha a envolver-se na discussão, isso não tornará polêmico o "Machado de Assis Desconhecido".*

*Buscando, e encontrando, a verdade de fatos deturpados, no correr dos anos, conscientemente ou não, foi Magalhães Júnior forçado a, honestamente, citar o nome dos que erraram e provar os erros que lhes imputava. Citou e provou. Citou com elegância, sem investir contra os que erraram. E provou de maneira inexorável. E isso polêmica? Se é, confesso que não sabia o que fôsse polêmica.*

# BLAMELESS, FIGURA CENTRAL DO "PEREIRA LIMA"

**Volta tinindo a defensora do "stud" Verde e Prêto — Bons páreos, completando o programa — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações**

**DANDO prosseguimento a seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, na Gávea, o clássico Pereira Lima, em 1.000 metros e com dotação de Cr$ 120 mil.**

**Essa prova, destinada a éguas nacionais de dois anos, é o páreo básico da reunião, que conta ainda com sete carreiras interessantes e cujo início está marcado para às 14 horas.**

### A FAVORITA

A favorita do quilômetro é Blameless, que uma só vez obteve bela e fácil vitória, no bom tempo de 47" cravados. Nessa ocasião a filha de Nilgiris teve a companhia de várias das adversárias de amanhã. Por êsse motivo, é a favorita destacada, sendo considerada por todos os entendidos como "barbada". Seu estado é ótimo e possui esplêndido trabalho. Basta confirmá-lo.

Ceres progrediu e é sua principal rival, aparecendo Diadema como "tertius".

### VOLTA A TURMA

Nota-se, no quarto páreo, o reaparecimento de Pactolo, sob a monta do mesmo Castillo, cuja barração (de Biarrot) deu tanta onda, domingo passado.

Pactolo, agora novamente na sua turma, é forte concorrente, devendo ganhar, em previsão normal.

Aliás, Castillo está com ótimas montarias e poderá "enfiar" algumas corridas. O líder, que, atualmente, vai tão escassamente ao vencedor, tem montarias capazes de algumas vitórias.

### PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

## NOSSAS INDICAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| MARTA ROCHA | APASSIONATA | RENASCENÇA |
| RESOLUTA | RIDE | PINTURA |
| CELEIRO | HOTSPUR | GIRADOR |
| PÁCTOLO | VENCIMENTO | ESCALER |
| BLAMELESS | CERES | DIADEMA |
| KHANIA | ISSIMA | MISTINGUETTE |
| GLORIN | MILICO | CACAÚ |
| TEJO | QUINTILIUS | SANAM |

## Vá correndo p'ro guichê e jogue no Castilho. Não em... pac... tolo!

Pode pipocar
**LAPACHO**

# O MARRÊTA
*diz o que quer e como quer*

A barbada do programa
**BELLATRE**

### TROCADILHO INFAME

**NÃO sei porque a turma se debruçou em bruto no Heru, no último páreo de quinta-feira.**

**— Ora, meu filho! A turma dos sabidos não falava em outra coisa. Diziam, aos quatro ventos, que o pupilo do "stud" Chammas era a maior barbada do programa e que só poderia perder, se caisse.**

**— Pobre gente! Acreditou na derrubada e nem procurou olhar para as mãos do bichinho, que estavam horrorosas.**

**— E foi por isso que entrou bem. O cavalo "Heru"...ma barbada, pros trouxas.**

### O TRONO

NOSSO confortabilíssimo trono, hoje, será ocupado pelo aprendiz Benedito Marinho, que, dia a dia, melhora mais. O rapaz está-se tornando uma segurança para os apostadores, pois anda correndo a "fina flor" e mandando tudo pra cabeça.

Ainda anteontem, o "Maxixe" ganhou uma bonita corrida, com Mandi, defendendo, ainda, na raça, um espetacular empate, com Holmio.

Com êste último, se não estragou de todo o tiro de Domingueiro, evitou que o lucro dos malandros fôsse total. Com o empate, a "poule" de Domingueiro diminuiu muito.

### TAL PAI, TAL FILHO

*A FOTO, que nos mostra o jovem e simpático João Alberto Carvalho, filho do capitão Fernando de Carvalho, juiz de Pesagem do Jockey Club Brasileiro, prova, insofismàvelmente, que a teoria da hereditariedade é um fato.*

*Herdando as qualidades do papai, o João Alberto não poderia deixar de ser também um "boa boca".*

*Como come o pequenino! Êle e o papai, dois grandes glutões, não cuidam de outra coisa, senão do estômago. Quando sentam à mesa, comem pra valer. Nem respirar respiram.*

*Comem tanto os dois, que já houve alguém — deixamos de citar nomes para não criar embaraços — de sua intimidade que nos disse ser muito mais fácil sustentar um burro a pudim de leite que os dois a feijão com farinha de mandioca.*

Uma dobradinha gostosa
**BELLATRE-BLAMELESS**

### O MELHOR FOI EMBORA

**ONTEM de manhã, Manoel de Souza estava danado da vida. O Flamengo havia perdido e, tôda vez que isso acontece, o "Neco" fica tinhoso.**

**Um dos muitos gozadores que vivem pela Gávea aproximou-se do treinador de Ramon Novarro e puxou assunto do Fla-Flu. "Neco" olhou com raiva para o rapaz e procurou justificar a derrota do time da blusa rubro-negra:**

**— Olhe aqui, meu nêgo! O "Mengo" só perdeu porque o seu melhor elemento (referia-se, com certeza, ao Garcia) não atuou.**

**— Tem razão — respondeu alguém da roda. Se o Di Léo não houvesse embarcado para a Itália, o Flamengo teria ganho na certeza!**

### A FÔRCA

**ESTA condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o jóquei Ênio Ramos de Oliveira, que, tão logo chegou ao Rio, conseguindo uma matrícula que de maneira nenhuma deveria ter sido fornecida, se meteu numa moleza tremenda.**

**O rapaz, que montou Capitão Osvaldo, a fim de facilitar a vitória de Joamam, contrariando as ordens recebidas, que era a de correr atrás, onde o cavalinho corre bem melhor, saiu rachando na ponta.**

**A trapaça foi descoberta pelo procurador do proprietário de Capitão Osvaldo, que veio de S. Vicente a "jato", na esperança de desmascarar o golpe em tempo, o que, infelizmente, não foi possível.**

**Os malandros comeram alto e o público apostador entrou bem, novamente. A C. C. devia procurar expurgar, de uma vez por tôdas, de nosso meio, aventureiros do tipo de Ênio Ramos.**

Está na vez
**Apassionata**

## Programa e informes para amanhã

**1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,00 HORAS**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Apassionata, E. Castillo | 54 | 30 | — Rival credenciada. |
| 2—2 | Renascença, O. Ullôa | 54 | 30 | — Estreante. Difícil. |
| 3—3 | Cerrilha, J. Portilho | 54 | 50 | — Estreante jeitosa. |
| 4 | Energia, U. Cunha | 54 | 40 | — Bom azar. |
| 4—5 | M. Rocha, D. P. Silva | 54 | 30 | — Fôrça. |
| 6 | Redoma, M. Chirino | 54 | 60 | — Difícil. Estreante. |

**2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,25 HORAS**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Nyrza, A. Castro | 56 | 30 | — Munta chance. |
| 2—2 | Pintura, U. Cunha | 56 | 35 | — Tem bom privado. |
| 3—3 | Bagatelle, B. Marinho | 56 | 50 | — Difícil. |
| 4—4 | Resoluta, E. Castillo | 56 | 30 | — Fôrça. |
| " | Ride, J. Martins | 56 | 30 | — Boa para a dobrada. |

**3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Celeiro, U. Cunha | 54 | 20 | — Fôrça. |
| 2—2 | Maxixe, O. Macedo | 54 | 50 | — Serve para os azaristas. |
| 3—3 | Hotspur, O. Ullôa | 54 | 30 | — Estreante. Levam fé. |
| 4—4 | Girador, E. Castillo | 54 | 35 | — Bem montado. Cuidado. |
| 5 | Alarido, P. Fernandes | 54 | 50 | — Nada. |

**4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,15 HORAS**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Pactolo, E. Castillo | 52 | 30 | — Um dos prováveis. |
| 2 | Escaler, R. Martins | 52 | 40 | — Na linha de frente. |
| 3—3 | Vencimento, U. Cunha | 52 | 35 | — Concorrente certo. |
| 4 | Chilita, A. Reis | 58 | 40 | — Difícil. |
| 3—5 | Next, P. Fernandes | 56 | 40 | — Em boa forma. |
| " | Nogaro, J. Portilho | 56 | 40 | — Correndo, vai ajudar. |
| 4—6 | Tio Gabriel, D. Moreira | 56 | 40 | — Ligeiro. Perigoso. |
| " | Corrupião, P. Coelho | 52 | 40 | — Bom azar. |
| " | Chanchão, J. Graça | 56 | 10 | — Nada vem fazendo. Daí... |

**5.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 15,45 HORAS**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Diadema, J. Tinoco | 54 | 30 | — Cada vez melhor. |
| 2—2 | Blameless, A. Portilho | 54 | 20 | — Fôrça. |
| " | Bellatre, L. Leighton | 54 | 20 | — Boa para a dobrada. |
| 3—3 | Bomarbée, O. Macedo | 54 | 40 | — Bom azar. |
| 4 | Marta Rocha, Não corre | 54 | — | — Não correrá. |
| 4—5 | Céres, D. P. Silva | 54 | 25 | — Vai correr muito. |
| " | Donaire, A. Araújo | 54 | 25 | — Vai ajudar. |

**6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,15 (Betting)**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Issima, E. Ramos | 55 | 30 | — Pode ganhar. |
| 2 | Rusa, B. Marinho | 55 | 40 | — Inimiga certa. |
| 3 | Hereuse, O. Castro | 55 | 25 | — Ligeira e perigosa. |
| 2—4 | Khania, E. Castillo | 55 | 30 | — Volta tinindo. |
| 5 | La Reine, O. Macedo | 55 | 50 | — Só como azar. |
| 6 | Geraldy, P. Fernandes | 55 | 60 | — Nada. |
| 3—7 | Fairy Tale, U. Cunha | 55 | 40 | — Será das primeiras. |
| 8 | Suely, J. Martins | 55 | 35 | — Bom trabalho. |
| 9 | Giarola, M. Henrique | 55 | 60 | — Nada. |
| 4—10 | Mistinguette, O. Ullôa | 55 | 30 | — A turma não a assusta. |
| 11 | Dumba, S. Câmara | 55 | 50 | — Nada. |
| 12 | Helletta, não corre | 55 | — | — Não correrá. |

**7.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — AS 16,45 (Betting)**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Glorin, E. Castillo | 56 | 30 | — Será dos primeiros. |
| 2 | Balcuri, A. Rosa | 56 | 50 | — Nada. |
| 2—3 | Milico, A. Araújo | 56 | 30 | — Perigoso. |
| 4 | Pintassilgo, J. Graça | 56 | 50 | — Azar. |
| 5 | Garbo, A. Reis | 56 | 60 | — Nada. |
| 3—6 | Bedah, A. Portilho | 56 | 40 | — Difícil. |
| 7 | Palermo, J. Tinoco | 56 | 40 | — Boa surprêsa. |
| " | Cacaú, D. P. Silva | 56 | 40 | — Vai ajudar. |
| 4—8 | Gomo, P. Coelho | 56 | 50 | — Nada. |
| 9 | Chiquito, B. Marinho | 56 | 40 | — Não gostamos. |
| " | Cadeado, M. Henrique | 56 | 40 | — Nada. |

**8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,15 (Betting)**

| | | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | Sanam, E. Castillo | 55 | 30 | — Continua ótimo. |
| 2 | Keval, J. Portilho | 55 | 50 | — Estreante. Difícil. |
| 3 | Arangá, O. Castro | 55 | 40 | — Páreo duro. |
| 2—4 | Tejo, J. Tinoco | 55 | 30 | — Será dos primeiros. |
| " | Hope Boy, A. Araújo | 55 | 30 | — Nada. |
| 5 | Jerry, M. Henrique | 55 | 50 | — Nada. |
| 3—6 | Quintilius, O. Ullôa | 57 | 30 | — Volta ótimo. |
| 7 | Bomarsol, E. Ramos | 55 | 50 | — Difícil. |
| 8 | Lapacho, L. Domingues | 55 | 60 | — Nada. |
| 4—9 | Hilo-Deoro, U. Cunha | 55 | 30 | — Sempre melhor. Cuidado! |
| 10 | Donatário, W. Andrade | 55 | 40 | — Nada. |
| 11 | Fatídico, B. Marinho | 55 | 60 | — Difícil. |


**BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.**

**Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)**

**Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00**

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

**FILIAIS:**

**Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A**

**São Paulo: Rua Boa Vista, 88**

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS? Consulte os Preços do **EXPRESSO MAUÁ** 23-3249 e 23-3317 23-4153

**BANCO LINO PIMENTEL** CONSULTEM NOSSAS TAXAS


### Arthur Watson Comércio S. A.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Convocação

**São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.**

**Rio de Janeiro, 15 de abril de 1955.**

**Pela Diretoria, ARTHUR WATSON — DONALD FERNALD WATSON.**

### Polak & Schwarz, Essências, S. A.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Convocação

**São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Polak & Schwarz, Essências, S. A., à Rua Debret n.º 23, sala 406, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.**

**Rio de Janeiro, 14 de abril de 1955.**

**Pela Diretoria, CALELS E. E. MARKUSCHEVITZ, Diretor Presidente — DEJALME DA COSTA LIMA, Diretor Secretário.**

### Grant Advertising, Publicidade, S. A.

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Convocação

**São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 10,30 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.**

**Rio de Janeiro, 14 de abril de 1955.**

**Pela Diretoria, R. G. SUTHERLAND, Diretor Presidente.**

### Atlas Copco Brasileira S. A. Equipamentos de Ar Comprimido

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Convocação

**Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A. — Equipamentos de Ar Comprimido, à rua Conde Leopoldina, 336, nesta Capital, no próximo dia 29 de abril, às 10 horas, para o fim de deliberarem sôbre proposta para o aumento do capital social e consequente alteração estatutária.**

**Rio de Janeiro, 14 de abril de 1955.**

**Pela Diretoria, PHILIPPE CHARLES BONNET.**


um problema
*a menos...*

Nêste corte da conexão, V. pode observar o anéis de solda que, após o aquecimento por maçarico, permitem a junta perfeita dos encanamentos!

**no desenvolvimento da Construção Civil!**

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuízos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos srs. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é a

Yorkshire — UM PRODUTO PIGNATARI — CONEXÕES

**SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE**

**YORKSHIRE — hidrolar**

com estas reais vantagens:

- Economia na mão-de-obra, pela eliminação do rosqueamento!
- Resistência à corrosão e vazão inalterável!
- *Neutralidade absoluta para água potável!*

*solicite a presença de um vendedor*

BRASIL

**LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.**

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro


## GUIA MÉDICO

### Aparelho Circulatório

**DR. HÉLIO SILVA**
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar — Tels 42-3189 26-0318.

**DR. MANOEL M. TOURINHO**
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6684

### Câncer

**DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA**
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1920.

### Cirurgia

**DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA**
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-0070 e 32-3376 — Das 14 às 16,30 - Res 27-2333

**DR. JOSÉ HILARIO**
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

**DR. SABIONE FILHO**
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av Rio Branco, 106-8 e 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-2870 e 26-8285

### Doenças Nervosas

**DR. HÉLIO ROSA**
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs. — Tel.: 32-1063 e 42-9083.

**DR. A. DE ABREU PAIVA**
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia 799 4.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

### Doenças de Senhoras

**DR. ELIAS GREGO**
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. P. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 - 25-2049

### Doenças Sexuais

**DR. GILVAN SOARES**
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

**DR. ESPINOSA SOTHIER**
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 2.º andar — Diàriamente Tel [illegible]

### Hemorróidas

**DR. LUIS SOARES**
Tratamento das Doenças Anoretais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 16 — 2.º andar — Tel 22-6688

### Homeopatia

**DR. J. BRAGA**
Av 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 706/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

### Oculistas

**PROF. MARIO GOES**
Rua Alvaro Alvim, 27 — 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-8376 e 32-3375

### Ortopedia

**DR. ORLANDINO FONSECA**
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels 23-8791 e 27-1521 — Hora marcada.

**DR. MARIO M. TOURINHO**
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1070.

### Ouvidos, Nariz e Garganta

**DR. ALVARO COSTA**
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0206

**Dr Milton de Almeida**
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SÁBADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37-1912

### Pele e Sífilis

**DR. AGOSTINHO DA CUNHA**
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 32-3383 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

### Raios X

**DR. M. COIMBRA**
RAIOS X — ULTRA-SON
Radiografias — Exames em residência. Aplicações de ultra-son. Preços módicos Rua do Rosário, 129 - 3.º andar das 14 às 18 horas. Tels. 52-7781 e 43-5177.

### Urologia

**DR. RUY GOYANNA**
Av Franklin Roosevelt, 84 — 6.º andar — Tel 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.



# BALTAZAR RENOVOU E JOGARÁ AMANHÃ

## Assinou contrato por mais dois anos com o Corintians

**Com vencimentos mensais de 23 mil cruzeiros, a que se somam mais 100 mil de luvas, Baltazar vem de reformar o seu compromisso com o Corintians, pelo período de dois anos.**

**Chegam, assim, a bom têrmo os entendimentos entre clube e jogador para a revalidação do contrato que já terminara e Baltazar, já agora, tem condição de jôgo para integrar a equipe que, amanhã, enfrentará o Vasco da Gama, em jôgo pelo "Torneio Rio-São Paulo".**

# Vasco x Corintians

## CARTAZ DA RODADA NO PACAEMBU

**Empenhar-se-ão os vascaínos pela reabilitação**



*PINGA — Atração do quadro vascaíno, amanhã no Pacaembu*



## BATE bola

**Pergunta que o torcedor do Flamengo fêz ao doutor Gilberto, no meio da rua:**

**— "Iscuta, dotô. Nóis tó nesse torneiu micha pra defendê umas grana ô é pra inganá os bôbo qui nóis tá sem tími pru campionátu ?**

### "ENQUETE"

POIS a vacina está aí, e fiquei tão entusiasmado que corri às redações dos outros jornais para fazer uma "enquete" entre companheiros de imprensa. E então, comecei pelo "Diário Carioca" e perguntei a Armando Nogueira, como êle começaria uma entrevista com o Dr. Salk se fôsse mandado pelo jornal, aos Estados Unidos.

Armando não pensou mais três segundos:

— "Cavaca, eu começaria assim: "DEUS NAO ESQUECEU AS CRIANÇAS!"

Depois fui ao "Correio da Manhã" fazer a mesma pergunta ao José Condé e José Condé depois de pensar meio minuto:

— "Bem, Cavaca, eu abriria a reportagem com uma frase humana. Assim por exemplo: "EXPLICA-SE A PERSEVERANÇA DO DR. SALK: ÊLE TAMBÉM E' PAI".

Fui ao "Globo" também, falar com meu querido Thiago de Melo e êle, balançando aquela cabeça grande de amazonense:

— "Olha, Cavaca! Há tanta poesia nessa descoberta, que eu mandaria uma fôlha em branco, ou então, sairia do meu estilo, para noticiar secamente".

Finalmente fui procurar Luiz Carlos Barreto no "Cruzeiro". Luiz Carlos Barreto me levou até à câmara escura, onde revelava uns filmes, fechou a porta, ficamos cegos e então, eu, sem ver a cara de Luiz Carlos Barreto ouvi êsse amor de depoimento:

— "DR. SALK, CONHECIDO RUBRO-NEGRO E TAMBEM MEDICO, SE NÃO ME FALHA A MEMÓRIA..."

### O CONTROLADO

NECA chamou os jogadores da Portuguesa e começou a falar sôbre a excursão:

— "Olha pessoal! Eu recebi ordens expressas da chefia da delegação para não permitir jogadas violentas!"

Os jogadores ficaram ouvindo e Neca continuou:

— "Vou até designar um de vocês para controlar a equipe em campo, que isso é campanha internacional e o prestígio da disciplina e da delicadeza do futebol brasileiro estará em evidência".

Todos ficaram olhando e Neca apontando para o fundo da sala:

— "Você aí vai ser o controlador da equipe!"

Arati aceitou.

### NOTÍCIAS

**STEFAN Baciu, que está brasileiro há vinte e quatro horas (naturalizou-se), recebeu jornais da Rumânia, da Alemanha e da Hungria, com as seguintes manchetes:**

**Rumânia: "Tralasca Asociata Atletica Portugueza!!!".**

**Alemanha: "Es Lebe der Portugiesische Sportklub!!!".**

**Hungria: "Elyen a Portugal Sportegyesulet!!!".**

*A menina Maria Lúcia, que é Fourquim de Almeida também, mandou a mesma frase, na língua das suas coleguinhas:*

*"Vipivapá apá Apássopocipiapa ç ã o p ã o Apátlépletipicapá Porportupuguepésapá!!! Vipivapá!!!".*

**Quarta-feira, fui ao "Jornal dos Esportes", visitar meu amigo Otelo Caçador. O Kleber Pimenta, que estava atrás dêle, recebeu também um pedaço de abraço.**

*Araújo Neto fala em mim, hoje, no "Rodapé". Não sabe que eu estou falando nêle também.*

**Não sei porque a mãe da gente sempre acha que a gente não fica homem. Ainda ontem, a velha Santinha dizia pra mim, no Quintal da Tijuca: — "Cuidado, Zeca! Nada de pegar carona de bonde na Europa!"**

*Um conselho sensato: fujam do Maracanã, hoje e sempre, enquanto o Rio-São Paulo estiver caçando niqueis. No Leblon, esta tarde, tem Tupi x Grêmio. É de graça e tem bom futebol. O Grêmio é líder, o Tupi é Tupi.*

# HOJE, A ESTREIA DO MALVIN

**O TORNEIO Quadrangular de Basquetebol com a participação do Malvin (vice-campeão do Uruguai) será inaugurado esta noite, (às 20,15) no Ginásio do Tijuca, à rua Desembargador Isidro.**

**A partida de estréia reunirá o clube uruguaio e o Fluminense, enquanto que a preliminar será cumprida pelo Sírio e Libanês x Grajaú Tênis.**

# DESFALCADO O AMÉRICA

*LEÔNIDAS — Será, mais uma vez, o comandante da ofensiva titular do América*

## Sem Alarcon e Edson para o jôgo de amanhã — O goleiro Cabeção estreará na Portuguêsa

**INVICTO também, o América enfrentará amanhã à tarde, no Maracanã, a Portuguêsa de Desportos que perdeu para o Botafogo e empatou (5x5) com o Corintians.**

**O vice-campeão carioca entrará em campo desfalcado de Edson (zagueiro central) e Alarcon (meia esquerda). Para substituí-los, Martim Francisco deverá lançar Osmar ou Alzemiro (na zaga) e Washington (na linha de ataque).**

**A Portuguêsa virá com uma grande novidade. De goleiro novo. Cabeção fará a sua estréia no seu arco. O arqueiro que atuou os dois últimos turnos do campeonato carioca pelo Bangu, foi cedido pelo Corintians por empréstimo à Portuguêsa de Desportos, pelo período de três mêses.**

*GILMAR — Mesmo contundido, jogará amanhã*

**S. PAULO, 16, (Da Sucursal) — Corintians e Vasco da Gama realizarão amanhã, no Pacaembu, o jôgo tido como o mais importante dêste fim de semana interestadual de "Rio x São Paulo".**

**Os dois clubes vão se apresentar com as melhores formações do momento, uma vez que o jôgo poderá ser decisivo para as pretensões de ambos ao título máximo.**

**ADEMIR JOGARA'**

**A equipe carioca já têm como certa a presença de Ademir, que reagiu bem às dôres que vinha sentindo e atuou com eficiência nos exercícios finais da semana.**

**PARODI AUSENTE**

**O mesmo não sucede com Silvio Parodi que não aprovou e continuará sob cuidados médicos.**

**ADESIO E AMAURI**

**Haverá na intermediária do Vasco sangue novo, representado por Adésio e Amauri que foram chamados do Norte para substituir Eli e Laerte.**

**GILMAR E BALTAZAR**

**Do lado corintiano, não há mais problema quanto a Gilmar. A pancada que recebeu no polegar direito não resultou em fratura e sim em luxação, não havendo dúvida sôbre a sua escalação.**

**Baltazar, que renovou contrato em melhores condições (130 mil de luvas e 23 mil, mensais), será o comandante da ofensiva, onde Rafael deverá formar a ala esquerda.**



*Vitor Gonzalez, Paulinho e Belini — o trio final vascaino*

# Em Vila Belmiro o Fluminense

## Difícil o compromisso de amanhã, frente ao Santos — Tite reaparecerá entre os santistas — Sem problemas o tricolor carioca

S. PAULO, 16, (Da Sucursal) — O estádio de Vila Belmiro, em Santos, receberá amanhã, a visita do Fluminense que alí defenderá pela primeira vez o título de líder invicto do "Rio x São Paulo", contra a equipe do Santos.

Esse encontro — inicialmente marcado para hoje, no Pacaembu — foi adiado e teve o seu local mudado, atendendo aos interêsses dos dois clubes que esperam na cidade praiana uma arrecadação maior.

**VOLTARA' TITE**

No quadro do Santos ocorrerá o reaparecimento do extrema esquerda Tite, que foi o titular da seleção paulista bi-campeã.

**URUBATAO E A PUNIÇAO**

O médio Urubatão foi suspenso por dois jogos pelo Tribunal do "Rio x São Paulo". Os dirigentes do Santos, no entanto, recorrerão esta manhã, solicitando efeito suspensivo e autorização para que o jogador possa atuar.

**O FLUMINENSE COMPLETO**

Vindo de bonito triunfo frente ao Flamengo, o Fluminense constitui-se uma atração e embora não seja fácil confirmar o ligeiro favoritismo que lhe está sendo votado.

Quanto a escalação, deverá o Fluminense atuar com todos os seus valores titulares, sendo mesmo possível que continue o quadro que iniciou o jôgo com o Flamengo.

# A Federação reage contra a ADEM

PROIBIR os seus funcionários de pagar o aumento concedido pela ADEM ao seu pessoal que trabalha na fiscalização dos jogos do Maracanã, foi a principal decisão tomada ontem pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

O Conselho considerou que êsse aumento foi feito à revelia dos clubes, arbitràriamente.

**QUEIXA AO PREFEITO**

Ainda com relação à situação (de hostilidade) entre a ADEM e a FMF, o Conselho Arbitral resolveu que fará uma completa exposição dos fatos que vêm ocorrendo, para levá-la ao prefeito Alim Pedro.

**VISTORIA DOS CAMPOS**

Nenhuma decisão foi tomada quanto à vistoria dos campos de futebol que deverão ser utilizados no próximo campeonato. Dona Júlia Pinheiro, chefe do Departamento Técnico, lembrou ao Conselho que só poderão ser aprovados, pelo Regulamento do Campeonato Carioca, os estádios que tiverem capacidade para 20 mil pessoas, no mínimo

Exigência que poucos estádios da cidade poderão satisfazer.

# PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

### HOJE

BOTAFOGO X PALMEIRAS.
Local: Maracanã.
Quadros prováveis:
Botafogo — Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.
Palmeiras — Cavani, Manoelito e Cação; Valdemar (Nicolau), Fiume e Dema; Moacir, Humberto, Ney (Liminha), Jair e Rodrigues.

### AMANHÃ

AMÉRICA X PORTUGUESA.
Local: Maracanã.
Quadros prováveis:
América — Osni, Cacá e Osmar (Alzemiro); Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves e Ferreira.
Portuguesa — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Ceci e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Atis, Edmur e Ortega.

SANTOS X FLUMINENSE.
Local: Vila Belmiro.
Quadros prováveis:
Santos — Manga, Hélvio e Ivan; Cássio, Formiga e Urubatão; Ezo, Válter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.
Fluminense — Veludo, Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

CORINTIANS X VASCO DA GAMA.
Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:
Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.
Vasco — V. Gonzalez, Paulinho e Belini; Amauri, Adézio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Alvinho.

# TIJUCA x FLUMINENSE NO TÊNIS

TIJUCA e Fluminense, únicos inscritos no Torneio de Tenis para Estreantes, realizarão hoje e amanhã, as duas primeiras partidas da série "melhor de três".

As partidas serão efetuadas sempre a partir das 15 horas, sendo às de hoje, nas quadras de Conde de Bonfim, e às de amanhã, nas das Laranjeiras.

# ADIADO O "CIRCUITO DO CASTELO"

O "CIRCUITO do Castelo", que marcaria amanhã, a abertura do "Campeonato Carioca de Circuitos Automobilísticos", foi adiado para o dia 8 de maio.

No próximo domingo haverá o "Rallye de Itatiaia", contando com a participação de automobilistas mineiros, paulistas e cariocas.

# O FLAMENGO AINDA ESPERA RESPOSTA DE MONTEVIDÉU

ATÉ segunda-feira, o Flamengo aguardará uma resposta do Peñarol, campeão uruguaio, confirmando o jôgo internacional previsto para o dia 26.

Se a resposta vier cancelando o jôgo Flamengo x Peñarol, o bicampeão carioca arrumará as malas para a Bahia (onde jogará a 23), e para o Recife (onde enfrentará o S. C. Recife), no dia 27.

O Flamengo, entretanto, espera e confia numa resposta favorável do Peñarol.

São declarações do vice-presidente Fadel Fadel à TRIBUNA DA IMPRENSA.

# Temporada de Polo Aquático

## HOJE OS JOGOS INICIAIS

SERÃO inaugurados hoje, os campeonatos de polo aquático das 2.ª e 3.ª Divisões.

Todos os jogos serão efetuados na piscina das Laranjeiras, a partir das 15 horas, reunindo Fluminense "A" x Fluminense "B" e Guanabara x Vasco da Gama, pela terceira, e Fluminense x Vasco da Gama, pela segunda.

# OS JOGOS DE CAMBUQUIRA

## Segue o Flamengo

AS equipes de voleibol do Flamengo (feminina e masculina) seguirão esta manhã para a cidade mineira de Cambuquira, a fim de disputar os tradicionais "Jogos Desportivos de Cambuquira", que serão iniciados amanhã.

Outras representações cariocas e paulistas estarão presentes, inclusive os tetracampeões cariocas de basquetebol masculino (Flamengo), sob a direção técnica de Kanela.

**Tribuna da Imprensa**

**Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155**

# Primeira coluna

### REGIME DE URGÊNCIA

**DESDE que começou a trabalhar, o novo Superior Tribunal de Justiça Desportiva está à espera de 13 processos que se encontram nas casas de dois ex-juizes da C. B. D Treze processos que êles deveriam relatar e submeter ao julgamento do Superior Tribunal.**

**Todos os dias a secretaria do Superior Tribunal espera e cobra a devolução dêsses processos. Já se ofereceu para apanhá-los nas casas dos srs. Martinho Garcez Netto e Elmano Cruz, onde se encontram engavetados há quase um ano.**

**Todos os dias ouve a promessa formal e o compromisso solene dessa entrega — feita por êsses dois senhores. Hoje, o Superior Tribunal chegou à situação de não pode reunir-se por falta de processos para julgar.**

**Entre os 13 processos que estão em poder dos srs. Martinho Garcez Netto e Elmano Cruz, está o do "caso Sarcinelli-Portuguêsa de Desportos-São Paulo", para o qual a Portuguêsa de Desportos solicitou regime de urgência desde junho do ano passado.**

# RODAPÉ esportivo

**ARAUJO NETTO**

### MÁRIO VIANA EM MAUS LENÇÓIS

FLEITAS SOLICH: "A ARBITRAGEM DO FLA-FLU PERMITIU A INDISCIPLINA. REAGIU MUITO TARDE, DEPOIS DE MUITO ABUSO. JOGO QUE TEM JOGADORES EXPULSOS NÃO FOI BEM DIRIGIDO, E NÃO TEVE FUTEBOL. POR ISSO, O FLAMENGO FOI OBRIGADO A FAZER UM "PAPELON".

EVARISTO, COMENTANDO A SUA EXPULSÃO: "O JUIZ SO' VIU QUANDO EU REVIDEI A AGRESSÃO. POR ISSO ME EXPULSOU. MAS NÃO FAZ MAL: UM DIA O AVIÃO DELE CAI".

*Diminui cada dia mais o número de caronas no Maracanã. O novo presidente da ADEM (engenheiro Souza Filho) cada dia fica mais duro.*

* *

*O presidente da CBD está muito otimista. Acredita que em pouco poderemos rever a seleção argentina no Rio, enfrentando a seleção brasileira.*

### De Primeira

* *

*A ASSOCIAÇÃO Atlética Portuguêsa (do Cavaca) é o único clube de futebol em todo o mundo que se dá ao luxo de ter um goleiro (Jorge de Castro, o "Caveirinha") que duas vêzes por ano vai ac Estados Unidos passar as férias com seu pai (Mozart de Castro, ex-diretor tesoureiro do América). Goleiro que fala inglês como gente grande, e que na Turquia será o médico da delegação.*

*VIVA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA!*

# Assunto do dia

### JAIR NO VASCO

**JAIR da Rosa Pinto jogará, êste ano, pelo time de amadores do Vasco da Gama. Seu pai foi oesspalmente a São Januário pedir uma oportunidade para o rapaz. Ao técnico (dos amadores) Eduardo Peregrino fêz um pedido muito especial e particular: pediu que Peregrino désse bons conselhos e olhasse com carinho para o seu filho.**

**Jair da Rosa Pinto é filho do Orlando, ex-craque vascaino que êste ano aprenderá com o dr. Giffoni a dar massagens para auxiliar o Mão de Pilão. Vai ter como companheiro de time e de dormitório o Roberto, que, como êle, é também sobrinho do outro Jair.**

**Jogará no Vasco em troca de casa, comida, roupa lavada e escola. Não quer ser chamado de "Jajá" — porque, diz êle, "Jajá" só tem um. O Grande.**

### TELES NO FRIGORÍFICO

José Teles da Conceição, o maior atleta brasileiro de 1954, que está a um passo do Vasco da Gama, esteve esta semana (há poucos dias) em altas confabulações com dirigentes e beneméritos vascaínos na Sociedade Anônima Frigoríficos Anglo, alí na rua dos Beneditinos. O "Cadillac" do presidente do Vasco também compareceu.

# Futebol de Salão

O TORNEIO Quadrangular de Futebol de Salão, que vem sendo efetuado na quadra da rua Marechal Bittencourt, apresentou os seguintes resultados:

América 5 x Grajaú Tênis 1 e Yankee 7 x Riachuelo 1. A próxima rodada, na terça-feira, prevê êstes jogos

América x Yankee e Riachuelo x Grajaú Tênis

**RIO A. C.**

A diretoria do Rio A. C. comunica por intermédio da "TRIBUNA DA IMPRENSA" que está aceitando jogos (primeiro e segundo quadros) nas quadras ou ginásios dos adversários. Qualquer comunicação poderá ser transmitida ao senhor Jorge Ferreira (de segunda a sexta-feira) entre 17 e 18 horas, pelo telefone: 42-9356. Aos sábados das 11 às 12 horas